

Confirmado: Figueiredo vem em abril

Foi confirmada para o próximo mês de abril, a visita que o presidente da República, João Baptista Figueiredo, fará a Paraíba. A informação foi prestada ontem pelo porta-voz oficial do Governo, Carlos Roberto de Oliveira.

O porta-voz disse ainda que o governador Tarcísio Burty reuniu vários assessores para elaborar o programa da primeira visita que Figueiredo fará a Paraíba depois que assumiu a Presidência da República.

A data exata da visita do Presidente ainda não foi confirmada, mas já se sabe que ele visitará João Pessoa e Campina Grande. O programa vai ser elaborado na Paraíba e será submetido a apreciação da Presidência da República.

Burity quer instalação da Isdralit

O governador Tarcísio Burty viaja hoje a Recife para pleitear junto a Sudene urgência na tramitação do projeto da Isdralit Nordeste S. A. - firma que trabalha com cimento amianto e que pretende instalar-se no distrito industrial de João Pessoa.

A viagem está programada para às 8 horas e acompanhará o Governador do Estado o secretário do Planejamento e Coordenação Geral, Geraldo Medeiros e o empresário Alberto Isdra.

O chefe do Executivo paraibano vai mostrar a importância da indústria e tentar vencer etapas na tramitação do projeto, orçado em Cr\$ 400 milhões, para que ele possa ser implantado o mais breve possível.

DNOCS faz concorrência para Acauã

Tem seqüência na próxima segunda-feira, no Dnocs em Fortaleza, o julgamento da concorrência para construção da barragem de Acauã, na bacia do rio Paraíba.

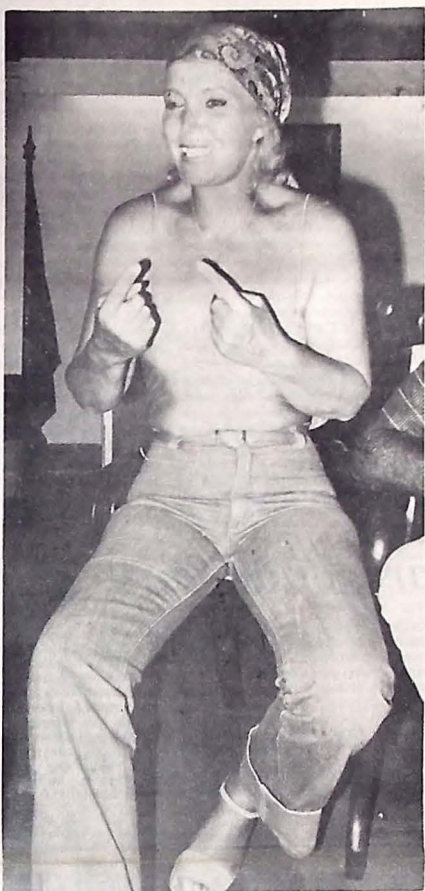
O item preço da concorrência já foi julgado e informa-se que foi vencedora a firma paulista Ferreira Guedes S.A., que apresentou o orçamento de Cr\$ 1 bilhão e 700 milhões. A segunda colocada foi a Gueiros Galvão.

Na segunda-feira entrará em julgamento as especificações técnicas e outra firma ainda pode ganhar a concorrência, mesmo tendo perdido para o item preço.

Nutricionista faz campanha contra carne

Belo Horizonte - "Corrente pra frente, pelo telefone" é como um grupo de donas de casa desta capital, lideradas pelo ex-deputado e médico Fábio Fonseca - autor de livros e teses sobre nutricionalismo - e sua mulher, Dona Eni, batizaram o movimento de boicote iniciado a partir do dia 8 último contra os comerciantes de carne.

Membros da corrente utilizam basicamente a estratégia de telefonar aos amigos aconselhando o boicote, pedindo que passem a recomendação para a frente e passando receitas de outros nutrientes que substituem a carne. Segundo o sr. Fábio Fonseca, a carne salgada ou a seca tem muito mais proteína do que a carne fresca, com a vantagem de custar bem menos. Mas há outras carnes - frangos, coelhos, cabrito, carneiro, lula - que as pessoas são aconselhadas a usar, sem falar em quase meia centena de alimentos que possuem a mesma concentração de proteínas que a carne, com a vantagem de possuírem mais vitaminas. "Nos temos que nos organizar para reagir contra a ganância 'dessa gente, pois, se não o fizermos, nem o governo nem a Sunab farão. Eles vão negociar preços com produtores e comerciantes de carne".



Maria Della Costa quer conhecer autores paraibanos

Atriz recusou novela e faz teatro na abertura

Maria Della Costa quer conhecer textos de autores paraibanos, para examiná-los. Se algum preencher o requisito principal - com um personagem feminino próprio para ela -, será montado em produção de seu marido, Sandro Polloni.

O casal esteve ontem em João Pessoa, visitando a Diretoria Geral de Cultura do Estado e Teatro Santa Roza. Sandro é o responsável pelo roteiro nordestino de *Macunaima*, espetáculo que reabrirá o Santa Roza na próxima terça-feira. Ele está examinando as condições técnicas do teatro para que tudo corra bem durante as apresentações da peça.

MEC reconhece que o Mobral foi um fracasso

A função alfabetizadora do Mobral será gradativamente desativada, porque o Ministério da Educação reconhece amplamente o malogro do Movimento Brasileiro de Alfabetização, que se propunha, em 1970, a erradicar o analfabetismo até 1980 e implantar uma infra-estrutura, no país capaz de dar à população alternativas em termos educacionais. O Mobral dificilmente conseguirá alfabetizar os sete milhões e 700 mil analfabetos no país, segundo dados da própria instituição.

O ministro Eduardo Portella já entregou ao presidente João Figueiredo o novo projeto que inclui a ampliação dos objetivos do órgão, uma redefinição de suas atividades e, principalmente, a extinção gradativa da função alfabetizadora do Mobral. Essa política do MEC está sendo mantida em total sigilo pelas autoridades educacionais do Governo.

Na oportunidade, Maria Della Costa revelou que recusou um papel na novela *Água Viva*, da Rede Globo, porque "agora, com a abertura política, é possível fazer um bom teatro. Estava guardando todo o meu vigor para isso; representar para a última fila, e não somente para a primeira".

Falando sobre as subvenções que o governador Ney Braga dá no Paraná ao teatro, Sandro afirmou: "Ele deve ser Presidente da República. No ano passado, ele deu 8 milhões de cruzeiros para *Rasga Coração*, peça até então proibida". - (Página 8).

A nova fase do Mobral coincide com o fim do mandato do atual presidente do órgão sr. Arlindo Lopes Correa, que ocupa o cargo desde 1974. O presidente do Mobral fica no cargo até 30 de março e, até o momento, não se sabe se será ou não reconduzido por iniciativa do presidente João Figueiredo, a quem compete designar o nome para ocupar o cargo.

A atuação do sr. Arlindo Correa é criticada até mesmo por funcionários do MEC, que acusam o presidente de ter criado uma super-estrutura, uma rede operacional incomparável no País, que, no momento, não atinge suas funções para as quais foi criado em 1970. "O Mobral é um equívoco - disse um assessor do MEC - e a ideia do Ministro é transformá-lo totalmente, mudando até mesmo seu nome para Fundação Brasileira de Educação e Ação Comunitária" (Página 5 do Segundo Caderno).

Acidente em Campina atinge 14 crianças

Campina Grande (Sucursal) - Quatorze crianças feridas, levemente, foi o saldo do acidente verificado, terça-feira, à tarde, na Rua Campos Sales, bairro de José Pinheiro, quando a camioneta C-19 de placa BC 1099, dirigida pelo motorista José Roberto de Sousa Filho, invadiu a Escola de Samba "Unidos da Tomé de Sousa", arrastando crianças e adultos sobre o asfalto.

Segundo informações colhidas na Delegacia de Acidentes, o estudante José Roberto Filho tentou ultrapassar a Escola de Samba, quando esta estava na rua Campos Sales.

Apitando e amedrontando os integrantes da "Escola", José Roberto foi invadindo o local, tendo a corda que compunha os membros da "Unidos da Tomé de Sousa" ficado presa ao espelho do veículo. Todos começaram a gritar, tendo o motorista irres-

ponsável "passado uma primeira no carro" e saído em alta velocidade, deixando várias crianças acidentadas.

A Polícia foi informada da ocorrência, tendo duas viaturas da Rádio Patrulha deixado a Central de Polícia em perseguição ao elemento, enquanto os feridos eram transportados para os diversos hospitais e casas de saúde da cidade.

José Roberto de Sousa foi localizado e preso, sendo levado para a Central de Polícia e apresentado ao delegado Amaury Barros, da DAT, e, em seguida autuado na forma da lei.

Das quatorze pessoas feridas, as que foram medicadas nos hospitais da cidade foram: Sandra Cristina, Sílvia Barbosa, Marinaldo Batista, Mariuce Barbosa, Jussara da Silva, Carlos dos Santos, Sandra de Sousa, e Edinaldo de Lima.

Estado inicia pagamento que terminará no dia 29

Começa hoje o pagamento do funcionalismo público estadual. A Secretaria das Finanças informou que os servidores lotados no Gabinete Civil, Gabinete Militar, Gabinete do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria das Finanças, Secretaria do Trabalho e Serviço Social e os inativos, serão pagos hoje e até o dia 29, todos os funcionários terão recebido o equivalente ao mês de fevereiro.

Amanhã quem recebe são os lotados nas Secretarias da Administração, Agricultura, Planejamento, Comunicação Social, Assembléia Legislativa, inativos e Grupo I de Campina Grande. Segunda-feira será a vez dos lotados nas Secretarias da Segurança Pública, Interior e Justiça, Transportes e Indústria e Comércio, Tribunal de Contas do Estado, Justiça Comum, Justiça Militar, Conselho Penitenciário, Procuradoria Geral do Estado, Grupo II de Campina Grande, Santa Rita, Sapé, Itabaiana, Bayeux, Cabedelo, Cruz do Espírito Santo, Pilar, Alhandra, Pedras de Fogo, Mari, Gurinhém, Mamanguape, Rio Tinto e Jacarará.

Dia 26, terça-feira recebem os lotados na Secretaria da Educação e Cultura, Saúde, Fusep, reformados da Polícia Militar, Saelpa, Anaruna,

Guarabira, Solânea, Bananeiras, Caiçara, Serraria, Pilões, Pirpirituba, Aracima, Alagoa Grande, Arara, Aresta, Belém, Serra da Raiz, Alagoinha e Cacimba de Dentro.

De 27 a 29 o pagamento será realizado para os lotados na Secretaria da Educação e Cultura (complementação), Polícia Militar, pensionistas, locação de imóvel, consignação judicial - na capital. No interior o calendário é o seguinte: dia 27: Picuí, Umbuzeiro, Pedra Lavrada, Alagoa Nova, Esperança, Cabedelo, Aroeiras, Poço das Antas, Serra Redonda, Boqueirão, Queimadas, Cubati, Barra de Santa Rosa, Cuité, Ingá e Nova Floresta. Dia 28: Taperoá, Monteiro, Serra Branca, São João do Cariri, Sumé, Juazeirinho, Prata, Congo, Desterro, S. Sebastião do Umbuzeiro e Soledade.

Patos, Conceição, Princesa Isabel, Itaporanga, Piancó, Malta, Santa Luzia, Teixeira, São Mamede, Cantingueira, Tavares, Água Branca, Boaventura, Diamante e Ibiara recebem dia 28 e no dia 29 os servidores de Cajazeiras, Catolé do Rocha, Pombal, Sousa, Uiraúna, Antenor Navarro, Brejo do Cruz, S. José de Piranhas, Jericó, Bonito de Santa Fé, São Bento e Coremas.

Papa quer brasileiros caminhando

"Há muitos irmãos nossos à margem da vida, "paralisados" que desejam poder caminhar: como homens, na marcha da humanidade toda, que Deus quis constituirse uma só família; e como "resgatados do Senhor", na marcha da Igreja, comunidade e salvação". Foram as palavras com que o Papa João Paulo II saudou o povo brasileiro na abertura, ontem, da Campanha da Fraternidade para o ano de 1980.

Disse ainda o Papa que "converter-se é buscar a atitude de encontro com Deus e de encontro dos corações, no amor, com o próximo, a determinar a partilha do bem com os menos favorecidos das nossas cidades, com aqueles que, por diversos motivos, não podem continuar a viver na sua terra, e têm de partir, muitas vezes sem saber para onde".

Sob o tema "Eucaristia e Migração" e o uso do slogan "Para onde vais?", a Campanha da Fraternidade, aberta ontem em solenidade presidida pelo presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, tem as visões voltadas para o problema da migração e como justifica Dom. Ivo: "é justo, portanto, que a Igreja e todo o Brasil se ocupe de um fenômeno de repercussão nacional e de expressão muito significativa mesmo numericamente: são mais de 40 milhões de brasileiros que, ao longo dos últimos anos, se deslocam de seus municípios de origem" (Página 5).

TSE dificulta realização de eleição em 80

O jornalista Carlos Chagas é de opinião que a Justiça Eleitoral acaba de sepultar as últimas possibilidades práticas de se realizarem as eleições municipais de novembro, considerando os termos da resolução 10.785, que regulamenta a lei da reforma partidária. Com esse documento, o TSE criou tantas e sérias dificuldades à organização de novas legendas que estas precisarão de tempo integral, até dezembro, para não se arriscarem a perder todo o esforço e tornar à estaca zero.

Afirma também que "não é por coincidência que essas coisas acontecem no carnaval, ou seja, as fantasias e as máscaras quase sempre ocultam realidades e sentimentos bem diversos dos que demonstram, mas como são mesmo máscaras e fantasias, não se torna difícil imaginar o que vai por trás delas".

Ele destaca igualmente que "o Tribunal Superior Eleitoral não tem competência para adiar eleições, mas, na verdade terminou por determinar o adiamento, negando aos partidos espaço útil e condições para estar funcionando a tempo de registrar candidatos e tomar outras providências".

O PDS - diz Carlos Chagas - como partido do Governo e legenda amplamente majoritária no país, apregoa desejar as eleições, estar preparado para disputá-las em todos os 4 mil municípios do país, podendo infringir às oposições a maior derrota de que já tiveram notícia. (Página 7)

Vinte e cinco homens matam um criminoso

Salvador - Vinte e cinco homens armados invadiram, na madrugada de terça-feira de carnaval, a cadeia pública de Ubatuba, a 370 quilômetros desta capital, e assassinaram com dez tiros e várias facadas o detento João Pereira da Silva Junior. No momento do crime, duas horas, havia apenas um guarda na cadeia, facilmente mobilizado.

Embora sem pista dos criminosos, a polícia acredita que o crime seja de vingança. Em agosto do ano passado, João Pereira assassinou o ambulante Antonio Barbosa de Oliveira, crime ocorrido na fazenda Providência, para roubar-lhe Cr\$ 280.

Parentes da vítima juraram vingança, fato que era do conhecimento público em Ubatuba, cidade da região caucara baiana. Porém até ontem à noite a polícia não havia identificado os criminosos, que chegaram a cadeia ocupando cinco automóveis.

Saelpa está reunida com os Regionais

Hoje a diretoria da Saelpa está reunida na cidade de Guarabira sob a coordenação de seu presidente, engenheiro Ednaldo Tavares de Albuquerque, com os chefes dos escritórios regionais da empresa. O objetivo primordial dessa reunião é agilizar a atuação da concessionária paraibana de eletricidade em sua área operacional, resolvendo-se os assuntos mais prementes e que exigem uma solução imediata por parte da direção da empresa, bem como interair-se da atuação de cada um desses órgãos regionais.

Realizadas periodicamente, sempre em uma das sedes desses escritórios regionais, essas reuniões têm caráter bastante proveitosas, tanto pela oportunidade que proporciona para a solução de problemas, como pelo entrosamento que favorece entre os dirigentes e seus representantes nas diversas regiões do Estado. Dessa forma, além do engenheiro Ednaldo Tavares de Albuquerque, Presidente da Saelpa, estarão presentes os diretores: Lucio Mandl, Siegfried de Moraes Reis, Odeório de Souza Medeiros e José Aído Guedes Pereira, e os chefes dos escritórios regionais, srs. Breno Amaro Formiga, do Litoral; Severino Ferreira Rangel, do Brejo; Romildo Castro, do Cariri; e Valfredo Monteiro, do Sertão, além de assessores da diretoria.

Mantidos os diretores da Petrobrás

Brasília - O presidente João Figueiredo aprovou, em despacho, com o ministro das Minas e Energia, sr. Cesar Cals, a recondução dos srs. Paulo Vieira Belotti e Orfila Lima dos Santos, respectivamente às diretorias comercial e de transportes marítimos da Petrobrás. O mandato dos diretores da Petrobrás é de três anos.

AGRICULTURA

Os resultados das principais safras que estão sendo agora colhidas, confirmando praticamente uma produção da ordem de 50 milhões de toneladas de grãos, 9,5 milhões dos quais de arroz, trazem alguma tranquilidade ao Governo e ao consumidor brasileiro quanto ao futuro imediato.

Assim, o país não terá esse ano de importar cereais, com exceção do trigo mas o Brasil poderá ainda exportar soja, açúcar, cacau e café, que proporcionarão uma receita ponderável.

Todavia, esses resultados não devem inspirar excessiva confiança ou otimismo, pois decorrem de um intenso esforço de mobilização promovido pelo Governo, que conseguiu, com incentivos financeiros e preços mínimos especiais, recuperar a confiança do agricultor.

PREVIDÊNCIA

Para evitar a ocorrência de novas fraudes num setor que no ano passado pagou 9.252.351 auxílios urbanos e rurais, dos quais 10 por cento indevidamente, o Ministro da Previdência Social substituirá o atual modelo por outro que identifique o segurador.

O estudo vem sendo desenvolvido há três meses por órgãos da Previdência junto com o Bradesco, de forma que as 12.355 agências pagadoras em todo o país (9 mil na rede bancária, 2.895 do ex-Funeral, 450 do INPS e 10 da Dataprev) adquiram credibilidade tal que lhes permita reaver a confiabilidade perdida a partir de 1973, quando as fraudes se avolumaram.

TÉCNICA NUCLEAR

Os contratos entre a Alemanha e o Brasil para fornecimento de unidades de reprocessamento e enriquecimento de urânio podem estar comprometidos. A possibilidade foi levantada por técnicos que participam da Conferência sobre a Avaliação do Ciclo do Combustível, em Viena.

A reunião, programada para ser um fórum de discussões técnicas, acabou dominada por temas políticos, tendo os participantes chegado à conclusão de que "a não-proliferação é essencialmente um problema político, que não comporta soluções técnicas".

Partindo desse princípio, de que a troca de tecnologia nuclear civil com qualquer país traz o risco de levar a técnicas e produtos que permitam a fabricação de bombas atômicas, os países detentores de tecnologia, especialmente França e Alemanha, decidiram não exportar mais esse tipo de tecnologia sensível.

VW LANÇA GOL

Está praticamente pronta a linha de montagem do novo carro da Volkswagen do Brasil, o Gol, que será fabricado na unidade de Taubaté. Assim, é possível que, já no início de março, os primeiros veículos tenham sido produzidos.

O Gol é um carro pequeno, duas portas, com desenho bastante moderno, e vai concorrer na faixa do Fiat. Seu preço deverá ficar perto do da Brasília. Equipado com motor 1300, deverá fazer acima de 13 Km/l.



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informa corretamente a opinião pública. Tarciato Burtis

O valor do ITR

A elevação do valor do Imposto Territorial Rural se deve, segundo informa o Inbra, em grande parte às alterações verificadas nas declarações dos contribuintes preenchidas no ano de 1978, por ocasião do recadastramento rural.

O esclarecimento foi prestado pelo Inbra a propósito de críticas feitas por proprietários rurais que se mostraram surpresos com a majoração sofrida pelo total do ITR a ser pago.

Segundo informa o Instituto, o que aconteceu foi que em 1972 houve um recadastramento rural e, a partir dali, o tributo a ser pago pelo proprietário sofreu apenas um pequeno aumento, devido à mínima correção monetária anual. Entretanto, em 1978 houve um novo recadastramento. Foi, então, apresentada nova declaração com dados atualizados pelo próprio contribuinte. Esses dados foram utilizados pela primeira vez para o lançamento do ITR em 1979. Os coeficientes de dimensão, produtividade, localização e de condições sociais, que serão aplicados sobre a alíquota básica, foram, portanto, alterados em relação a 1978.

O Inbra esclarece ainda que foi constatado que houve uma maior preocupação por parte dos proprietários rurais em declarar valores mais reais de suas terras.

Ocorreu também o fato de numerosos proprietários declararem altos preços de suas terras para melhorar seus cadastros bancários ou até mesmo com receio da desapropriação de suas fazendas. Como o ITR é calculado com base no valor declarado da terra, é evidente que o tributo foi muito mais elevado.

O Inbra admite ainda que em alguns casos isolados pode ter havido erros operacionais que teriam induzido à cobrança de um imposto excessivamente elevado e indevido. É uma hipótese, contudo, extremamente remota.

Em termos globais, para o Inbra, a utilização dos dados do recadastramento deve ter gerado alterações, às vezes substanciais, no imposto devido, e o desconhecimento, por parte do contribuinte, do processo de cálculo do tributo, gerou grande quantidade de reclamações.

Com o novo ITR, esse tipo de problema será bastante minimizado. O contribuinte terá condições de saber antecipadamente qual o montante do imposto devido, das deduções pela utilização da terra e pela eficiência da exploração e, em consequência, do montante a pagar. Dessa forma, quando houver reclamação é porque houve realmente erro e não porque o contribuinte não sabe as razões que conduziram ao aumento do tributo.

Após de cada bloco, se arrasta a cauda do povo. Pinotando, sem organização, sem medida, num esparramar de alegria. Há uma assistência muda, só de olhar e um outro se balançando na calçada da Duque de Caxias. Pensa-se nos preços e no pagamento federal, estadual e municipal que ficou sem ordem de sair aos caixas dos bancos. Privados, os bambabás cheiram a folia. Não a papam como gostariam, os sujeitos, os travestis, as marmotas sempre encontram lugar na passarela. Assustam meninos, alisam queixos de desprevenidos, irritam alguns e saem em trejeitos feminis à procura de escolas que estridam das baterias na entrada do desfile.

Há gente até de sobra, das proximidades da Academia Paraibana de Letras até o Palácio da Redenção. Mas é um gelo, uma temperatura de baixos graus centígrados. A razão dessa frieza, talvez seja do temperamento paraibano. Porque lá em Pernambuco, com a mesma carestia e apertos, tem-se notícia da esquentada de quem vai à Pracinha A goteira de Recife, João

Agora é cinza

Personagem de olhar mais do que brincar no meio da rua. Exceção do Astrêz considerado o melhor carnaval de clube. Lá, em Tambiá, no Cabo Branco, na Asax, enfim nos clubes fechados, brinca-se sem encalburamento. Quando se chega na rua, o possesense é de cruzar os braços e amarrar os joelhos. Nem aplaudir as suas alegrias das escolas, as fantasias de Dona Emília, dos Piratas, dos Bandeirantes, aplaudem. É preciso a exortação dos locutores, o beliscado de Cardivando de Oliveira, para que salpiquem tímidos das palmas. Até os Africanos, os belos índios Africanos, cujos cocares e perfeitas coreografias deixam-nos orgulhosos, são vistos com a maior apatia, pelo menos em manifestação de entusiasmo.

Em a bateria da Malandros do Morro conseguiu tirar da maioria dos que se postam ao longo da rua a máscara de tristeza. Algo assim como quem assiste um funeral. Coisa esquisita e quase beirando uma atmosfera de Alan Poe. Mas a culpa de tal comportamento não está na pobreza, no ordenado atrasado nesta cidade de alta per-

centagem de funcionários públicos. Os foliões que descem comprimidos, abraçados, saltitantes, atrás dos blocos formando a cauda da bagaceira são engraxatas, lavadores de carro, operários, empregados do comércio e até gente mais fidalga que, na mistura, não dá pra discernir. Ora, se uns brincam, todos poderiam jogar-se no passo. Mas existe um senso de recato, um medo do ridículo, uma moleza na maioria. Nem um balancinho de esmola. Tudo paralisado. Só na espera de ver os passistas exibindo-se. Depois, cada qual toma seu rumo. Quando se acaba a ginga da última escola inscrita, pronto, findou-se a festa. Como se o carnaval fosse apenas isso, quando a brincadeira de Momo deveria permanecer, não só no centro da cidade, mas em toda parte. Dá impressão que não fosse o desfile, ninguém saía de casa.

Para comungar, falam da animação dos clubes. E há promessa de Damásio em fazer renascer das pedras os blocos desaparecidos. Esperemos 81. Agora é cinza.

• José Leite Guerra

Para onde vais?

Antes, eram os paus-de-arara. Com o asfaltamento das estradas as empresas de ônibus substituíram os caminhões e aumentaram o conforto das migrações. E quanto mais pessoas se mudaram mais problemas carregaram em suas costas e sacolas para si mesmas. Os eldorado de vez em quando se deslocam, ora para o Norte, ora para o Sul, como se brincassem de endoiar as pessoas.

Os que foram para o Norte ficaram nos seringaais e somente quase um século depois é que Márcio Souza os descobriu com as vaidades esmolambadas. A história das migrações é mais poema trágico que epopéia ou tragédia que anedota.

Para o Sul, a mesma revoadada. O café substituiu a borraça e os grandes edifícios da segunda fase substituíram as grandes árvores amazônicas. Mas a ilusão de um pólo contínuo ilusório no outro Subdesenvolvido, o Brasil ficou sendo praticamente São Paulo e o resto do país sendo praticamente o resto.

A desilusão do Nordeste foi tão grande que o nordestino já não toma o ônibus senão

para dentro dele mesmo, do pé de serra para a cidadezinha, para a cidade maior, e daí para as capitais de verminhões periferias ainda mais carentes.

A Igreja pergunta uma coisa que ela já sabe. Para onde vais? O brasileiro de qualquer Nordeste ou do nordestino de qualquer Brasil vai para onde lhe parece menos difícil ensinar o ABC aos filhos, matricular-se na Previdência e ficar esperando a vez. A vez de ser atendido, a vez de ser notado, a vez e a hora de todos os Augustos Matragas desses cerrados.

O ideal seria que ninguém fosse? Ai, baiano de cabelo ruim não casaria com carinense de olho azul, gaulês não geraria filhos em parense e a miscigenação escassa poderia converter o país num imensa toalha de raças desunidas. Mas, já foram tantas as migrações que praticamente não há mais o que misturar.

E certo que o homem não migra para colorir as rotas. Impulso bem diversos foram os trens de ida e vinda, os ônibus que sobem e descem, os aviões que chegam e partem.

Até que todas as cidades tenham boas escolas, serviços

de água e luz para todos, condições de vida para homens do campo e da cidade, postos médicos para pobres e ricos, os desassistidos de sempre correrão atrás de miragens, sonharão com eldorado, mesmo que terminem queimados pelas luzes que supunham fomes, mesmo que morram de fome em mesas que supunham fartas.

Tudo não é suficiente para todos. Os deslocamentos nascem nesse veiozinho fino de um fraco rio silencioso. Depois é que as águas ficam profundas e incontroláveis, depois é que elas se vestem de espumas e cantam grosso nas quebradas.

Para onde elas vão? Também elas buscam o país do menor esforço, a descida do mundo em direção ao mar, o único aparentemente senhor dos peixes insensíveis.

O homem vai, preliminarmente, na direção de uma lâmpada, daí em diante na direção de uma rua até descobrir que é impossível regressar. Pois, então, novamente lhe perguntariam: Para onde vais?

• Nathanael Alves

Potencial energético

Alua e a noite estrelada convidavam ao jantar na varanda entre amigos. E um dos presentes, dispondo de dados positivos, ressaltava que dentro de cinco anos teremos a produção mínima diária de quinhentos mil barris de petróleo, tomando por base as reservas até hoje conhecidas. Outro, o engenheiro Chrysantho Seabra Fagundes, lembrava fatos de trinta anos passados, quando trabalhara no Maranhão, entre outros a experiência numa via férrea de usar a casca do babaçu como combustível. O gráu de calor era tão alto que fundia as caldeiras das locomotivas. E lembrava que um outro fruto oleaginoso da região era espetado num cipó e usado pelos habitantes da beira rio, acesso como uma lamparina, durante horas a iluminar as pescarias noturnas. Conversávamos sobre alternativas energéticas que estamos pondo em equação, como o xisto betuminoso, o carvão, o gás liquefeito, cujo projeto na foz do Amazonas vai adiantado. Sem falar na

mamonna, na mandioca, no álcool da cana de açúcar. Se houver continuidade nos projetos, mesmo se o atual consumo de um milhão e cem mil barris de petróleo diários aumentarem de um terço, estaremos salvos da ditadura dos cartéis, que estrangula hoje a economia mundial, com a chantagem do ouro-negro. Quando as coisas se equilibrarem no setor energético dará as cartas no jogo das divisões o país que tiver comida para exportação. Ora, poucos países no mundo dispõem de área propícia à produção de alimentos igual à nossa. E foi aí que o papo se animou como se estivéssemos senhores da solução de um problema dos mais simples. Amigos fartos e satisfeitos, num alpendre ao luar, entre a montanha e o mar de São Conrado, concordavam que bastaria engajar no trabalho da produção a população brasileira até hoje marginalizada. Abolida a escravatura, alguns milhões de brasileiros, alguns milhões continuariam sem poder de decisão e sem condições de colaborar devidamente na marcha para o progresso. Passamos a con-

tar com a experiência do imigrante, bem pago e favorecido com a concessão de glebas para o cultivo. Os bolsões de pobreza continuaram a compor os currais eleitorais. Países fisicamente miseráveis emergiram para o desenvolvimento. A própria Europa no após guerra dispunha de infraestrutura para absorver a tecnologia trazida na invasão das multinacionais. John Kenneth Galbraith, no "Desafio Americano", mostra como a juventude das universidades europeias digerira as novas técnicas e entrava no mercado de trabalho como multiplicador de riquezas. Daí o ressurgimento da pujança econômica de potências como a Alemanha Ocidental, a França e a própria Itália, com tantos problemas sociais ligados à pobreza, de conotações semelhantes às nossas. Se as nossas lideranças políticas se unirem, num trabalho de recuperação das massas, terão maior tranquilidade nas bases eleitorais, sem o golpe baixo, o "harakiri" político da compra do voto.

• Alfio Ponzi

Do Leitor

SR. EDITOR

Estado pobre

Em dias da semana passada o escritor Wellington Aguiar em sua crônica econômica abordou um problema da maior atualidade: a invasão que a Universidade está sofrendo por parte de estrangeiros. Afinal vivemos em um Estado pauperizado, onde o mercado de emprego é disputado a ferro e a fogo. Onde diariamente vemos meio emigrar e tentar a sobrevivência em outras plagas. Enquanto isso a UFPE, importa professores, que se calam a fazerem concursos e ainda, como bem disse o escritor Aguiar, falam mal da Paraíba e dos paraibanos.

Pelo que vemos esta invasão é ainda pior do que a dos holandeses, e o Reitor, não, fez o papel de Calabar, consciente ou inconsciente.

Por que a Universidade tem prevenção contra os filhos da terra? Por que não convoca (pelo contrário, utiliza) intelectuais como Injuca Pontes, Wladimir Carvalho, Geraldo Sobral, Edilberto Coutinho, todos esses portadores de grande bagagem literária e sobrevivendo em outros centros, porque a lugares que seriam deles, estão preenchidos pelos paulistas.

E hora de pixarem as paredes "Go Home, Paulistas fora da Universidade".

Parabéns, professor Wellington, mande chumbo grosso nesses aventureiros.

Artur dos Santos

Ruas sem números

A Prefeitura de João Pessoa salvo melhor juízo tomou uma comissão para levantamento e posterior correção dos nomes de nossas ruas, avenidas e logradouros, bem como de sua numeração. Há muitos inúmeros ruas sem identificação, em várias delas, numeração não obedecendo a uma seqüência lógica e a nossos monumentos públicos também sem a necessária identificação, conservação e iluminação. Este estado de coisas não pode continuar assim, como está é uma desatenção aos pessoenses e aos nossos visitantes.

Seria muito oportuno ouvir-se o nosso Instituto Histórico e Geográfico neste trabalho e inclusive estudar a possibilidade de retornar os nomes primitivos de nossas ruas mais antigas, estas com quase quatrocentos anos e é muito triste para um povo não conhecer a cultura o seu passado. É imperdável a omissão da Prefeitura sobre o assunto.

A população deseja saber o que fez essa comissão e qual a posição da prefeitura para resolver o grave problema público; é claro que a falta de verbas em si já é um problema mas é igualmente verdade que a população precisa da capacidade inventiva de seus dirigentes, nas cidades do mesmo porte de população de João Pessoa encontrando solução.

Manoel Jaime Filho

A UNIAO em espaço de opinião, sugestões e críticas que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos serviços públicos ou à comunidade. É uma formalmente de jornalismo, porque exercido pelo próprio leitor.

Todos os pontos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, em esforço estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderei ser também um debate aberto. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e identifique. O espaço está aberto.

A UNIAO. Diretor Presidente: Nathanael Rodrigues. Diretor Técnico: Gonzaga Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Arnaldo Almeida. Redação: Rua João Pessoa, 184. Fones: 221-1463 e 221-2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 10 BR-101. Fone: 221-3220. Caixa Postal - 521 - Tel.: 82226. SUCURSAL: Campina Grande - Rua Marcel Pinheiro, 320. Ed. Jabu - Fone: 321-5796. Capangas: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531-1574 - Pádua: Tremembé Solon de Lucena. S/N. Fone: 421-2288 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478-5099. Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Japarangá: Rua Getúlio Vargas, S/N - Cofre do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Plínio já está concluindo as suas Memórias

Em meados de junho próximo, o ex-deputado federal Plínio Lemos estará lançando o seu primeiro livro de memórias, intitulado *A Paraíba no Congresso*, reunindo discursos e projetos de sua autoria que compreende 17 anos de ação parlamentar na Baixa Câmara do Congresso Nacional.

Plínio Lemos ao longo de sua vida pública foi oficial da Força Pública de Minas Gerais, na Revolução de 30, oficial de gabinete de José Américo de Almeida, além de Prefeito de Campina Grande e quatro vezes Deputado Federal.

DELTA

Não querendo se estender em sua conversa anterior, na livraria de Nolo Pereira, Plínio situou algumas passagens da Revolução de 30, na qual teve participação ativa. Quando estava em Minas Gerais, no posto de tenente, os paulistas haviam tomado a cidade mineira de Delta. O presidente do Estado de Minas, Olegário Maciel, determinou a tropa que expulsasse os paulistas, por ser a única frente mineira ocupada e chegou lá em um prazo de 24 horas para que os invasores fossem repellidos. A tropa era comandada pelo tenente-coronel Juvenal Pequeno que terminou por conseguir êxito na expulsão dos paulistas.

INEDITO

Outro detalhe citado pelo ex-Deputado foi um telegrama passado pelo ex-presidente da Paraíba, João Sassuna, dirigido ao então deputado estadual Pedro Firmino, pai do atual deputado José Gayoso.

Conta Plínio Lemos que a sua casa, em Patos, era vizinha ao posto de telegrafo, quando em determinado momento ouviu a seguinte mensagem: vinda de Teixeira: "Deputado Pedro Firmino, Patos não tive condições de evitar rompimento José Pereira. Em tais condições devemos acompanhar-lo. Abraços, João Sassuna". Diante desta notícia, diz Plínio que foi até a casa de Miguel Sátiro, pai do deputado Ernani Sátiro, onde estavam o presidente João Pessoa e seu secretário José Américo de Almeida, ambos chegados de Princesa onde foram bem recebidos pelo chefe político e deputado José Pereira. José Américo, a quem deu a notícia, de início não quis acreditar alegando que acabavam de chegar de Princesa e tudo estava em paz. Mas depois, quando chegaram à Capital do Estado, o rompimento já era conhecido de todos", assinava Plínio Lemos.

AS CARTAS

Indagado sobre a razão maior do assassinato de João Pessoa, Plínio Lemos observou que foram as cartas de João Dantas publicadas no jornal *A UNIAO*. "Este é o motivo principal, pelo qual não conheço outro".

Disse ainda que Ademir Victor de Meneses Vidal, conhecido na época como "frassinheiro do tempo", que era o Chefe de Polícia do Governo João Pessoa. "É tido por muitas pessoas como o responsável pela publicação das cartas de João Dantas, este um advogado brilhante. Agora, o que é injustiça é responsabilizar José Américo, quando na verdade ele não teve nenhuma participação naquele triste incidente. Não foi José Américo que mandou publicar as cartas amorosas de João Dantas".

Nilo afirma que em Monteiro o PDS é maioria

Em Monteiro o futuro partido do Governo, PDS, vem crescendo de prestígio, principalmente agora que passou a contar com o apoio do atual prefeito, Alexandre da Silva Brito, pai do ex-deputado Evaldo Brito.

A afirmação é do deputado Nilo Feitosa, líder na região e que vem desenvolvendo um trabalho de arrematagem em sua área de atuação política para fortalecer o partido do Governo.

EDUCANDÁRIO

Ele disse que não existe mais o clima de insatisfação contra o PDS, em Araruna, depois que o governador Tarcísio Burty decidiu atender o seu leito de criar o curso de 2º Grau, no município, beneficiando assim a juventude daquela comunidade.

Havia um clima de insatisfação na cidade. Agora os líderes estão com maior disposição visando o fortalecimento do PDS. Aproveite a oportunidade para voltar a agradecer ao governador Tarcísio Burty, afirmando que os estudantes de Araruna foram altamente beneficiados com a criação do curso de 2º Grau.

Prefeito quer combater a liderança de Evaldo

O prefeito de Picuí, ex-deputado Severino Gomes, está se articulando com as lideranças da região para formar uma frente ampla de apoio ao Grupo da Várzea, visando combater a liderança exercida no Curimatá pelo deputado Evaldo Gonçalves, atual presidente da Assembleia Legislativa.

Somando 7415 votos nas eleições de 1974, Severino Gomes preferiu ficar como prefeito de sua cidade a vir ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa, lugar este que foi ocupado pelo suplente Tarcísio Telino. Segundo o Prefeito de Picuí, "esta minha decisão mereceu a atenção do governador Ivan Bichara que prometeu alguns melhoramentos para o meu Município. No entanto, o deputado Evaldo Gonçalves, que era o seu líder, tanto fez que desviou as intenções do

Governador para as cidades que lhe interessava".

Mas, hoje tudo está diferente, porque o deputado Evaldo Gonçalves é contra forte oposição do deputado Aécio Pereira e é a este jovem parlamentar que empresto toda a minha solidariedade. O mesmo se diga do prefeito de Barra de Santa Rosa, Elias Monteiro da Silva, pois ele também está com o deputado Evaldo.

Estas três cidades - Picuí, Barra de Santa Rosa e Cuité são os maiores redutos eleitorais do Curimatá, sendo que, conforme diz Severino Gomes, apenas Cuité conta com o apoio de Evaldo Gonçalves. "Há oito anos que sofro pressão do deputado Evaldo, mas agora que contamos com o empenho dos deputados Joacil Pereira e Aécio Pereira, os nossos pleitos já começam a ser atendidos pelo Governo do Estado".

Laércio vê Emenda Lobão como vontade popular

O secretário da Executiva do PMDB, ex-deputado Laércio Pires, ao defender a emenda do deputado Edson Lobão que está sendo discutida e votada no Congresso Nacional em meados de março, disse que "ela na verdade exprime a aspiração do povo brasileiro de votar nos seus candidatos para Governador".

Agora, se o Governo não deseja a aprovação da Emenda Lobão é porque algo de anormal se esconde por trás desta janela, que são as eleições indiretas.

Entre outras considerações sobre as eleições diretas, Laércio Pires adianta que o mais importante no momento atual "é o combate à inflação". O que precisamos fazer, no Congresso e na Assembleia, é elevar o

protesto do povo brasileiro contra o aumento desesperado do custo de vida.

CANDIDATO

O ex-deputado reafirma que é candidato a Prefeito de Sousa nas próximas eleições. Ele acha que a campanha será vitoriosa, uma vez que a dissidência que existia na Arena lhe prejudicava muito pelo voto da sub-legenda.

Sei que não é fácil disputar uma eleição para Prefeito, mas acredito sair vitorioso porque o nosso partido, o PMDB, vem a cada dia se fortalecendo no Sertão, e, especialmente em Sousa, a dissidência da Arena não mais existe o que nos deixa mais tranquilos.

Política em Taperoá tem dois líderes expressivos

A política na cidade de Taperoá, apesar de pacífica, é muito movimentada sob as lideranças de dois velhos chefes que ao longo dos anos vêm mantendo o poder de arrematador votos em eleições disputadas.

Os dois principais nomes são o de José Ribeiro de Farias, da oposição, e conhecido como Zé Ribeiro, e Manoel de Assis Melo, da situação, conhecido como Manoel Marconílio.

Zé Ribeiro, com mais de 70 anos de idade é o carisma da região, mantendo uma legião de adeptos que procuram em sua residência uma ajuda, uma palavra de apoio para agradecer na época de eleições. A casa de Zé Ribeiro é sempre aberta para atender os correligionários e isto vem se repetindo há mais de 30 anos.

DUAS FAMILIAS

Em Taperoá existe duas importantes famílias: a Villar e a Farias, sendo que a primeira conta com membros que vota na oposição e outros na situação. No entanto, os Farias sempre votam com a oposição, talvez pela liderança que exerce o chefe Zé Ribeiro, que também é Farias.

Entre os deputados estaduais que mais somam votos em Taperoá, destaca-se Eglydio Madruga, atual primeiro secretário da Assembleia Legislativa, pelo partido do Governo e, conseqüentemente, recebendo o apoio de Manoel Marconílio; o outro é deputado opositorista José Lira que conta com a colaboração de Zé Ribeiro.

A PRAÇA

Um detalhe curioso na cidade é uma praça pública que tem dois nomes: João Suassuna e João Agripino. Ambos se chama João, são filhos de Catolé do Rocha, adversários políticos, o primeiro construiu a ponte velha e o segundo edificou a ponte nova.

Além de Suassuna e Agripino, Dorival Terceiro Neto, filho de Taperoá, foi o Governador que marcou presença no Município. Vale salientar que Dorival passou apenas sete meses, daí ser considerado o Governo que mais fez por Taperoá, que foi exatamente asfaltar a estrada vicinal que liga a BR-230 à cidade, numa extensão de 29 quilômetros. Como ainda valioso benefício no Parque Aquático do Clube da Cidade.

O que se nota é uma preocupação, até certo ponto sem valia dado a distância que separa o tempo, de apresentarem candidatos para presidente do partido presidência da Assembleia. Vejam que o partido do Governo ainda não foi sequer criado, como a presidência da AL só se dará a sucesso a exatamente um ano.

Assim, o que é importante no momento é resolver as adversidades de blocos ou grupos dentro da bancada governista que traduzem um certo desequilíbrio e leva para a Oposição um suporte a mais entre os grandes problemas que já se defronta o Governo. Daí ser necessário que Soares Madruga, logo termine o recesso, convoque os seus liderados para uma tomada de consciência em busca de um denominador comum.

O governador Tarcísio Burty terá a palavra final sobre a questão, mas enquanto isto não acontecer, o tempo do líder do Governo de-

Câmara já dispõe de novo Ato

A Baixa Câmara do Congresso já distribuiu com todos os presidentes de Assembleia Legislativa dos Estados, o Ato da Mesa que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Blocos Parlamentares.

No próximo dia 3 o parlamento brasileiro terá que obedecer aos seguintes artigos constantes no Ato, surgido pela extinção da Arena e MDB:

Art. 1º - Os Deputados Federais reunir-se-ão em Blocos, até o registro e funcionamento dos partidos políticos.

Parágrafo primeiro - Os Blocos serão constituídos dos filiados a um mesmo partido em organização.

Parágrafo segundo - Os Blocos terão as mesmas atribuições de partidos políticos.

Art. 2º - Os integrantes dos Blocos encaminharão à Mesa documentação por eles subscrita, conjunta ou separadamente, indicando o nome do Bloco a que pertencem.

Art. 3º - O Deputado que deixar de se filiar a um Bloco não poderá fazer parte de qualquer Comissão Técnica.

Art. 4º - Será mantida a atual composição das Comissões Técnicas até a constituição dos Blocos parlamentares.

Parágrafo primeiro - A designação, substituição ou preenchimento de vaga nas Comissões Técnicas só poderá ocorrer através de indicação de líder do Bloco respectivo.

Parágrafo segundo - As eleições para Presidente e Vice-Presidentes das Comissões Técnicas serão realizadas após a constituição dos Blocos Parlamentares.

Parágrafo terceiro - O parágrafo anterior não se aplica às Comissões Parlamentares de Inquérito.

Art. 5º - Aplicam-se aos Blocos Parlamentares as normas regimentais referentes aos partidos políticos.

Art. 6º - Em caso de convocação extraordinária do Congresso Nacional, os parlamentares reunir-se-ão obrigatoriamente em Blocos, de acordo com o parágrafo único do art. 10 da Lei nº ... dentro de cinco dias, a partir da convocação.

Art. 7º - Ocorrência vaga ou licença, será convocado o suplente da mesma legenda a que pertencia o titular.

Art. 8º - O prédio da Câmara dos Deputados e suas dependências não poderão ser utilizados para o funcionamento de partidos políticos ou representações dos mesmos, nem seus servidores neles trabalharem, como requisitados ou postos à disposição.

verá ser preenchido com um diálogo franco e objetivo na busca da unidade partidária. Não adianta aqui exemplificar os entraves, pois são conhecidos mas nada custa lembrar que a recente erupção do vulcânico Grupo da Várzea contra a Mesa da Assembleia, e vice-versa, pode ser mais um Cavalade-Troia deixado pelos que ainda não entenderam que o futuro PDS tem que ser forte.

O deputado Múcio Sátiro disse que estas divergências são necessárias no momento de formação do partido. Segundo ele, uma vez formalizado e oficializado o PDS não haverá lugar para divergência. Isto, naturalmente é esperado por todos, principal meta a ser atingida. No entanto nada custa lembrar que na política nada é fixo. O amanhã é incerto para muitas decisões. O importante mesmo é resolver com a sub-legenda as brigas parciais e quem não quiser assim proceder que busque outra agremiação.

abertura

MAIS CARRO

O automóvel, apesar da crise energética e restrições à sua circulação, vai continuar puxando a economia. O Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, admite que "ainda por muitas décadas o automóvel continuará a ser a vocação do brasileiro". Segundo o ministro, o Brasil tem cerca de sete milhões de carros de passeio circulando, o que dá, em média, 20 habitantes por carro. Nos Estados Unidos, diz o ministro, há um carro para cada dois habitantes; e na Itália, cinco habitantes para um carro.

Mostrando excelente capacidade de adaptação às condições atuais da economia do País, e adiantando-se ao próprio Governo com propostas concretas para superar a crise energética, as indústrias automobilísticas aceleraram as pesquisas com o motor a álcool e já anunciarão uma produção de 4,6 milhões de veículos desse tipo até 1985.

Quem dera, fôssemos tão bons em matéria de agricultura.

DIRETAS EM 84 - O deputado Thales Ramalho defendeu no início desta semana a apresentação, pelo Partido Popular, de uma emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para presidente da República a partir de 1984. A sugestão, segundo o Deputado, leva em conta o objetivo do PP de propor emendas para solução de problemas sociais e "questionar a autenticidade da intenção do Governo de democratizar o país". A proposta poderá ser apresentada ao Congresso já em março.

VIGILIA POLITICA - A residência do deputado Antônio Gomes, lá em Cambinha, foi o local de mais intensa movimentação durante os três dias de Momo. Nada menos que quatro deputados federais, oito estaduais e dois prefeitos estiveram em vigília política.

ESGRAVATURA - O deputado Afrânio Bezerra está com um problema doméstico, desde que assumiu seu mandato, em fevereiro do ano passado, e passou a usar paletó e gravata, diariamente. Seu filho, André, de quatro anos, resolveu também usar ternos. E não foi possível convencê-lo sobre o desconforto da esgravatura.

VAI APRESENTAR - Será o deputado Joacil Pereira o apresentador do livro *Sem Ódio, nem Rancor*, de Praxedes Pitanga, em solenidade especial a ser realizada no Salão Negro do Congresso Nacional. Mas o prefácio levará a assinatura de Ernani Sátiro.

PRIMEIRO LIVRO - Enquanto Praxedes Pitanga lançará em junho seu livro, a poetisa paraibana Bella Santiago coloca no mercado de Brasília seu primeiro livro depois de uma cerimônia no Salão Nobre do Itamaraty, onde é funcionária. Em tempo: Bella é filha do deputado Joacil Pereira.

IVAN E DEUSDEDIT - Pelo fio, via DDD, conversam com muita frequência o ex-governador Ivan Bichara e o professor Deusdedit Leitão, que foi seu chefe da Casa Civil. Ivan e Deusdedit reavaliam, com frieza, cada fato político da Paraíba. Uma preocupação histórica.

VARZEA EM AÇÃO - Sábado, ao meio dia, ficou acertado, depois de uma reunião política na casa do deputado Antônio Gomes: o Grupo da Várzea, se não existe, passará a funcionar, apenas com a denominação de Bloco. O acordo final com ata e tudo mais, deverá sair amanhã, depois de uma reunião definitiva. Isso porque eles estão conscientes do peso político e importância eleitoral que resulta da soma de todos seus membros. Depois de amanhã para dizer que a Várzea não existe.

CAMBINDAS - O carnaval este ano em Taperoá foi muito movimentado. Além das quatro noites no clube local, o carnaval de rua era animado pelo Papangü, personagem curiosa que veste todo o corpo além de colocar uma máscara, e as Cambindas, grupo folclórico de grande inspiração criadora. Todas as músicas cantadas eram de autoria dos próprios participantes do grupo, como também a dança.

CLUBE - Objetivando educar crianças para o amor à terra e as atividades do verde, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, juntamente com a Secretaria de Agricultura do Governo de Minas, está incentivando a criação e assistência aos clubes agrícolas. Também as delegacias regionais da Secretaria de Educação assumem papel preponderante no desenvolvimento das atividades, pois são, justamente, nas escolas e grupos que se estão formando as agremiações mirins.

Missão Madruga é acabar divergências

Fernando Melo

Nestes dias do carnaval valeu uma reflexão sobre o momento político na Paraíba, mais precisamente na Assembleia Legislativa. O que vai mudar com a extinção da Arena e do MDB.

O deputado Soares Madruga, líder do Governo, já deu a resposta. Segundo ele, nada vai mudar uma vez que o partido do Governo continuará com a mesma bancada, o mesmo acontecendo com a Oposição.

De qualquer forma, se nada vai realmente mudar, alguma coi-

sa, no entanto, precisa tomar uma posição mais clara, ou seja, os conflitos internos que ocorreram e continuam ocorrendo com a bancada que Madruga lidera.

É verdade que o Deputado de Itaporanga sabe separar o joio do trigo, como também é verdade que percebe as artimanhas da política, razão porque reconhece que a tarefa não é só dele, mas dos próprios deputados conflitantes que ainda não compreenderam que mais importante do que lutar por questões parciais, é o fortalecimento do partido.

Com uma carreira promissora nos meios sindicais paraibanos, iniciada em dezembro de 1970 como presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa, Expedito Félix da Cruz depois de reeleito três vezes para o cargo, foi escolhido para dirigir a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba em novembro do ano passado. Nesta entrevista ele fala da posição do operário brasileiro na vida política de cada camada social.

Diszendo-se a favor da greve e de uma liberdade sindical ampla que possa representar as aspirações do trabalhador, Expedito Félix, bastante conhecedor dos problemas da classe que dirige, discorda de algumas posições de Luiz Inácio da Silva, o Lula Metalúrgico.

Expedito quer sindicato livre e democrático

José Nunes Costa



"...o trabalhador tem que se conscientizar politicamente para saber escolher os seus representantes das Câmaras Municipais até o Senado..."

O trabalhador hoje é consciente do seu papel na vida sócio-política, consciente dos seus direitos. Eles vivem a par da realidade?

- Sim, um pequeno percentual de trabalhadores é realmente consciente do seu papel na vida sócio-política, dos seus direitos, porém a maioria não. Isso não quer dizer que o trabalhador seja atrasado ou incompetente, isso não, os fatores que concorrem não levam para tal defeito. São vários, diversos e adversos, as conjunturas, as estruturas não correspondem na prática a necessidade do trabalhador brasileiro, teoricamente são as melhores do mundo, mas, são ineficazes e só funcionam no papel. Eles vivem a par da realidade, vivem e sofrem esta realidade desprovidos de amparo dos que as dizem legítimos egídeos do pobre trabalhador.

"Me considero um trabalhador"

- O operário paraibano sabe o que significa um Sindicato nas suas reivindicações?

- Um pequeno número sabe o que significa um Sindicato nas suas reivindicações porém, dado ao misero e exiguo campo de trabalho, o mercado incompatível com a demanda de trabalhadores, ficando assim restritas essas mesmas reivindicações, que sempre ficam ligadas ao desenvolvimento da Região.

- Você é a favor da greve?

- Sim, sou a favor da greve. Desde que esta antes de deflagrada atenda as exigências da Lei, porque esta é depois da Lei a principal arma do trabalhador, para irmos em busca do nosso direito. Sou favorável a greve que traga boas soluções e não graves situações.

- O que significa liberdade sindical para você?

- A liberdade sindical significa ter apoio, amparo, assistência e poder ser acima de tudo, um órgão de classe que possa representar as aspirações do trabalhador sem a interferência de terceiros. O Sindicato deve ser o reivindicador do direito da liberdade sindical do trabalhador sem nenhuma coação por parte de ninguém, como por exemplo, as negociações salariais deveriam ser de livre arbítrio entre empregado e empregador.

- Expedito, quando se deu início tua carreira Sindical?

- Iniciei a minha carreira na vida sindical em dezembro de 1970, quando assumi a presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa, quando na oportunidade concorria às eleições daquela entidade três chapas, sendo uma da situação e duas da oposição. Fui eleito pela oposição com maioria absoluta de votos, sendo reeleito três mandatos consecutivos, sem que isso quer ser mais pelego na vida sindical, pois era a grande maioria dos associados que assim o desejavam. Em 10 de abril de 1980 estarei passando a presidência daquela entidade ao futuro presidente, pois estamos em fase de eleições e não quero mais concorrer àquela posto pois não tenho tempo para atender com carinho os associados, como se sabe eu assumi a Assessoria Sindical do Governo em agosto de 1979 tendo também sendo eleito presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, em novembro de 1979 e empossado em 10 de dezembro do mesmo ano, com um mandato a cumprir até 08 de dezembro de 1982.

- Você se considera um líder sindical?

- Para mim a palavra líder é complexa e difícil de ser definida. Eu não diria que me considero um líder. Diria que me considero mais um trabalhador em busca do direito e em defesa daqueles que ainda não se dedicaram às causas dos outros.

- Como é teu relacionamento com a política?

- Sempre vivo com a política, mas não vivo na política, apio quando acho que está certa e condeno quando acho que está errada; procuro andar em dia com a atualidade social, política e econômica brasileira.

- Qual a tua posição e dos teus companheiros presidentes de Sindicatos das Indústrias para o momento político?

- Eu não tenho nenhuma ideologia política, e consequentemente ainda não tenho uma posição política definida. Quanto aos meus companheiros dirigentes sindicais, industriários, quando tocamos neste assunto, sempre afirmamos que o trabalhador tem que se conscientizar politicamente para saber escolher o seu representante e colocar, das Câmaras Municipais até o Senado, pessoas que realmente representem e defendam o direito dos trabalhadores a todo custo.

- Lula, o metalúrgico, vem à Paraíba antes de abril fundar o Diretório do PT. Você vai manter algum diálogo com ele? Qual o partido que você se filiaria? O PTB Brizollista, o PT do Lula ou outra sigla?

- Posso manter diálogo com ele, é até um prazer pois sempre é bom conhecer mais alguém, apesar de já o ter conhecido pessoalmente no Rio de Janeiro, por ocasião do V Congresso Nacional dos Trabalhadores promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Quanto a filiação a partido não tenho ainda nenhuma definição tomada, primeiro não acredito em sigla ou título, procuro acreditar no homem, esse homem de bom senso, que não venha se esconder por trás de uma sigla em busca de vantagem própria e com filosofias falhas, querendo empanar a consciência de quem tanto já está cansado.

"Sou a favor da greve"

- Lula disse certa vez que a Igreja é conservadora e é responsável pela atual situação do trabalhador. Qual tua opinião sobre este ponto de vista?

- Eu discordo totalmente da idéia dele, em dizer que a Igreja é conservadora, ou ainda muito mais responsável pela situação do trabalhador. Na minha opinião é querer transferir a responsabilidade da Igreja ou seja querer transformar a Igreja num Ministério de Trabalho, e pergunto: onde vão ficar os legisladores trabalhistas, Tribunais do Trabalho e o próprio Ministério do Trabalho? Aqui, pelo que se vê do nosso líder, entre aspas, é para a visão dele se é que existe, é muito pouca e fraca, sem nenhuma raiz que possa criar um partido político.

- Você imagina disputar alguma cadeira no Legislativo Estadual ou Municipal?

- Ainda no início desta entrevista não tinha ideologia política, posso até mudar de idéia, mesmo assim acho que o trabalhador deve ter oportunidade, porque eu, se não outro companheiro dirigente sindical? Podemos ver isto depois, pois a nossa legislação atual proíbe fazer política dentro de Sindicato, mas não proíbe que seus dirigentes sejam candidatos a cargos eletivos na política partidária.

EXPRESSO GUARABIRENSE

INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via BR-230)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA: 05:00 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:30 - 16:30 - 16:50 - 17:00 - 17:30 - 18:00 - 19:00 hs

SAÍDA DE GUARABIRA: 04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:30 - 08:00 - 08:30 - 09:00 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:30 - 16:30 - 17:30 hs

JOÃO PESSOA - SOLÂNEA (Via Bananeiras)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30

SAÍDA - SOLÂNEA: 06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00

JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO: SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:30 - 13:30 SAÍDA - CACIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00

JOÃO PESSOA - DONA INÊS: SAÍDA - JOÃO PESSOA: 04:30 - 06:30 - 09:30 - 14:00 SAÍDA - DONA INÊS: 02:30 - 06:30 - 15:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS: (Via Serrana)

SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30 SAÍDA BANANEIRAS: 04:30

JOÃO PESSOA - GUARABIRA (Via Alagoinhas)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30 SAÍDA - GUARABIRA: 04:30

JOÃO PESSOA - PICUI (Via Guarabira)

SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30 SAÍDA - PICUI: 04:00

JOÃO PESSOA - SAPE: SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30 SAÍDA - SAPE: 06:30 - 11:30

JOÃO PESSOA - MARI: SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:00 SAÍDA - MARI: 06:50 - 12:00

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15.....	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II.....	15,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III.....	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I.....	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II.....	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III.....	150,00
Constituição Federal.....	60,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151.....	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62.....	150,00
Nova Política Salarial.....	10,00
Código de Menores.....	35,00
Separata da Lei da Anistia.....	10,00
Delitos de Trânsito.....	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem.....	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência.....	100,00
Revista História do Direito Nacional.....	100,00
Coleção das Leis Vol. I.....	30,00
Coleção das Leis Vol. II.....	106,00
Lei do Inquilinato.....	10,00
Anteprojeto da C.L.T.....	100,00
Código Penal.....	70,00
Revista Sociedade por Ações.....	80,00
Desburocratização.....	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional.....	15,00
Novos Valores de Referência.....	10,00
Novo Salário-Mínimo.....	10,00
Regulamentação da Lei de Anistia.....	10,00
Manual de Apropriação Contábil.....	150,00
Regimento de Custas (Paraíba).....	50,00

Departamento de Vendas de A UNIAO - Rua: João A morim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

TRANSPORTE PATOENSE LTDA

HORÁRIOS

SAÍDA:

Catolé do Rocha: 03:00 hs - Conceição: 04:00 e 18:00
 Princesa Isabel: 09:00 hs - Patos: (expresso) 13:00 e 21:00 hs - Pombal: (Expresso) 6:00 hs - São Bento do Brejo do Cruz: 18:00 hs
 Patos/C. Grande: 04:00 - 06:00 e 07:00 hs - João Pessoa: 05:00 e 24:00 hs
 João Pessoa - (Expresso): 05:00 e 08:00 hs - Princesa Isabel: 13:00 hs - Guarabira (Pe): 06:00 hs - Patos: 04:00 hs - João Pessoa: 10:00 hs
 Campina Grande Para Patos: 12:00 - 15:00 - 17:30 hs
 Catolé do Rocha Para João Pessoa: 05:00 hs
 Conceição Para João Pessoa: 04:00 e 08:00 hs
 São Bento II. Cruz Para João Pessoa: 16:00 hs
 Rua Rui Barbosa, 297 - Pátos - Pb.

O LIDER DO SERTÃO PARAIBANO
 Org. Hardman Cavalcanti Pinto

COMUNICADO

A EMATER-PARAÍBA comunica aos Engenheiros Agrônomos inscritos para o teste de seleção, na área de sementes e mudas, que o mesmo será realizado amanhã, dia 22.02.80, às 9:00 horas no Centro de Treinamento de Miramar, Conjunto Castelo Branco I.

Cabedelo, 21 de fevereiro de 1980.

FRANCISCO MARINHO DE MEDEIROS

Diretor Presidente

Pagamento em Campina começa hoje

A Agência Banco Itaú em Campina Grande iniciou hoje, com o Gabinete do Prefeito, Secretaria de Finanças, Administração, o pagamento aos Servidores Públicos Municipais, referentes a três meses de fevereiro, além da Coordenação de Saúde e Condições. Amanhã, dia 22 - sexta-feira, será efetivado o pagamento à Secretaria de Viação e Obras Públicas, Trabalhadores Bem-Estar Social, e a 25 - a Secretaria de Educação e Cultura do Município, matrículas terminadas em números pares, e no dia 26, também a Secretaria de Educação e Cultura, matrículas terminadas em números ímpares. No dia 27, será efetivado o pagamento da Secretaria de Serviços Urbanos, terminando no dia 28 com os inativos e pensionistas.

Igreja deu início a sua Campanha da Fraternidade-80

Brasília - "Devendo contribuir para fazer do Brasil não uma sociedade estática, mas uma comunidade justa com oportunidades para todos", foi aberta ontem a Campanha da Fraternidade 1960, com o tema "Eucaristia e Migrações" e o Slogam "para onde vais?". A campanha deverá estender-se por todo o tempo da quaresma e recebeu do papa uma mensagem na qual todos são exortados a corresponder nos apelos de conversão e de partilha de bens.

Na solenidade de abertura, presidida pelo presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter; pelo núncio apostólico, Dom Carmine Rocco; pelo Secretário geral da CNBB, Dom Luciano Mendes, e pelo arcebispo de Brasília, Dom José Newton foi dito que as migrações, além de serem um problema muito sentido pelo povo nordestino, constituem também um fato nacional. Isto "porque em todos os Estados Brasileiros se dá uma movimentação de pessoas do campo para as cidades (êxodo rural) ou em busca de novas terras".

Segundo Dom Ivo Lorscheiter, "é justo, portanto, que a Igreja de todo o Brasil se ocupe de um fenômeno de repercussão nacional e de expressão muito significativa mesmo numericamente": são mais de 40 milhões de brasileiros que, ao longo dos últimos anos, se deslocam de seus municípios de origem".

Explicou que a Igreja se ocupa das migrações porque "são um fenômeno que envolve as pessoas, as famílias e as comunidades, trazendo-lhes, com frequência, inúmeros problemas; tem causas e consequências gravíssimas para cuja solução todos devem colaborar; a exemplo de Cristo todos os cristãos devem estar abertos aos mais carentes entre os quais se encontram certamente muitos dos migrantes; e porque a própria Igreja é peregrina na fé para o reino do pai, e por isso mesmo, deve ter maior sensibilidade para os que se deslocam pressionados por necessidades básicas de sobrevivência, com características de despejo de lugares, de culturas e até de pessoas".

CONSCIENTIZAÇÃO
Como fruto da Campanha, disse esperar que todas as pessoas "se conscientizem da problemática e façam gestos concretos em favor dos migrantes mais necessitados (acolhida, ajuda e orientação), para reverter as causas mais profundas que dão origem as migrações desordenadas e compulsórias".

"Para onde vais?" - disse - é a pergunta que devemos fazer" a cada cristão desfavorecido, que deixa a sua roça ou choupana e parte em busca das periferias das grandes cidades, ou de novas áreas de grandes atividades na esperança de uma vida melhor. "Que cada um de nós - exortou o Presidente da CNBB - se coloque na situação do migrante e descubra quanto é importante que todos colaborem para o surgimento de uma sociedade fraterna, na qual cada um tenha tudo o que é necessário à sua dignidade de filho de Deus".

O mesmo tema dos migrantes será aprofundado no Congresso Eucarístico Nacional em Fortaleza. Em sua saudação ao povo brasileiro, o Papa disse que "há muitos irmãos nossos à margem da vida, "paralados", que desejam poder caminhar: como homens, na Marcha da Humanidade toda, que Deus quis constituir uma só família; e como "resgatados do Senhor", na Marcha da Igreja, comunidade de salvação".

Disse ainda que "converter-se é buscar a atitude de encontro com Deus e de encontros corações, no amor, com o próximo, a determinar a partilha dos bens com os menos favorecidos das nossas cidades, com aqueles que, por diversos motivos, não podem continuar a viver na sua terra, e têm de partir, muitas vezes sem saber para onde".

Acordo nuclear do Brasil e Alemanha não é perturbado

Brasília - O Brasil não está preocupado com as conclusões da conferência do INFCE (International Nuclear Fuel Cycle Evaluation - Avaliação Internacional do Ciclo do Combustível Nuclear), que está sendo realizada em Viena e aconselhou a suspensão da transferência de tecnologia nuclear sensível a países do Terceiro Mundo. O Brasil tem garantido o acordo nuclear com a Alemanha, afirmou categoricamente ontem assessores diretos do chanceler Sarvaiz Guerreiro.

Para o gabinete do Itamaraty, a reunião do INFCE, embora acertando aquelas conclusões, "é um exercício meramente técnico, investigando aspectos particulares da tecnologia nuclear para fins pacíficos, mas observando apenas o campo científico e não a área política. Na reunião final desta rodada do INFCE, o Brasil estará representado por uma delegação encabeçada pelo chefe de seu departamento econômico, embaixador Proença Rosa.

O governo brasileiro acompanhou detalhadamente a conferência do INFCE e, segundo os assessores do chanceler Guerreiro, "em nenhum momento, qualquer programa nacional de desenvolvimento nuclear ou quaisquer acordos entre nós ou mais países, foi posto em questão". Houve críticas a notícias publicadas sobre o assunto, que davam conta de uma influência direta das conclusões do INFCE sobre o programa nuclear brasileiro e o acordo com a Alemanha.

"Houve uma inversão de conceitos entre o que é político e o que é científico nos programas nucleares", disse. "Para o INFCE, não há programa nuclear que seja mais proliferante que outro. A questão, desta forma, não está ligada a opções técnicas, mas sim a decisões puramente políticas dos países".

Setubal faz crítica à revolução

São Paulo - Em palestra que fez nos Estados Unidos, o sr. Olavo Setubal garantiu que no novo regime instalado no país, em 64, as autoridades subestimaram os riscos inerentes à estratégia de legitimizar o exercício autoritário do poder pela eficácia da política econômica, não imaginando que, quando o processo de legitimação foi condicionado exclusivamente ao bom desempenho governamental, qualquer declínio da eficiência acabaria provocando forte impacto político".

Os resultados eleitorais, embora altamente desfavoráveis aos candidatos do Governo, revelaram algumas lições. Duas delas, por exemplo, foram estas: o contrato social do regime pós 64 estava sendo minado pela sua disposição de condicionar o desenvolvimento político a performance econômica; a inexistência de uma atividade política regular e a existência de um sistema bipartidário pouco representativo transforma cada eleição legislativa numa espécie de plebiscito".

O ex-Prefeito informou aos americanos que o eleitorado brasileiro passou a votar sistematicamente contra o Governo e o debate em torno da legitimidade do sistema político tornou-se contudente, a sociedade exigia mais liberdade, o governo maior responsabilidade. Por isso mesmo as alterações não se deram sem traumas. Unificar a reivindicação de igualdade, no plano social, pode não ser tarefa fácil de ser executada. Mas, seguramente, não é uma tarefa impossível".

Fraudes no INPS já são apuradas

Brasília - Operação "Rio de Janeiro", determinada pelo ministro Jair Soares para apuração de fraudes em oito agências e 34 postos da Previdência Social no Rio começou ontem e deverá envolver o exame minucioso de mais de um milhão de processos de beneficiários. O ministro informou que os planos de ação para o início da operação foram elaborados durante o carnaval pela inspetoria do INPS.

O primeiro funcionário a chegar ontem a cada uma das agências e dos postos lacrados na sexta-feira foi, segundo mensagem encaminhada ao ministro pelo presidente do INPS, um inspetor do instituto que requisitou, imediatamente, todos os processos e fichários do setor, colocando-os sob sua guarda exclusiva.

O superintendente do INPS no Rio, José Carlos Rocha, explicou que no prazo de três dias a inspetoria da direção geral e regional daquele órgão poderão dar uma resposta parcial sobre possíveis fraudes encontradas nos fichários dos oito postos do instituto - lacrados a pedido do ministro da Previdência, Jair Soares - que estão sendo investigados.

Ele afirmou que a medida não afetará os trabalhos nos postos e calcula que cerca de 800 mil beneficiários concedidos serão revisados. A medida de lacrar os fichários dos oito postos do instituto - lacrados a pedido do ministro da Previdência, Jair Soares - que estão sendo investigados.

Ele afirmou que a medida não afetará os trabalhos nos postos e calcula que cerca de 800 mil beneficiários concedidos serão revisados. A medida de lacrar os fichários dos oito postos do instituto - lacrados a pedido do ministro da Previdência, Jair Soares - que estão sendo investigados.

Rio S. Francisco atinge vazão recorde em Minas

Belo Horizonte - Com as fortes chuvas que caíram em Minas durante todo o carnaval, o Rio São Francisco bateu ontem à noite seu recorde de cheia este ano, atingindo a vazão de 6 mil e 30 metros cúbicos por segundo, em Pirapora, onde inundou todo o bairro da Lagoa e danificou o serviço de captação de água da cidade. As águas deverão chegar, a partir de hoje, aos municípios Ribeirinhos de São Romão e São Francisco.

As enchentes foram provocadas pelo transbordamento dos rios Abaeté, cuja vazão foi 33 vezes superior ao normal, e das Velhas, que chegou a mais de seis metros de altura. As chuvas deixaram desabrigados em Unai, e Patos de Minas, isolaram três cidades no Alto São Francisco e provocaram a interrupção de linhas de ônibus de seis municípios do Vale do Mucuri.

A barragem de Três Marias, que recebeu na terça-feira 4 mil e 561 m3 de água, tendo subido 30 cm, durante os feriados manteve ontem a média de 2 mil 293 m3, de vazão defluente de 2 mil 293 m3. O rio Abaeté, que desagua no São Francisco acima de Pirapora, atingiu a 3 mil e 12 m3, subindo quase seis metros acima do normal.

Abaixo de Pirapora, o Rio das Velhas, subiu mais de três metros, tendo também o rio Paracatu dobrado seu volume de água, a Defesa Civil espera que hoje alta de águas nas cidades de São Romão e São Francisco e, posteriormente, em Januária.

357 DESABRIGADOS
Em Pirapora, o rio chegou oito metros e meio de altura, quase atingindo o cais do Porto. No

Cachoeira prejudicada por enchente do Rio Paraguaçu

Salvador - A cidade de Cachoeira, localizada no Recôncavo Baiano e inteiramente tombada pelo patrimônio histórico, voltou a sofrer as dificuldades provocadas pelas cheias do rio Paraguaçu, que ontem inundou 20 por cento da área urbana. Isto obrigou 5 mil pessoas, que na semana passada voltaram para suas casas, a retornarem para os prédios públicos usados como alojamento.

A situação também piorou em Xique-Xique Barra, cidades localizadas às margens do rio São Francisco, onde existem, respectivamente, 10 e 12 mil desabrigados, segundo informações dos prefeitos locais. A tendência é o agravamento do quadro, pois o nível do São Francisco continua a subir, a uma média de 6 centímetros cada 48 horas. Em Barra, já surgiram dez casos de hapatite e quatro de tifo.

O secretário do trabalho e Bem-Estar Social, sr. Bernardo Spector, estimou ontem em 75 mil o número de desabrigados em todo o Estado, onde 32 municípios tiveram reconhecida a situação de emergência. Informou, ainda, que o Governo Estadual está na expectativa da liberação dos recursos federais - foram pedidos Cr\$ 3 bilhões ao Ministério do Interior - para dar início, onde for possível, ao trabalho de recuperação das áreas atingidas.

O sr. Bernardo Spector disse que, na maioria das cidades atingidas, a situação permaneceu estável durante o

Chuvas durante o carnaval quase paralisam São Paulo

São Paulo - As chuvas que caíram durante todo o carnaval aumentaram na madrugada de ontem e com isso, vários bairros ficaram isolados, o trânsito esteve congestionado em quase toda a cidade e longas filas se formaram nas marginais dos rios chegando até a afetar as estradas, por onde regressavam à capital os paulistanos que saíram da cidade no carnaval.

Pelo menos cinco pessoas morreram em decorrência de desabamentos e deslizamentos de barrancos. As águas se acumularam nas ruas, invadindo casas, levando carros, provocando grandes prejuízos. Milhares de pessoas não conseguiram condução para trabalhar pois em muitos bairros nem os ônibus tinham condição de tráfego e onde tinham, acabavam ajudando pessoas ilhadas.

Durante todo o dia de ontem os bombeiros do Grupamento de Busca e Salvamento estiveram trabalhando em diferentes pontos da capital, atendendo a ocorrências de enchentes, pessoas ilhadas e desabamentos ainda em consequência das fortes chuvas que na noite de anteontem começaram a castigar a cidade.

Na estação Tamanduaí da RFFSA, antiga Central do Brasil, cerca

de 200 passageiros ficaram sem poder sair do trem das 23h10 provocando pânico entre as pessoas. O mesmo tipo de ocorrência envolveu, no Cambuci, um ônibus com 20 passageiros. Todos os afilhos foram retirados em catraias dos bombeiros.

Na Baixada do Glicério as águas atingiram mais de um metro e meio de altura, invadindo a estação rodoviária local, o albergue noturno da Secretaria da Promoção Social e a ligação leste oeste alagando principalmente a Casa de Saúde e Maternidade D. Pedro II onde pacientes, médicos e funcionários só puderam ter acesso carregados por homens do corpo de bombeiros.

Pelo menos 5 pessoas morreram na madrugada de hoje com as fortes chuvas que atingiram a capital e região do ABCD, provocando o transbordamento dos rios Tamanduaí e Tietê.

No Jardim Primavera em Santo Amaro, um barranco deslucou e destruiu parcialmente uma residência. Morreu estrado o casal Osmer Batista Fernandes (30 anos) e Maria de Lourdes Fernandes (29 anos), grávida de oito meses.



Abi-Ackel, ministro da justiça.

Abi-Ackel recebe propostas para combate ao crime

Brasília - Uma série de propostas para repressão ao crime, a partir de suas causas sociais, será entregue ao Ministro, que envolve a parte jurídica do problema. Como medidas concretas, os sociólogos recomendam o estímulo à educação moral e religiosa nas escolas, a educação antidroga, bem como a revisão da legislação relativa ao emprego de menores e limitação do papel das polícias militares, além de outras sugestões.

Essa trabalho sobre a questão social do crime e da violência urbana será juntado ao estudo, já entregue ao Ministro, que envolve a parte jurídica do problema. Como medidas concretas, os sociólogos recomendam o estímulo à educação moral e religiosa nas escolas, a educação antidroga, bem como a revisão da legislação relativa ao emprego de menores e limitação do papel das polícias militares, além de outras sugestões.

Já defendida em estudo anteriormente preparado pelo professor Arthur Rios e submetido ao ex-ministro Petrônio Portella, a implantação, a médio prazo, de um Sistema Nacional de Defesa Social, surge como mais ampla recomendação entre as sugestões a serem apresentadas, hoje, ao Ministro da Justiça.

Nesse âmbito são previstas algumas medidas, assim como a ampliação do sistema de convênios entre o Ministério da Justiça e as Secretarias Estaduais de Justiça e de Segurança, visando a arregimentação de meios eficientes para formação e treinamento de agentes, criação de técnicas novas e de programas permanentes buscando-se a centralização de orientação e direção dessa política, pois entende a comissão que a dispersão de esforços permite a proliferação da criminalidade.

Um conjunto de outras sugestões faz parte do trabalho dos sociólogos, que encerra todas as providências relativas a preparação de um projeto nacional de repressão e prevenção do crime a ser executado pelo atual Governo.

Chuvas no Piauí já provocam fome, febre e o flagelo

Terresina - Onze municípios do extremo-sul do Piauí, a 600 km de Teresina, estão completamente inundados pelas águas das violentas chuvas que têm banhado o Estado nos últimos dias. Milhares de pessoas estão desabrigadas e um surto de febre ataca as populações flageladas. A fome está instalada, segundo dramáticos depoimentos dos prefeitos das áreas.

Os 11 municípios atingidos - Corrente, Parangará, Curimatá, Avelino Lopes, Bom Jesus, Redenção do Gurguia, Gilbues, Monte Alegre, Barreira do Piauí, Cristalândia e Cristino Castro estão ilhados. A comunicação com a capital só é possível com a utilização de canoas sobre o rio Gurguia.

Em Parangará mais de 50 casas desabaram e existem cerca de 400 pessoas desabrigadas. Todos os prédios públicos estão lotados. Faltam alimentos e agasalhos para o povo. A única ponte que dá acesso à cidade, sobre o Rio Paraim, ruíu. O prefeito decretou calamidade pública e não vê solução para o problema a não ser a retirada de toda a população pois as águas do rio cobrem mais de 80% da cidade. Nas partes mais baixas, Ribeirinhas do Paraim, a água atinge 2 metros de altura.

Não menos dramático é o quadro em redenção do Gurguia. Até o prédio da prefeitura está submerso. A última chuva que desabou ali atingiu a 99,3 milímetros segundo a estação pluviométrica da Sudene. Falta tudo, e até os poucos estoques de víveres do comércio local já foram consumidos pela população faminta.

Ontem pela manhã, o presidente da comissão de Defesa Civil, Cel. José Rodrigues, e companhia de técnicos da Sudene e de médicos e enfermeiros da Secretária de Saúde, tentaram chegar aos municípios afetados pelas enchentes. Nenhum aeroporto deu condições de pouso, e a comissão está tentando chegar a Bom Jesus de Canóia.

O governador Lucídio Portella acompanha pessoalmente o trabalho de assistência às vítimas.

CIA. USINA SÃO JOÃO
CGC-08.974.214/0001-70
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA USINA SÃO JOÃO, para comparecerem às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, marcadas para o dia 12 (doze) do mês de Março do corrente ano, às 8:00 (oito) horas, na sede social, em Engenho Central, município de Santa Rita, deste Estado, com a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - a) apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 15 de agosto de 1979; b) aprovação do Relatório e contas dos Administradores; c) deliberação sobre a capitalização da quantia de Cr\$ 19.378.884,00, resultante da correção do capital realizado na forma do art. 167 da Lei 6404/76, em função do que o capital será elevado de Cr\$ 42.250.000,00 para Cr\$ 68.528.884,00; d) demais matérias mencionadas no art. 132 da mesma lei, e) outros assuntos de interesse da Companhia; ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - a) deliberação sobre a Proposta da Diretoria de aumento do capital social, de Cr\$ 88.628.884,00 para Cr\$ 82.100.000,00, a ordem de Cr\$ 13.461.116,00, mediante incorporação de partes do saldo da conta RESERVAS DE CAPITAL, nos termos do Decreto Lei 1598/77; b) consequente reformulação dos Estatutos Sociais, em seu Art. 5º, e) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Engenho Central, Santa Rita, (PB), 13 de Fevereiro de 1980

A DIRETORIA

Roubo na Minas Gerais é avaliado em Cr\$ 800 mil

Cerca de doze queixas de arrombamentos em residências foram registrados na Delegacia de Roubos e Furtos, entre a manhã do sábado passado até a tarde de ontem e, dentre essas queixas, está a de D. Leda Vilar Gusmão, que teve sua casa arrombada no primeiro dia de Carnaval, entre o período de 11h:30m às 14h:30, de onde desconhecidos levaram cerca de meio milhão em jóias - a maioria de estimação, sendo, entre outras, colar de brilhantes, pulseiras, anéis, crucifixo, pérolas, safiras, relógios de ouro, prata, etc.

Muito preocupada, D. Leda Gusmão compareceu à Secretaria da Segurança Pública para saber do Secretário Geraldo Navarro se já existia alguma pista. Adiantou que os ladrões aprovei-

taram a ausência dele, juntamente com sua mãe, uma anciã de 79 anos e penetraram em sua residência, de onde levaram todas suas jóias. Disse que entre as jóias tinham um colar de brilhante que fora avaliado há três anos, na Joalheria Cruzeiro, no Rio de Janeiro e, segundo os experts e brilhantes, o colar ficou em torno de 80 mil cruzeiros, para não falar em mais de 25 tipos diferentes de jóias que foram roubadas juntamente com o colar.

D. Leda Gusmão, logo após deixar a Secretaria da Segurança se dirigiu para a Delegacia de Roubos e Furtos, onde conversou de moradoramento com o Delegado Domingos Ferreira, que lhe disse: "até aqui, nada. Mas continua as diligências."

Carnaval tranquilo no interior

A Assessoria de Imprensa da Secretaria da Segurança Pública informou na tarde de ontem que o Carnaval nas cidades do interior do Estado "ocorreu dentro de um clima tranquilo". Apenas registrando uma morte na Cidade de Ingá; um acidente de trânsito em Araruna; duas mortes por acidentes em Cajazeiras; uma morte por acidente de trânsito (capotagem), em Pedra de Fogo; dois crimes em Patos.

Adiantou a Assessoria que nas demais Cidades do Estado, a ordem foi mantida e as delegacias registraram somente entradas de indivíduos que haviam sido muito, foram presos por estarem perturbando a ordem pública.

Policia não registra acidentes

O patrulheiro Moura, da Polícia Rodoviária Federal informou na tarde de ontem que nenhum acidente automobilístico foi registrado, a não ser, que parte da ponte sobre o Rio Jatobá foi avariada pela cheia do rio do mesmo nome.

Adiantou que a ponte sobre o Rio Jatobá fica localizada na BR-427 - KM 18 e 19 - alto sertão. Disse ainda que choveu muito naquela região.

Explicou a Polícia Rodoviária Federal que já tomou todas as providências necessárias, tendo inclusive interditado toda a área e colocado sinalização.

ORAÇÃO DAS ALMAS

Oh! minhas 13 almas benditas, sabidas a vós peço pelo sangue que Jesus derramou atendei ao meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu coração atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus, Cristo que vossa proteção me cubra com o vosso almeço e me proteja com os vossos olhos, Jesus de bondade vosso e meu advogado na vida e na morte peço-vos que atenda os meus pedidos e me livre de todos os males e me dai sorte na vida e segai meus inimigos que os olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos inimigos. Minhas 13 almas benditas sabidas e entendidas se me fizera alcançar estas graças ficarei devota de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa.

Agradece a graça alcançada - V. L. M. M.
Reza-se 13 Pai Nosso, 13 Ave Maria em 13 dias.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

MONTE CASTELO - 35 ANOS

A data de hoje assinala o 35º aniversário da Tomada de Monte Castelo pela Força Expedicionária Brasileira, feito épico dos nossos soldados, pois marca a brilhante campanha de FEB na Itália, data que será lembrada em todas as Organizações Militares do Exército.

Na oportunidade, mais uma vez, os róis do passado juntam-se aos soldados de hoje, para através dessas solenidades não deixar que morra na poeira do tempo a lembrança do soldado brasileiro.

No 15º Batalhão de Infantaria Motorizada o efeméride será comemorado dentro do seguinte programa:

- Formatura Geral
- Hastearamento da Bandeira do Brasil
- Leitura da Ordem do Dia do Ministério do Exército
- Desfile da tropa
- Após, no âmbito das Companhias, os Oficiais fará parolice para os soldados, sobre a importância da participação do Brasil, na II Grande Guerra Mundial, enfatizando a conquista do baluarte em poder do exército alemão, poderoso, implacável e totalitário.
- Além de autoridades civis e militares, prestigiando o ato, representantes de ex-combatentes de João Pessoa, Campina Grande e Bayeux, especialmente convidadas.

... "É necessário o alarde consciente dos épicos momentos vividos por brasileiros em terras longínquas.

E preciso que cheguem mais avulsos anunciando as vitórias dos esforços dos bravos.

É forçoso reconhecer, em si consciência, o papel significativo que nossos irmãos desempenharam em defesa do mundo livre" (Maj. Alberto Martins da Silva - VOTORIVA), maio/79 - DIA DA VITÓRIA).

NOVOS OFICIAIS PM

São os seguintes os 10 novos futuros Oficiais da Polícia Militar da Paraíba, recém aprovados nos exames de seleção:

- Armando Pereira, José de Oliveira, Rubens Gomes da Silva, Pedro Luiz do Nascimento, Antônio Custódio G. de Figueiredo, Rutilindo Inácio S. de Alencar, Marcos Antônio Jacome S. Carvalho, José Joaquim de Souza, Almir Lopes Fernandes e Givaldo Farias do Nascimento.

Agora vão cursar durante 3 anos a Academia de Polícia Militar de Pernambuco e o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

ATLETAS MILITARES

Além das representações das PMs do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia, Brasília também confirma a sua presença na "14ª CORRIDA DAS PRAIAS", no dia 30 de março vindouro, trazendo, assim, contribuição das mais valiosas na divulgação da competição pedestre que, no gênero, é "única no mundo".

Por outro lado o Exército também se faz presente a grande corrida do próximo mês que presta homenagem das mais justas e eficazes ao 16º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964, e ao 1º Ano do Governo Tarcísio de Miranda Burity.

Assim é que, além do 16º RC MEC, 15º BI Mtz, espera-se a presença do 71º BI, de Garanhuns; 14º BI Mtz, de Socorro-PE e do 3ª Companhia, de Campina Grande.

PIONEIRISMO DO EXERCITO

Como não é segredo para ninguém, as Forças Armadas e as Polícias Militares foram as primeiras instituições a assimilar a filosofia e objetivos das Relações Públicas, introduzindo o estudo da matéria nos currículos de suas escolas superiores e, até mesmo, criando cursos específicos do mais alto nível, como os realizados pelo Centro de Estudos do Exército no Forte Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Aí estão, conhecidos e disputados, os manuais e opúsculos sobre Relações Públicas publicados pelos nossos irmãos fardados e que expressam o quão corretamente se aplicam os conceitos de RP nas carreiras das armas, adicionando um novo instrumento para manter o mesmo objetivo de Caxias: A INTEGRAÇÃO NACIONAL.

(Extraído da "Revista de Comunicação e Relações Públicas, da ABRP).

Agressões provocam duas mortes em João Pessoa

Por não resistirem aos graves ferimentos provocados a tiros de revólver e faca-peixeira, faleceram no Hospital de Pronto Socorro, Gerson Ferreira da Silva, 35 anos, residente à Rua Desembargador Boto, 457 - Roger e Manoel Patrício, 56 anos, residente à Rua Dr. Lebrora, 95 - Santa Rita.

Gerson foi vítima de tiros de revólver na noite de domingo, às 23:00 horas, na Estação Rodoviária e o seu agressor - segundo o Delegado Washington Cavalcanti - foi o indivíduo conhecido por Benedito Amâncio.

Enquanto a Manoel Patrício, comerciante, teve uma discussão com outro comerciante à base de faca-peixeira, que depois de ferido, foi conduzido às pressas para o HPS, onde veio falecer.

Os corpos das vítimas foram encaminhados para o Instituto de Medicina Legal, onde depois de serem feitas as autópsias pelos médicos de plantão, foram liberados para os seus familiares.

Menor está desaparecido há mais de dois meses

Continua desaparecido, há mais de dois meses, o menor Nelson da Silva Meira, 14 anos, estudante, ex-servidor da Prefeitura Municipal de João Pessoa, residente na Cidade Padre Zé.

D. Halda da Silva Meira, mãe do menor, adiantou que quase diariamente procura as autoridades - polícia e juizado de menores, "mas nenhuma providência foi tomada ainda" - disse, para em seguida explicar que "todo

mundo vê meu filho na cidade e, só eu não vejo".

D. Halda da Silva faz um apelo as autoridades policiais, principalmente ao Juiz Martinho Lisboa, no sentido de localizar Nelson, que há mais de dois meses está desaparecido de casa. Disse que seu filho não é desordeiro; é estudante da 3ª Série do 1º Grau e estuda no Grupo Negima, no Roger.

FARMÁCIA DIA E NOITE



A FARMÁCIA CERTA NAS HORAS INCERTAS
PRONTO ATENDIMENTO
MENORES PREÇOS
SORTIMENTO

- MATRIZ: RUA VISCONDE DE PELÓTAS, 289 - FONE: 221-2454**
FILIAIS: PRAÇA ARISTIDES LOBO, 8 - FONE: 221-5091
PRAÇA 1817, nº 104 - JOÃO PESSOA - PARAIBA
EM TAPERA: DROGARIA CENTRAL - RUA 15 DE NOVEMBRO, 7 FONE: 2266

ABERTA DIARIAMENTE ATE 23 HORAS

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

- SAÍDA:**
5:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.

Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECC à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CENTRADO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA, CLÍNICA CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROP. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPE
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0265

CHEGARAM OS PEDACINHOS DA SORTE

com 15,00 você ganha

200.000

6 corridas extras todos os meses

O bilhete inteiro lhe dá tudo isso e mais o PREMIO MAIOR de **200.000,00**

Loteria do Estado da Paraíba
NOVAS CHANCES MAIS PREMIOS

BURITY
A Parceria com o oficial

Gaiota

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

JOÃO PESSOA - IGUATU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

viação gaiota s.a.

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573
221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

Evocação aos Heróis: Combatente do Regimento Sampaio na 2ª Grande Guerra. Seu nome: Soldado do Brasil; sua Bandeira: Verdade Amarela, sua Hino: Nacional Brasileiro! Salve nesta data os heróis de Monte Castelo! (Foto histórica (O Verde-Olive)).

Governo será acusado de ser paternalista para o Nordeste



Brizola promete que PTB apoiará o PT de Luiz Inácio da Silva

Proposta do PMDB quer partidos nas eleições próximas

São Paulo - O líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Freitas Nobre (SP), anunciou ontem em matutino, na reabertura dos trabalhos do Conselho Nacional, seu partido apresentará uma proposta de emenda constitucional estabelecendo que os partidos em formação poderão participar do pleito de novembro próximo, mesmo que não tenham preenchido os requisitos exigidos e não estejam registrados no TSE.

Os trabalhistas que seguem a Sra. Ivete Vargas Pernambuco promoveram, em pleno carnaval, trabalho de arrematamento pelo interior do Estado, conseguindo formar 30 comissões municipais. O grupo que a lei de reforma partidária, na interação que lhe deu o TSE, exige para o registro de seus partidos.

A ex-deputada paulista, que passou o carnaval em Nova Friburgo, uma cidade serrana fluminense, ligada ao telefone, já proximidade do Rio, ontem, providenciando a criação, em outros Estados, das comissões municipais que lhe permitirão continuar brigando - com o sr. Leonel Brizola pela propriedade da vida do PTB.

Em Brasília, o deputado José Mauricio (PTB), apesar de não acreditar que a ex-deputada Ivete Vargas tenha condições de preencher as exigências impostas pelo TSE para pedir o registro provisório de seu partido, não concorda com um eventual acordo entre ela e o ex-governador Leonel Brizola, "por não se ajustar à proposta que buscamos no PTB todo o seu comportamento tem sido o de linha rígida do autoritarismo".

O PTB condena a formação de uma frente nacional de oposições, que só teria sentido em condições históricas específicas, mas é favorável à união de oposições a nível de coligação partidária, visando-se a identidade de cada componente no dia do respeito a seus princípios ideológicos". A maioria fiel em Florianópolis, partiu do presidente da comissão nacional do PTB, Sr. Doutel de Andrade, que se reuniu ontem na sede local do Partido a uma avaliação do trabalho no estado.

É lamentável que, no Brasil para se regularizar uma lei, os seus intérpretes acabem por criar uma nova lei que extrapola os limites da primeira - declarou ontem o deputado Antonio Carlos Oliveira (MS), organizador do PT. Para ele, porém, mesmo com as novas exigências do TSE, o partido continua em condições de ser formado.

Igreja diz não a violência e lutas sobre latifúndios

Brasília - A Igreja, ciente da gravidade do assunto, deve prestar toda a sua colaboração para resolver o problema da terra, mas sem pregar uma solução violenta. Esperamos que isto se dê através da responsabilidade de cada um e de nós próprios ao afirmarmos nossas propriedades em benefícios sociais e humanos.

Com estas palavras, o secretário-geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida, resumiu a posição dos 172 bispos que votaram a favor - houve apenas oito rejeições - do documento "Igreja e Problemas da Terra", preparado na 18ª Assembleia Nacional da CNBB, na sessão que passou, em Itaipá.

Numa concorrida entrevista coletiva, na qual ele pôde explicitar como a Igreja abrirá mão de suas terras, Dom Luciano Mendes discorreu sobre a preparação da Igreja em relação ao aborto, a visita do papa ao Brasil em julho próximo e anunciou que, embora seu roteiro ainda não esteja definido, 50 paróquias deverão ser ordenadas por João Paulo II no Estado do Maranhão.

Outra importante informação transmitida pelo secretário-geral da CNBB, é de que cerca de 350 bispos brasileiros participaram da visita do papa em Roma, com um compromisso que as conferências dos Bispos mantêm com o Vaticano em reunir-se com o papa quinzenalmente em Roma.

Segundo Dom Luciano, o encontro pôde muito bem ser dar aqui. E há ainda um motivo de ordem econômica e humanística: todo o dinheiro que seria enviado com a viagem destes bispos será remetido para Salvador e a Nicarágua.

Estes Bispos que não mais irão à Roma decidiram manter um encontro com o papa em Fortaleza, no que foi em Aparecida do Norte, após a ordenação no Maranhão, e concluí-lo em São Paulo. Lá, o papa ainda pendente no roteiro do papa, é um encontro com operários no Estádio do Morumbi, em São Paulo, com Dom Paulo Evaristo Arns, ocasião em que o papa se beneficiaria o Padre Anchieta.

Brizola vê nova lei dinamizando partidos

Porto Alegre - Ao retornar ontem do Uruguai, em trânsito para o Rio de Janeiro, o ex-governador Leonel Brizola disse encerrar "com muita receptividade" as exigências da nova lei partidária, recém regulamentada, "pois eles vão dinamizar a estruturação das novas agremiações. O PTB não se assusta com estas exigências. Se um partido não tem condições de cumprir-las, então não tem condições de ser partido".

Resaltando estar "absolutamente certo" de que vencerá a batalha pela sigla do PTB contra a Sra. Ivete Vargas, ele classificou a atuação da ex-Deputada como "uma espécie de guerrilha gráfica e sonora que na verdade nunca teve maior significação para nós, trabalhistas". Reiterou que o PTB poderá votar numa proposta governamental ao Congresso "que seja melhor que a emenda Lobão", mas frisou: "se for uma simples promessa de que vai mandar depois, então preferimos o real, o concreto".

O sr. Leonel Brizola, que permaneceu poucos minutos no aeroporto Salgado Filho (leste este do Uruguai tratando assuntos particulares, retornou em avião particular e embarcou em seguida para o Rio de Janeiro), disse não se surpreender com os comentários de que o seu PTB tem mais chances de conseguir o registro de seus grupos da ex-deputada Ivete Vargas.

Nós sempre afirmamos que a organização, o resurgimento do PTB era uma realidade, tanto do ponto de vista legal, formal, como do concreto. Duvido que este grupo que está pretendendo se apossar da legenda tenha condições e capacidade de cumprir as exigências, ampliadas pelo TSE, para se organizar como partido. Porque no fundo é um partido-papel, não é um partido real, não é uma realidade humana, social, política e até cultural do nosso país, como o PTB.

Tito vê dificuldades em eleições deste ano

São Paulo - Se o Congresso não alterar a atual legislação eleitoral, permitindo que as comissões provisórias apresentem candidatos ao pleito municipal, não haverá condições de nenhum partido participar das eleições deste ano. A interpretação é do jurista Tito Costa, especialista no assunto.

Ao fazer uma análise do que foi publicado pela imprensa, sobre a regulamentação da legislação eleitoral, pelo TSE, o prof. Tito Costa disse que os prazos previstos para a realização de convenções, em todos os níveis, "colidem com o prazo previsto pela lei orgânica dos partidos para apresentação de candidaturas. Os candidatos, devidamente eleitos nas convenções, deverão ser registrados no Tribunal Regional Eleitoral".

Segundo o sr. Tito Costa - que é o prefeito de São Bernardo do Campo - os partidos em formação, e mesmo os que já contem com adesão de 10 por cento de parlamentares, terão que realizar, pelo menos, duas convenções em cada município. Estas convenções - explica - somente poderão ocorrer a partir do deferimento do registro provisório do Partido, pelo TSE. A

Garantindo que os trabalhistas têm condições de se organizarem "em muito mais que 1/3 dos municípios em nove Estados", o ex-governador gaúcho afirmou crer que também o PT conseguirá cumprir as exigências legais, "e será mesmo necessário que isto ocorra, positivo e construtivo para a vida brasileira. Tanto que tudo que nós trabalhistas pudermos fazer em solidariedade ao PT para que ele organize nós faremos, sem nenhum interesse, a não ser o da fraternidade".

Indagado se teria se decidido a concorrer ao Senado pelo Rio de Janeiro, o sr. Leonel Brizola disse não ter nenhum projeto pessoal. "O meu único projeto é o de organizar o Partido. Isto não quer dizer que futuramente a mim possa ser candidato a algum cargo eletivo, mas não estou preocupado com este aspecto. Minha missão, minha tarefa e meu dever é o de reorganizar o PTB. Buscar um outro objetivo seria um erro, seria abalar o fim principal".

Com relação à votação da emenda Lobão, que restabelece as eleições diretas para governador, o sr. Leonel Brizola destacou que "o PTB é favorável às eleições diretas e quanto mais rapidamente isto for decidido melhor. Ponderamos que se o Governo, como está anunciando, decidir enviar uma outra proposta ao Congresso, que o faça e logo, porque se for uma proposta melhor do que as que estão em tramitação no Congresso, deveremos aprová-la. Só pelo fato de uma iniciativa partir do Governo não quer dizer que seja leprosa. Mas se for só uma promessa, então votaremos na emenda Lobão".

Hoje o ex-governador gaúcho tratará da documentação necessária ao registro do PTB, no Rio de Janeiro, e amanhã embarca para a Foz de Iguaçu, para realizar o primeiro comício no Paraná desde que retornou do exílio.

primeira delas, terá a finalidade de compor o Diretório Municipal. Dela participarão todos os filiados ao partido. Além da composição do Diretório, esta convenção vai eleger, também, os delegados para a Convenção Regional.

A outra convenção - diz o sr. Tito Costa - será decorencia da primeira e terá a finalidade específica de escolher os candidatos. Para isso, a lei pressupõe os Diretórios já constituídos. Participam dessa Convenção os membros do Diretório Municipal, os delegados à Convenção Regional, vereadores e ainda os parlamentares com residência no município. Esses últimos são membros natos de Convenções dessa natureza.

O deputado João Cunha, PTB-SP, anunciou que vai apresentar projeto de lei na reabertura dos trabalhos do Congresso, notificando a vigente legislação eleitoral e partidária, "para assegurar-nos de qualquer violência do regime e que poderá viabilizar a realização de eleições municipais deste ano".

Brasília - Os últimos governos revolucionários serão acusados pela bancada nordestina do Partido Popular no Congresso de terem promovido o esvaziamento da região, "cuja miséria é indefinidamente agravada pela exagerada concentração de rendas em poder da União e pelo tratamento meramente assistencial e paternalista que vem recebendo".

O deputado Manoel Gonçalves (CE), autor do programa de ação, do PP para o Nordeste, responsabiliza também os governadores nomeados pelo empobrecimento da área.

"Como eles são ou foram indiretos nunca tiveram condições de reagir ou de falar em nome do povo e, por isto, aceitaram, pacificamente, as medidas econômicas contra o Nordeste", observa.

A partir de março, os deputados nordestinos do Partido Popular deverão fazer uma campanha parlamentar para obtenção das seguintes medidas:

- Restauração dos recursos estáveis previstos nos artigos 198 e 200 das disposições transitórias da constituição de 1946.

- Restabelecimento dos incentivos fiscais destinados à Sudene, estabelecidos nas leis nº 3.995/61 e 4.239/63.

- Participação de 50 por cento no total de divisas geradas pelas exportações dos Estados do Nordeste para a importação de bens essenciais ao seu desenvolvimento.

- Melhorias das condições financeiras do BNB que, hoje, são precárias.

- Viabilização do Projeto Sertanejo e do Polonoroeste.

- Redução da Alíquota Interestadual do ICM para os Estados Consumidores.

- Reforma da estrutura fundiária, com apoio ao cooperativismo e a colonização.

- Maior apoio financeiro às pequenas e médias empresas da região.

Estes itens são a base do programa do PP para o Nordeste. O crescente empobrecimento da região, de acordo com o estudo do deputado Manoel Gonçalves entregue a direção do PP, pode ser verificado nestes dados: em 1949, a economia nordestina participou com 13,9 por cento da renda interna do país, percentual que, em 1978, caiu para 10,4 por cento; a taxa média de crescimento da região, entre 60 e 78, foi de 6,8 por cento, enquanto a do país atingiu 7,5 por cento; cerca de 60 por cento da população economicamente ativa recebe o salário-mínimo regional.

Senado deve aprovar a emenda Lobão

Brasília - O deputado Edson Lobão declarou, ontem, que, não obstante a orientação contrária do governo, a emenda de sua autoria restabelecendo eleições diretas para governadores será aprovada no Senado com 60 votos a favor e 30 contra. Na Câmara, ele acha que a margem favorável a proposta será bem maior do que se espera.

Por outro lado, o representante maranhense salientou que, seja qual for a tática do governo para derrotar a sua emenda, ele continuará no Partido Situacionista e não admite a hipótese de ser tratado com hostilidade no Palácio do Planalto, por insistir até o fim com seu projeto de alteração constitucional.

Enumerou o Sr. Edson Lobão os votos com os quais espera contar na votação da sua emenda, principalmente na bancada peedista: "o Lomanto Junio foi o autor do parecer favorável, aprovado por unanimidade pela comissão; o Murilo Badaró foi o comandante da provação,

CARLOS CHAGAS

Municipais? Nem pensar

Brasília - A Justiça Eleitoral acabou de se pular, na última sexta-feira, as derradeiras possibilidades práticas de se realizarem as eleições municipais deste ano, em novembro. Ao baixar a resolução 10.785, regulamentando a lei da reforma partidária, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tantas e sérias dificuldades à organização de novas legendas que estas precisarão de tempo integral, daqui até dezembro, para não se arriscarem a perder todo o esforço e tornar à estaca zero. Constitucional, não poderia caber ao TSE adiar eleições, mas ao determinar exigências de tal forma draconianas, ao mesmo tempo fixando prazos fatais para a realização das convenções, aquela Corte estabeleceu, na prática, a sorte do pleito: deu aos partidos motivos para, de comum acordo, acertarem a votação do adiamento, por emenda constitucional, dada a impossibilidade de concorrencia.

Não é por coincidência que essas coisas aconteçam no carnaval, ou seja, as fantasias e as máscaras quase sempre ocultam realidades e sentimentos bem diversos dos que demonstram, mas como são mesmo máscaras e fantasias, não se torna difícil imaginar o que vai por trás delas.

O Tribunal Superior Eleitoral não tem competência para adiar eleições, mas, na verdade, terminou por determinar o adiamento, negando aos partidos espaço útil e condições para estar funcionando a tempo de registrar candidatos e tomar outras providências.

O Governo, pela voz do Ministro da Justiça, repete todos os dias que as eleições municipais vão se verificar, que iniciativas não saíram do Palácio do Planalto ou dos PDS, para a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, mas, no fim, também encena uma farsa, pois continua não desejando aqueles pleitos, por motivos econômicos e até políticos. Apenas recusa-se a tomar a frente, quer obrigar os partidos de oposição e assumirem no todo ou em parte o ônus da impopularidade decorrente do adiamento. Neste particular, dá mostras de inteligência, aproximando do forno pretendendo deles tirar biscoitos com a mão do gado, mas, de qualquer modo, torna evidente os mesmos artifícios. Como, por isto, que em política o branco é preto e o preto é branco, e quem anuncia haver perdido, na realidade vence, tornando-se a recíproca mais do que verdadeira.

O PDS, de seu turno, como partido do Governo e legenda amplamente majoritária no país, apregoa desejar as eleições, estar preparado para disputá-las em todos os 4 mil municípios do país, podendo infringir às oposições a maior derrota de que já tiveram notícia. Quanto a isso, dúvidas não existem, menos pela força da nova legenda, porém, do que pela fraqueza de seus adversários: acontece que, no PDS, ninguém deseja eleições, da mesma forma como no Governo ou no TSE. Os atuais prefeitos e vereadores, por motivos óbvios, não desejam a mudança de direção de seus funções atuais, os líderes municipais e estaduais, porque não se dispõem a gastar dinheiro, arremeter fundos e encontrar vasta gama de candidatos que aceitem partilhar de todos esses sacrifícios e depois permanecerem nos cargos apenas dois anos - já que novas eleições municipais estão previstas para 1982, em nome da coincidência de mandatos. Também os líderes federais mostram infensos ao pleito: precisarão estar cuidando da organização definitiva do partido, além de não desejarem assistir a uma nova leva de concorrentes já mordendo os seus calcanhares, nessa época de transição: grande parte dos atuais prefeitos, no caso da realização das eleições em novembro, concorrerá a se colocar na disputa para novos salões, em 82, ou seja, candidatarão-se a deputado estadual e até a deputado federal. Em suma, concorrentes imediatos, e fortes, pois aos estaduais, forçados pelos municipais a entregar seus lugares, não restará outra alternativa do que tentar deslocar os federais.

A oposição não fica atrás nesse jogo de cartas marcadas. De Ulysses Guimarães, do PMDB, a Tancredo Neves, do PP, a Leonel Brizola, do PTB, e até ao "Lula", do PT, todos declaram querer eleições e protestam com veemência diante da possibilidade do adiamento. Dizem que de maneira alguma farão o jogo do Governo, tomando a iniciativa de uma prorrogação impopular que poderia beneficiar os seus quadros, mas que mancharia o ideal democrático de todos eles, "pois democracia é eleição, vamos disputá-las, mesmo em condições adversas etc". Serão, os referidos cidadãos, inclusive, sinceros em suas colocações, e até mesmo estarão dispostos a seguir até o fim na defesa desses pontos de vista e de seu idealismo. O problema é que, mais do que se alegam, sabem estar as respectivas bases em pé-de-guerra, contra a realização do pleito. Dificuldades de organização, crises financeiras, medo de um massacre por parte do PDS, necessidade de ganhar tempo - tudo são argumentos, também válidos e, se porventura a proposta fosse colocada em votação junto aos grupos formadores de cada novo partido, Ulysses Guimarães, Brizola e o "Lula", arriscar-se-iam a ser por demais aplaudidos, na sustentação das eleições municipais, mas a ver apenas os seus votos positivos, isolados e importantes para conter a natureza das coisas.

Assim, aproxima-se cada vez mais a hora das definições, se quiserem, a hora dos fatos reais, depois das intenções: ninguém quer o pleito de novembro, apesar de todos admitirem sair de público com esse ponto de vista. Assim, os blocos usam fantasias, os líderes ajustam suas máscaras, mas como o carnaval não dura o ano inteiro, logo precisarão guardar tudo na prateleira e assumir, todos, o inevitável, importando menos saber quem sairá na frente ou no meio. A Justiça Eleitoral, por exemplo, acaba de dar a sua contribuição.

Carlos Chagas

Ministro do Exército lembra Monte Castelo

Este inextinguível ejo represento para a FEB, como bem o disse seu grande comandante, a preliminar gloriosa das nossas vitórias no Vale do Reno e exaltou a honra e a dignidade das armas brasileiras, para a conquista de novos triunfos.

A ocupação da Serra, ação tática de aproveitamento do Monte Castelo, sangrenta batalha e brilhante página escrita pela FEB, que possibilitou o início do rompimento em toda a linha de defesa alemã, no Colégio Colchete, Forno. Entre outros, entre outros, são fatos que se unem, nesta evocação à grandeza da posse do Monte Castelo, em seu presente, a um cívico traço, em seu presente, da nossa Força Expedicionária na Grande Guerra.

Situada já na história e presente grava na consciência da Nação e do Mundo a contribuição de bravura e sangue do combatente brasileiro, no teatro de operações italiano, em defesa dos ideais democráticos, da liberdade e da dignidade humana.

Meus comandados! Os episódios heróicos vividos na campanha da Itália, pelas unidades e pequenos destacamentos, a valentia dos "Pracistas" e de seus comandantes mediatos, a dedicação e abnegação das organizações de apoio "os heróis sem armas" e a inextinguível atuação dos mais destacados chefes militares, refletem a nobreza, como exemplo a posteridade, o valor, disciplina, coragem e decisão do homem brasileiro. São os episódios de vitória e glórias, que se inserem na evolução honrosa da nacionalidade.

A pátria não se apena o solo que palmilhámos, são as tradições legadas pelas gerações passadas, são os exemplos daqueles que, como os da FEB, souberam lutar pela manutenção da integridade nacional e por um estado livre e soberano, são as esperanças e aspirações da juventude, pela qual todos lutaram, e saber viver em liberdade, comum aos mesmos ideais, em sua própria língua e preservar e amar a sua própria cultura. É o imperio da Lei, da ordem e da justiça.

O Brasil de hoje, Brasil potência emergente, tem o destino traçado pela história e forjado na luta de seus heróis; transformase, livre e democraticamente, em um grande nação que assumirá, inexoravelmente, seu devido lugar entre as maiores potências do mundo. E um País forte e independente, que procura desenvolver-se em harmonia com o mundo em Paz com todos os povos do mundo. Esta é a herança recebida e a imensa responsabilidade que temos em relação ao futuro.

Reverenciamos, pois, num indeclinável dever de justiça e respeito, a memória daqueles que, em holocausto a Pátria, morreram no campo de batalha. O Brasil, seu presente insigne que retornaram cobertos de glórias, muitos dos quais marcados pelas cicatrizes e mutilações da guerra.

Brasília, DF, 21 de Fevereiro de 1960. Gen Ex Walter Pires de Carvalho e Albuquerque.

Ministro do Exército.

Entidades decidem promover um curso para empresários

Numa promoção da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e do Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria - CAMPI - com o apoio da Confederação Nacional da Indústria e do DAMPI - Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria, será realizado em Campina Grande, no período de 3 a 7 de março, e em João Pessoa de 10 a 14 do mesmo mês, o Curso de Orçamento Empresarial com a presença do professor Judael Teixeira Magalhães, chefe do Posto de Coleta e Sub-Chefe de Codificação do IBGE, além de Instrutor de Cursos do SERPRO e do IAG/PUC.

O programa do referido curso é o seguinte: Planejamento Orçamentário - Tipos de Orçamento - Orçamentos Operacionais - Orçamentos Extra-Operacionais - Orçamentos de Investimentos - Orçamento Geral - Controle Orçamentário e Análise Orçamentária.

Segundo o sr. Vicente Campos de Barros, secretário do CAMPI, o número de vagas é apenas de quarenta, p/cada cidade, estando as inscrições abertas na FIEP, em Campina Grande, e no SESE, Rua Rodrigues Chaves, 90 em João Pessoa, sendo cobrada uma taxa de quinhentos cruzeiros para cada participante.

Programa estadual já leva benefícios aos de baixa renda

O programa estadual de Centros Sociais Urbanos, teve a sua consolidação no ano de 1959, com o objetivo básico de atender às comunidades de baixa renda, propiciando-lhes o acesso a equipamentos e serviços básicos, e possibilitando o desenvolvimento orientado de relações sociais entre grupos e comunitários, em comum acordo com a política social do Governo Tarcsio Burty. Essa afirmação foi feita pelo deputado Edme Tavares, Secretário do Trabalho e Serviços Sociais, durante a sua exposição na recente reunião do Governador do Estado com seu Secretariado, quando salientou que no ano passado foram reativados os dez Centros Sociais Urbanos existentes e construídos mais dois, passando assim esses Centros a cumprirem a sua missão em sua plenitude.

Disse ainda o Secretário Edme Tavares, que, dessa forma, todos os doze Centros Sociais Urbanos passaram a desenvolver, em benefício das comunidades pobres, os seguintes programas: educação; lazer; desportos; cursos profissionalizantes; atendimento a idosos e menores; expedição de carteiras profissionais; atendimento jurídico; agência de emprego, posto cultural, e formação de grupos. Para este ano, afirmou o deputado Edme Tavares, já estão assegurados recursos da ordem de 25 milhões de cruzeiros, para a construção de mais 6 Centros Sociais Urbanos nas cidades de Cuité, Campina Grande (nos bairros de José Pinheiro e Santa Cruz) e, João Pessoa, (nos bairros do Rangel, Castelo Branco e Ernesto Geisel).

Camponeses fazem nova acusação contra Caixa

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhandra voltaram a investir contra o advogado Wanderley Caixe, desta vez desmentindo declarações por ele prestadas no que diz respeito à demissão do presidente daquela entidade, sr. Antonio Severino Monteiro, ao mesmo tempo em que solicitam que o representante do Centro de Direitos Humanos da Arquidiocese da Paraíba não fale mais em nome do sindicato.

Anteriormente, o Sindicato Rural de Alhandra havia considerado o sr. Wanderley Caixe um intrómetido, em face de suas denúncias sobre exploração de terras. Agora reafirmam que qualquer declaração feita em nome do sindicato só pode ser feita com consulta e autorização da sua diretoria.

A nota de esclarecimento do Sindicato de Alhandra tem a seguinte redação:

NOTA DE ESCLARECIMENTO
A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhandra ao tomar conhecimento das declarações feitas pelo Dr. Wanderley Caixe, advogado do C.D.D.H. aos jornais "O NORTE" e "A UNIÃO" no dia 17 deste mês não se declarou ao seu representante. As duas notas publicadas nos jornais "A UNIÃO" e "O NORTE" da 16.p.p foram feitas por agricultores e foram assinadas pela diretoria do sindicato composta somente de agricultores. 2. As referidas notas foram discutidas e decididas pela diretoria uma vez que não somos foguetes na mão de ninguém e sabemos pensar, decidir e encaminhar as nossas

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviado correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Anteriormente, um dia antes, aquele mesmo órgão da administração federal havia

enviando correspondência de e do Comércio, Carlos Pessoa Filho, recebeu telex do Secretário de Tecnologia Industrial do MIC, José Israel Vargas, comunicando que credenciou a empresa LIRA RETIFICAÇÃO COMERCIO LTDA, situada em Lins Soares, 99, em Campina Grande, a converter motores modelo VW-1300, carburador simples, ao uso do etanol hidratado, para frota de aeronaves autorizadas.

Nesta quinta-feira às 16 horas o Secretário de Turismo Cabral Batista, estará juntamente com o presidente da Confederação Luiz Otávio quando anunciará os nomes das agremiações vencedoras do Carnaval de João Pessoa, devendo no próximo sábado o desfile das agremiações vencedoras entrar no palanque da Duque de Caxias dos respectivos prêmios as agremiações contempladas.

Por ocasião da entrega dos prêmios nas Escolas de Samba, Clubes de Orquestra e Folclore-Interno, com a presença das agremiações classificadas do primeiro ao terceiro lugar respectivamente, dando dessa maneira mais uma oportunidade ao público de assistir num grande espetáculo.

Não há oportunidade de Profeta Daniel. O Carnaval de João Pessoa deve anunciar novas medidas que tomará com relação ao Carnaval do ano que vem haja vista o sucesso alcançado pelo carnaval de este ano em João Pessoa, quando mais de 20 mil pessoas viram o desfile na Duque de Caxias, aplaudindo todos os blocos, escolas e tribus indígenas.

Animado com os resultados apresentados pelo Carnaval de João Pessoa o Prefeito Damasceno de Faria nomeou a Secretária de Turismo que realize trabalho de pesquisa a fim de descobrir fundadores e integrantes de antigas agremiações carnavalescas e que não mais existem, com a finalidade de restaurá-las para o carnaval de 1981.

A Secretária de Turismo já está de posse de uma relação onde constam Boêmios Brasileiros, Esquadrilha V, Lenhadores, Toureiros, Os Congos, Amantes da Lyra, Os Paulistas, Paróquia de Candeias, ETUF, Os Cabeças Brancas, Bolas de Ouro, Fumanchos, Os 3 Aliados, Sapatos de Pobre e Tamano, Esquina da Vida e As Bainhas.

Ainda procurará a Secretária de Turismo restaurar o União em Folia, ABC em Folia, Malandros das Cervejas, Camisas Listradas, Lingu Ferrina, Garotas em Folia, Espero que eu Chego, Azes da Lua, Recreio das Flores, Os Estivadores, Os Caebas, Lira Vencedora e Pão Duro.

Qualquer dirigente ou ex-coordenador de uma dessas agremiações que dispuser de informações que possam facilitar o retorno das mesmas ao Carnaval de João Pessoa.

A tomada de Monte Castelo, por soldados da Força Expedicionária Brasileira, é comemorada hoje em todo o Brasil, sendo pois uma Ordem do Dia do ministro do Exército, general Walter Pires de Carvalho, em defesa dos nossos soldados, "as virtudes do nosso bravo soldado, iluminado pela glória, nos embates travados em longínqua e montanhosa península italiana, contra as forças nazistas em defesa dos mais caros e sagrados princípios de humanidade, jamais serão esquecidos, em defesa dos nossos valores e perpetuadas no reconhecimento nacional, como honra e glória, e como exemplo de fé e confiança no seguro e grandioso destino do Brasil.

Um Ordem do Dia é a seguinte:
ORDEM DO DIA
A CAMPANHA DA FEB NA ITALIA

A Não intencional, reconhecida, relembrada, da hoje, com orgulho e espírito cívico, a denodada e histórica campanha da Força Expedicionária Brasileira, na 2ª Guerra Mundial.

As virtudes do nosso bravo soldado, iluminadas pela glória, nos embates travados na longínqua e montanhosa península italiana, contra as forças nazistas, em defesa dos nossos valores e sagrados princípios de humanidade, jamais serão esquecidos, ao passar dos anos. Ficaram as perguntas no reconhecimento nacional, como honra e glória, e confiança no seguro e grandioso destino do Brasil.

Em defesa dos nossos valores e sagrados princípios de humanidade, jamais serão esquecidos, ao passar dos anos. Ficaram as perguntas no reconhecimento nacional, como honra e glória, e confiança no seguro e grandioso destino do Brasil.

Com um efetivo superior a 25.000 homens a FEB lutou contra o exército nazista americano e combater em um dos maiores campos de batalha da Itália, engajando-se, decididamente, ao lado das experiências e bem treinadas divisões das potências nazistas descendentes da Segunda e do fanatismo dos exércitos do eixo.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Com um efetivo superior a 25.000 homens a FEB lutou contra o exército nazista americano e combater em um dos maiores campos de batalha da Itália, engajando-se, decididamente, ao lado das experiências e bem treinadas divisões das potências nazistas descendentes da Segunda e do fanatismo dos exércitos do eixo.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

Em setembro de 1944, as Forças Nacionais, realizando uma marcha para o sul, iniciaram a mobilização geral para organizar a Força Expedicionária. Decisão que não só representou uma resposta à afrontosa violação da soberania nacional, mas exprimiu o estado de espírito e a legítima manifestação da consciência democrática de nossa gente.

RELAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NO COLÉGIO ESTADUAL PROF. ÚRSULA LIANZA (TAMBIÁ)

- 1ª série do 2º Grau
- Ana Lúcia de Oliveira; Ester Magalhães da Cunha; Lúcia Santos da Cunha; Maria Goreth Felipe da Silva; Cláudia Maria de Melo Silva; Mariana Ferreira da Silva; Marielis Ferreira da Silva; João Batista Dias da Silva; Vamberto Gomes da Silva; Marinalva Evaristo dos Santos; Elzitis Cosmo Pereira; Denilson Fernandes; Lúcia Quirino da Silva; Ivonete de Oliveira Almeida; Maria de Fátima Gomes Lins; Zenalva das Neves Barbosa; Gilvanda Maria de Araújo; José Sebastião Barbosa; Edileuza Maria da Silva; Eli Campos de Carvalho; Elíselon Campos de Carvalho; Luciano Silva; Lúcio Silva; Creusa Lopes Maciel; Inaura Melo; Maria da Conceição Ramos; Nadja Maria Domingos Lacerda; Maria Fernandes de Lima; Merinaldo Domingos Lacerda; Jânio Filadelfo Monteiro de Carvalho; Rita de Cássia Medeiros; Niedja Vieira de Lima; Elvise Firmo da Silva; Lejane de Fátima Alves Moreira; Geraldo Clementino de Oliveira; José Santiago Sobrinho; Aurea Lúcia Pereira Monteiro; Neide Maria Alves da Silva; Everaldo José de Oliveira; Maria do Carmo Lira; Edvalda Pereira de Oliveira; Marizeu Duarte da Silva; Rejane Correira Leite; João Evangelista Alves da Silva; Maria José Matos Lobos; Rosinete Alves Noronha; Rosa Maria Alves de Noronha; Mônica Costa de Lima; Airton Francisco da Silva; Francisco da Silva Martins; Solange Maria de Oliveira Maciel; Maria Lindinalva Dias Ramalho; Herculio Borges da Silva; Maria Gomes Soares; Sonia Ramalho Palito; Hélio Viegas Figueiredo; Maria de Fátima Araújo; Gilvaneide Franco de Araújo; Maria José Maria dos Santos; Eliane Cândea de Lima; Juçara Lúcia Cordeiro de Medeiros; Jacira Gomes da Silva; Sueli de Cássia da Silva; Jeanne Mendonça de Lima; Marcone Edson Rodrigues Gomes; José dos Santos Lima; Ana Flávia de Araújo Neves; Lúcia Silva Duarte; Maria da Penha de Almeida; Marinalva Claudino Lins; José Alves de Souza; Maria dos Santos Silva; João Hordono da Silveira Neto; Maria do Socorro de Souza; Kátia de Souza Silva; Maria Selma Atanáio de Alcântara; Valdemir Albernas Cândido; Severino do Vale; Cleilson Santana da Silva; Aduato Antonio de Araújo Neto; Ada Andrade Cruz; Marilene Ferreira Bezerra

João Pessoa, 12 de fevereiro de 1960
Prof. Antonio Ferreira de Melo
Assessor Técnico
PROF. MANUEL FRANCISCO DA COSTA
DIRETOR DAE 2

Abertura beneficida teatro, diz Della Costa

Recusei um papel em Agua Viva porque agora não há abertura pública, e possível fazer um bom teatro. Estou guardando todo o meu vigor para isso, representar para a última fila e não somente para a primeira.

A afirmação foi da atriz Maria Della Costa, que esteve ontem em João Pessoa acompanhando seu marido, Sandro Pollini, responsável pelo novo espetáculo dramaturgico "O espetáculo paulista, apresentação dos Estados Unidos, marcará a reabertura do Teatro Santa Rosa, terça-feira próxima.

O casal Sandro-Della Costa - fundador do Teatro Popular de Arte, esteve pioneira em repertório - esteve em contatos ontem, a tarde, com o Diretor Geral de Cultura do Estado, José Otávio, e com o diretor do Teatro Santa Rosa, Raimundo Nonato. Eles confirmaram a hospedagem dada pelo Governo do Estado ao elenco de Macaulina (17 pessoas) entre os dias 26 e 28 próximos. Nesse período, o espetáculo será apresentado, no Santa Rosa, em sessões às 20h30m.

Sandro Pollini está procurando o texto ideal para o retorno de Maria Della Costa ao teatro: "Há muitos textos por aí, mas não encontro ainda um que tenha o personagem feminino próprio para ela".

A atriz e seu marido estão dispostos a receber textos de autores estrangeiros, para examiná-los. Se algum preencher os requisitos ideais, será montado. "Não importa onde. Seja no Rio, em São Paulo, no Paraná ou em qualquer cidade do Brasil", afirmou ontem de Recife, onde se apresenta o elenco, informou que até agora só conhece quatro peças de novos autores nordestinos.

Parace, até que não estamos na Europa, e não o Brasil. Depois de Arano Soares, não chegamos a conhecer nada do Nordeste. Santo e a Póvoa. Só agora é que estou conhecendo a realidade de um concurso de peças teatrais na Paraíba. Como se hoje é que vão saber do IV Festival de Arte de Aracaju, que gostaria muito de participar.



Della Costa vê abertura beneficiando teatro

DESE GUTÍLIO
O casal disse que sua briga com a censura vem desde o Governo de Getúlio Vargas - época em que proibiram seus montagens de O Anjo Negro, de Nelson Rodrigues, e A Resposta, de Jean-Paul Sartre. Sandro frisou que a censura no Brasil era mais branda do que a instituída a partir do AI-5, em 1968, e que vigora até o começo do Governo atual. "No Governo Vargas", explicou Maria, "às vezes uma peça era vetada, mas logo depois a proibição era reconsiderada".

Eles foram várias vezes a Portugal durante o regime salazarista e a maior parte das ocasiões foram proibidos. "Chegamos a brigar publicamente, e até a fazer greve em Portugal. Lá eles proibiam textos de autores não políticos, como William Inge e Eugene O'Neill. Bastava ter uma cama em casa, para a censura portuguesa proibir. Eles achavam que cama sempre era sexo".

No opinião de Sandro, o teatro brasileiro vai refletir-se por continuando a atual abertura pública, informando que de 400 peças proibidas, umas 200 já foram liberadas. "A maior parte delas", afirmou, "perdeu o sentido. Foram feitas mais para aquele momento político. Com esta abertura, novos autores de teatro surgiram, possibilitando o nascimento da nova dramaturgia brasileira, já anunciada por gente como Leilah Assumpção, de teatro de Aracaju e Niterói. Será um processo a médio prazo".

Maria e Sandro explicaram que a censura no televisor brasileiro sempre foi muito forte. Citaram o caso de Estúpido Cupido, de Mário Prata, em que "o autor ficou 100 e teve de dar uma guinada de 90 graus na novela". Nossos, a censura tinha pedido que uma das personagens, uma mulher desquidada, tinha que ser uma viúva. "Imaginem que, há três anos atrás, desquidada era uma palavra proibida na televisão". Lembraram o recente caso da novela Os Gigantes, quando seu autor, Laurício César Muniz, foi demitido pela Rede Globo. "O Laurício é uma pessoa muito séria. Não faz concessões. Dessa vez perdeu o bloco e o emprego".

NEY BRAGA
Sandro foi categorico ao dizer que o teatro atual no Brasil para conquistar uma nova plateia, "tem que ser um teatro social e político. Mas essa plateia nova não dá receita forte na bilheteria, como dá a elite, a bur-

guese, que já está velha e decrépita. Para manter um público novo, que só pode pagar ingressos baratos, então os Governos devem chegar a subvencionar melhor o teatro. Mas poucos vêm ajudando".

Ele excluiu desde conceito o governador Ney Braga, do Paraná. "Eu não quero qualquer coisa. Ele deve ser Presidente da República. No ano passado ele deu 8 milhões de cruzeiros para a Parça Coração, peça de teatro proibida de Oduvaldo Vianna Filho. E ele dá para o Rio e São Paulo, financiando também, e muito bem, os grupos do Paraná".

Em caso específico de Macaulina, informou que Recife foi a única cidade em que o espetáculo, baseado no romance de Mário de Andrade, não recebeu nada. Disse que para as três apresentações em João Pessoa, o Governo da Paraíba está dando hospedagem para o elenco da peça, e que grande, e toda a equipe técnica.

Na oportunidade, Sandro afirmou ser contrário a cobrança de ISS sobre espetáculos musicais. Disse que Ney Braga foi pioneiro, quando cobrou o imposto sobre espetáculos de teatro. Mas isso não é qualquer tipo de espetáculo.

- Se todos os Governadores e todos os Secretários de Educação e Cultura se unissem e adotassem uma política maior de apoio aos espetáculos, como o Nordeste, tudo ficaria melhor - finalizou.

Uma reputação artística

Gentile Maria Marchetti, conhecida artisticamente como Maria Della Costa, é uma filha nascida em Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul. Atualmente, ela reside em São Paulo, onde se dedica ao teatro. Ela foi uma das primeiras a atuar no elenco do grupo de Comediantes, aparecendo em Baitina Morta, de Montebello.

Durante uma década Maria Della Costa trabalhou intensamente para estabelecer uma reputação artística. Foi no seu teatro, Sandro Pollini, fundado no Teatro Popular de Arte, em São Paulo, que ela começou a atuar. Em 1964, inaugurou em São Paulo o Teatro Maria Della Costa, com o elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini.

Juntamente com Sandro, ela foi responsável pelo elemento no palco, de um dos autores brasileiros, e foi uma das primeiras a atuar em teatro de Amador. Foi também o lançamento de Plínio Marcos em 1962, quando ela participou do elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini.

Em 1964, participou do elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini. Ela também participou do elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini.

Em 1964, participou do elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini. Ela também participou do elenco de Caxias, em Anauil, sob a direção de Sandro Pollini.

Caixara define hoje time tricolor



Botafogo terá uma viagem muito cansativa pela frente para estreiar na Taça de Ouro.

Gainete foi contratado e assume hoje comando técnico da Raposa



Gainete : presença domingo

Campina Grande, (Sucursal) - Como havia prometido a torcida: contratar um treinador antes do início da Taça de Prata, o presidente José Aurino, do Campinense, depois de várias investidas por diversos Estados, afinal, conseguiu contratar um técnico para dirigir a equipe: trata-se de Gainete, ex-goleiro e treinador do Internacional de Porto Alegre.

Gainete estava treinando o Juventude de Caxias do Sul e resolveu aceitar a proposta do Campinense. O presidente José Aurino preferiu não reve-

lar as bases contratuais do treinador, mas explicou que foi um negócio normal para o clube rubro-negro. Gainete chega hoje à Campina e será apresentado aos jogadores.

Quanto a contratação de novos reforços, Aurino observou que somente fará, depois de ouvir o treinador, considerando o tempo que ele terá para analisar as condições da equipe. O objetivo, segundo disse José Aurino, é armar um grande time para conquistar o Campeonato Paraibano deste ano, a fim de entrar na Taça de Ouro de 1981.

Carnaval foi apenas treino para tricolor

O Botafogo não parou os seus trabalhos, durante os festejos carnavalescos, intensificando os treinamentos visando a estreia domingo, na cidade gaúcha de Rio Grande, contra o São Paulo, pela Taça de Ouro do Copão Brasil. Todos os ensaios físicos e coletivos foram realizados no campo da Escola Técnica.

A única novidade registrada, foi a ausência dos jogadores Vandinho, Nonato Ayres e Cleber, o primeiro só apareceu no treino ontem, alegando doença no seu garoto e os dois cearenses viajaram sem autorização, no sábado, para Fortaleza e até ontem não haviam retornado.

O treinador Caixara não gostou da atitude dos atletas, o mesmo acontecendo com o presidente Álvaro Magliano. Os dois conversaram demoradamente, ontem, por ocasião do treino, vão esperar o regresso dos desertores para ouvir as desculpas e tomar medidas disciplinares.

Para hoje, estão marcadas mais duas etapas de treinamentos, com física e bitoque pela manhã, às 8hs. e na parte da tarde coletivo no estádio Almeida quando o treinador Caixara e o professor Walter Luiz esperam contar com as presenças dos cearenses Nonato Ayres e Cleber, para definir a delegação que viajará amanhã.

Pergentino promete um forte time

Patos, (Sucursal) - O novo presidente do Nacional Atlético Clube, desportista Antonio Pergentino pretende conseguir uma grande equipe do Nordeste para a reinauguração do estádio José Cavalcanti. O prefeito garantiu ao dirigente alvi-verde que as reformas naquela praça de esportes, estarão prontas nos próximos 10 dias.

Depois dos festejos carnavalescos, o clube volta hoje aos treinos já pensando no Torneio Incentivo que tem início previsto para o final desta semana. Os dirigentes estão levando muito a sério esta competição, uma vez que o clube pretende conquistar o título novamente e consequentemente entrosar a equipe para as disputas do Campeonato Paraibano deste ano.

Antonio Pergentino garantiu que o Nacional pretende ainda formar uma boa equipe e as contratações deverão surgir até o certame estadual, mas frisou também que o clube vai dar valor a praça de casa. Ele ficou satisfeito por saber que os jogos da equipe no Campeonato Paraibano e no Torneio Incentivo poderão ser realizados no estádio José Cavalcanti.

O Supervisor José Santos se encontra no Rio de Janeiro tentando junto a Confederação Brasileira de Futebol, regularizar os jogadores Santos, Dão e Getúlio, a fim de que os mesmos possam acompanhar a delegação do Botafogo, que viaja amanhã para o Rio Grande do Sul, onde joga no domingo, diante do São Paulo. Magno e Hélio estão confirmados na relação dos jogadores, embora somente hoje, após o coletivo o técnico Caixara anuncie a relação completa.

O Botafogo fará uma viagem estafante para estreiar na Taça de Ouro: ele embarca às 14h45m - no voo 153 da Vasp até Recife, onde tomará o voo 151 até Porto Alegre, chegando por volta das 22h20m. A delegação tomará um ônibus até Rio Grande, viajando toda a noite da sexta-feira, num percurso de 400 quilômetros.

Após o jogo, regressará de ônibus a Porto

Alegre e na segunda-feira às sete horas embarcará no voo 342 da Varig até Recife - onde tomará um ônibus a João Pessoa. Para o Diretor de Futebol Aldro Grisi, será uma tremenda correria e pelo programa de viagem, não sobra quase tempo para os jogadores se alimentarem. Carlos Rangel é quem vai presidir a delegação, embora Álvaro Magliano também acompanhe o time.

Campinense treina com afinco para o grande clássico

Campina Grande (Sucursal) - O Campinense volta hoje aos treinamentos normais, visando o jogo de estreia no Campeonato Brasileiro, diante da representação do Treze, domingo no estádio Amigão. Os jogadores durante o carnaval estiveram se movimentando apenas na parte da tarde, quando realizaram exercícios físicos para não perderem a forma.

Os jogadores Mauro e Ademir, contratados pelo Campinense ao Novo Hamburgo e Juventude respectivamente, já estão sendo regularizados junto a CBF e podem até estreiar domingo contra o Treze. Espera-se uma arrecadação superior a casa dos 800 mil cruzeiros e a Tora promete invadir as dependências do Amigão.

Jogada Nacional

TONINHO

O jogador Toninho do Fluminense não vai mais para o Internacional de Porto Alegre, como havia sido noticiado antes. O fato é que o jogador resolveu continuar na Gávea e terminar seu contrato com o mais querido, que se expira no início de 81. Toninho já vem treinando normalmente e poderá voltar ao time no primeiro compromisso do Mengão, em São Paulo, diante do Santos pela Taça de Ouro.

PALHINHA

Depois de muitas discussões entre os dirigentes do Coríntians e do Atlético Mineiro, finalmente chegaram a um acordo, e a transferência do jogador Palhinha para o futebol mineiro foi concretizada. O Galo vai pagar cerca de 10 milhões ao Timão pelo passe do jogador. Agora Palhinha será o novo companheiro de Reinaldo no ataque do Atlético.

FLUMINENSE

O treinador Zagalo, do Fluminense disse que o time tricolor já está praticamente definido para a estreia na Taça de Ouro, diante do Atlético Mineiro, no Maracanã. A única dúvida do técnico está no ataque, entre Robertinho e Parraro, mas acredita-se que até amanhã, depois do coletivo, decidirá quem dos dois começa jogando. A escalação provável do Fluminense deverá ser a seguinte: Paulo Goulart, Marinho, Ademilton, Tadeu e Chico Fraga, Pitinho, Rubens Galáxia e Mário; Osni, Parraro (Robertinho) e Zezé. O jogador Givanildo fica de fora do primeiro jogo, pois está suspenso pelo Tribunal da CBF.

VASCO

O mau entrosamento entre a dupla de zagueiros do Vasco da Gama, é a maior preocupação do treinador Fantoni para a estreia da equipe no Campeonato Brasileiro. O técnico disse que está satisfeito com o meio campo e o ataque, os quais vem cumprindo bem suas missões. A linha de zagueiros, porém, não apresenta um rendimento satisfatório.

FLAMENGO

A dupla Zico e Tita, é a mais nova dobradinha de artilheiros que o treinador Cláudio Coutinho pretende estreiar domingo contra o Santos, em São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro. Como Cláudio Adão está afastado da equipe e Gerson Lopes ainda falta um pouco de experiência para vestir a camisa titular do Mengão, Coutinho vai colocar Tita com a camisa 9 e tem certeza que o baixinho vai explodir a galera na Taça de Ouro.

BOTAFOGO

O acatante Ziza do Botafogo já voltou aos treinamentos do Glorioso e não deve ser problema do treinador Paulo Amaral para o jogo de estreia na Taça de Ouro, diante do Remo em Belém. Já o vice-diretor de futebol, Rogério Correia explicou que não há crise no Botafogo devido a escalação do meio campo Ze Carlos no time reserva e disse que tudo depende do treinador Paulo Amaral, pois o que ele fizer tem todo apoio da direção, concluiu o dirigente.

GERALDO VARELA

Auto poderá fazer um amistoso no domingo

O Auto Esporte Clube, está mesmo pensando em formar uma grande equipe para o ano 80. O entusiasmo dos seus diretores tem demonstrado obviamente que o alvi-rubro será de primeira linha no futebol paraibano. Outros jogadores poderão ser contratados e o papo já está sendo badalado pela direção do Macaco Autino.

Durante o carnaval, o professor Eduardo Pimentel, deu tempo integral na rapaziada, preparando a equipe para as disputas do Torneio Incentivo, competição que será disputada paralela ao Campeonato Nacional, patrocinado pela Federação Paraibana de Futebol, com apoio da CBF.



Auto Esporte pretende formar grande equipe este ano

CINEMA



Esposamente, amanhã no Municipal

FILMES DO DIA

MADAME CLAUDE - Calude Berger é uma dama misteriosa que supre discretamente belas moças para divertir altas personalidades. Drama erótico dirigido pelo cineasta de *Emanuelle*, Just Jaeckin, e estrelado por Françoise Fabian. Em cores e censura 18 anos. No Tambaú (18h30m e 20h30m).

O IDOLO DO MAL - Filme policial estrelado por José Ferrer. Sem maiores referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No Municipal (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

AEROPORTO 80 - Filme-Catástrofe. Quarto exemplar da série iniciada dez anos atrás com *Aeroporto*, versão do best-seller homônimo. Alain Delon e Sylvia Kristel são os principais nomes do elenco. No Plaza (14h30m 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

O DESTINO NO POSEIDON - Um dos maiores êxitos do chamado Cinema-Catástrofe. Produção americana baseada no livro homônimo, com direção de Ronald Neame. Estrelado por Gene Hackman, Roddy McDowell e Shelley Winters. Em cores e censura 14 anos. Breve no Tambaú.

LARANJA MECÂNICA - Primeiro filme realizado por Stanley Kubrick depois de 2001: *Uma Odisséia no Espaço*. Produção inglesa baseada no livro de Anthony Burgess, passou muitos anos interditada pela censura brasileira e foi liberada em 78 com a Abertura. Em cores e censura 18 anos. Amanhã no "Inana de Arte do Tambaú".

O PLANETA DOS MACACOS - Filme de ficção que deu origem à série. Direção de Frank Schaffner. Charlton Heston é o principal nome do elenco. Em cores e censura 14 anos. Breve no Plaza.

ESPOSAMENTE Drama ambientado no interior da Itália. No início do século, os conflitos de um casal, ele mercador de vinhos socialista, ela uma simples dona de casa. Filme de Marco Vicario muito elogiado pela crítica. Com Marcello Mastroianni e Laura Antonelli. Em cores e censura 18 anos. Amanhã no Municipal.

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema norte-americano. Direção do veterano Robert Wise. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Em cores e censura livre. Breve no Municipal.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Mastroianni, ator de Esposamente



Wilton Montenegro

SHOW

Makalé - Sem questões de limites



Makalé soube como agrandar

Makalé é um dos poucos músicos do país que estão a resistir aos apelos mais fáceis da nossa bem(?) instalada Indústria Cultural. A maioria (extrato de uma Minoria Silenciosa que não misteriosamente ainda explode) que foi ao teatro-de-bolso do Polin, na véspera do Carnaval, sentiu isso. Demais até. Sem sentir incômodo por vez em quando repetir que "resistir é preciso".

Usando um tamborê, apenas um violão sem amplificação, e uma camiseta reproduzindo o ruído do aguardente-de-cana Liberdade. Ali estava o homem e seus olhos, não recolhido. Jarda Makalé mais uma vez deu uma prova de que um homem pode criar, na independência de seu círculo individual, uma de maior consistência (e resistência) que a de alguns homens que dependem da panfletaria-pela-parafusalia ou dos números em ordens e decoretas, crescentes e decrescentes, nos lábios dos sucessos.

Extremamente ligado ao universo musical do pau-brasil, Makalé cultiva o samba-de-breque como pouquíssimos. Por isso, a maravilhosa união com Moreira da Silva. Antes somente na contora. Hoje na parceria total. Afinal, Tira os Oculos e Recolhe o Homem continua a tradição do Morengueiro e a visão dos Macuinimas-da-vida. Pois, perante delegados e policiais tupiniquins, o artista dança ainda mais se esquecer o anti-herói de Mário de Andrade. Na linha do breque, continuam no repertório Olha o Fadhilê e Acertei no Milhar.

Fora do almo-do-breque, continuam no repertório, recriados, os momentos de Anjo Exter-

minado, Movimento dos Barcos e Poemas da Rosa. Em areia mais-que-amadurecidos que em Sarrão Verão e no espetáculo local, também individual, do segundo semestre de 77.

Incrível em Makalé o senso de harmonia, o saber usar os dedos em todos os acordes, dissonantes e não, que demonstrou ao passar de última hora, melodia e letra de O Amor, o Sorriso, a Flor. O sentido de amor e amar para manter o ritmo do pique, da esperança, da resistência, da brevidade, ao dizer que o novo juro nacional - o do futuro - deve ser Carinhoso. Todos cantaram.

Vocação e demonstração de ator (o cinema já o teve). Makalé está usando, como poucos, pouquíssimos, sua voz. Afinal, o que ele faz quando canta Orem Analfabeta e Língua de Mosquito não está na escrita das convenções do canto que hoje para no ar. Não falando no violão. Pois confirmado continua e um dos três melhores instrumentistas, em seu gênero, desta cidade empenhê. Os outros são Gilberto Gil e Geraldo Azevedo.

Graças a Deus, Jarda Makalé continua a resistir. E continuará. Com ou sem banda. O verdadeiro artista, de sensibilidade e criação totais, não se limita a questões de limites.

Carlos Antônio Aranha

TELEVISÃO

Hoje ainda tem carnaval

O carnaval não parou na Rede Globo. Hoje ele estará apresentando, a partir das 21 horas, *Carnaval 80*, um musical dirigido por Maurício Sherman, que mostrará diversos aspectos da grande festa popular.

Chico Anísio dizendo um texto de Mário de Andrade sobre o carnaval; uma entrevista com Braguinha, um dos maiores compositores de músicas carnavalescas; um compacto da apuração do desfile das escolas de samba; e os grandes vencedores dos desfiles de fantasias, fazem alguns trechos do programa.

Números musicais se intercalam às imagens gravadas nas quadras e barracões das agremiações carnavalescas. As músicas selecionadas e seus intérpretes são: Vazio, Roberto Ribeiro; Flávia, Clóvis Bornay; Lencinho, Luiz Ayrão; É Preciso Muito Amor, Noca; Balance, Gal Costa; Coisinha do Pai, Beth Carvalho; pout-pourri de músicas dos antigos carnavais. Martinho da Vila; e os sambas-enredos de todas as escolas do Grupo I, na interpretação de seus "puxadores", que defenderam as cores das escolas na Marquês de Sapucaí.

ton Faria, Ana Lúcia Ribeiro e Duse Nacaracci.

dro (Antônio Fagundes) e Bino (Stênio Garcia). Esta é, em linhas gerais, a história de *O Bode Expiatório*, de Gianfrancesco Guarnieri, episódio de *Carga Pesada* que foi gravada entre os dias 11 e 13 passados, com direção de Ary Coslov. No elenco, as presenças de Oswaldo Loureiro, Buza Ferraz, Helber Rangel, Cláudio Baltar, Pedro Veras, Ail-



Roberto Ribeiro no Carnaval

Filme

Em seu *Festival de Sucessos*, às 23h35m de hoje, a Globo estará apresentando *A Lenda dos Beijos Perdidos (Brigadoon)*, de Vicent Minelli. É uma produção norte-americana de 1954, tendo, no elenco, Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson e Elaine Stewart, entre outros.

Resumo da história: perdendo-se durante uma caçada nas montanhas escocesas, os americanos Tommy Albright e Jeff Douglas encontram a aldeia de Brigadoon, uma cidade de sonho, que surge um dia a cada século. Ali, os dois conhecem uma felicidade mágica e são contagiados pelo clima de encantamento reinante. Tommy apaixonou-se por Fiona Campbell, mas temo de partir para que Brigadoon não desapareça para sempre, segundo as profecias. Ele volta para Nova Iorque e para a noiva, Jane Ashton. Mas não resolve o amor de Fiona e Jeff Douglas em busca de Brigadoon.

Reginaldo Farias está se tornando um especialista em mar. Após os enjôos iniciais, cada vez sente-se mais à vontade. Especialmente porque conta com a orientação segura de Raul de Souza Francisco, campeão absoluto de pesca em alto mar, dono da lancha Ricamar (usada nas gravações de *Água Viva*), que está inteiramente à disposição do ator e da equipe da novela para ajudar em qualquer detalhe referente à pesca, auxiliando demais o trabalho de realização da novela.

Conciliar teatro e televisão é tarefa difícil. Garantem muitos. Para Ariete Salles, no entanto, que está em *Água Viva* e em *Como Testar a Infidelidade das Mulheres*, em cartaz no Teatro Copacabana, Rio, é possível tirar de letra essa divisão. Quando perguntam até quando vai a temporada, responde: "Até maio, graças a Deus".

Mais uma adepta da onda das maquininhas de calcular que despertam seus felizes portadores com música. É Ruth de Souza, que adquiriu uma e garante que tem diversão para os próximos meses, quando se dedicará a entender os estranhos mecanismos da maravilha eletrônica.

Renata Sorrah, no primeiro dia de estúdio de *Chega Mais*, foi abraçada sim pelos colegas pela conquista de mais um prêmio, o "Mambembe", do SNT, como melhor atriz. Aliás, quando se encontrou com Raul Cortez (melhor ator), cumprimentos efusivos foram trocados.

Desde o dia 4, Zdenek Hampl tem aparecido nos vídeos como assistente do fotógrafo Bruno (Kadu Moliterno), em *Água Viva*, com seu carregado soco-que estrangeiro e numa pequena participação. Mas o que pouca gente sabe é que esse tcheco é um dos mais conceituados coreógrafos e bailarinos da praça, e que, em breve, estará assinando a coreografia da montagem paulista da peça *Calabar*, de Chico Buarque.

DISCOS



Dewey Bunnell



Gerry Beckley

A promessa do América para os anos 80

Dewey Bunnell e Gerry Beckley, componentes do grupo América, fazem sua estréia na Capitol Records, apresentando seu décimo LP, *Silent Letter*, um disco sólido e um dos trabalhos mais sutis entre os antigos trabalhos do América.

Bunnell e Beckley, co-fundadores do América, encontraram-se no Leão Central High School nos meados dos anos sessenta. Filhos de militares americanos, residentes na Inglaterra, tocaram em grupos de baile antes de formarem em 1969, quando ainda acompanhados de Dan Peck, resolveram formar um trio.

Alcançaram a fama de forma vertiginosa, obtendo em 1972, sucesso absoluto na Inglaterra e nos Estados Unidos, com a música *A Horse With No Name*, que alcançou o primeiro lugar nas paradas de sucessos. Seu primeiro LP, *América*, vendeu milhões de cópias e, recentemente em 1972 e 1973, surgiram os LPs *Homecoming* e *Hot Trick* ambos produzidos pelo grupo.

Estabeleceram-se como um grupo de muita força, obtendo o seu primeiro "Grammy" e denominados "Os Melhores Cantores", pela revista *Billboard*.

Seu quarto disco, *Holiday*, gravado em 1974, foi o primeiro disco a ser produzido por George Martin, seguido por *Hearts* e o LP dos *Grandes Sucessos da História da América*, que também recebeu o disco de Platina.

Depois vieram *Holiday* em 1976, *Harbor* em 1977, e *América Live*, no ano de 1977.

O último LP, foi o primeiro disco realizado sem a participação de Peck que deixou o trio. O LP, gravado ao vivo, trouxe o vasto sucesso do América a este tempo, apresentando versões dos grandes sucessos americanos, como *Tin Man*, *Ventura Highway* e *Muskrat Love*.

Silent Letter é um trabalho construído do início ao fim combinando os melhores elementos do talento musical dos cantores e compositores, Bunnell e Beckley, introduzindo o trabalho paralelo de artistas como Jim Caline (teclado e sax), Dave Dickey (bateria), Willie Lencos (bateria), Tom Walsh (percussão) e Mike Woods (Guitarra), retratando a criativa e refinada produção de George Martin.

Vocais foram adicionados do novo estúdio de Martin em Montserrat e a mixagem foi completada na Inglaterra.

Silent Letter apresenta 11 canções novas, mas somente uma foi escrita pelo América.

Do poder de *High In The City* e *Only Game In Town*, a nostálgica música de 1960 e All Around, percebemos o som familiar do América, ainda fresco e energético.

Gerry diz: "De certo modo, *Silent Letter* é uma espécie de resumo de nossa experiência e crescimento durante os últimos 10 anos, mas é ainda o que aponta a direção a ser tomada para a nova década".

Silent Letter é a promessa do América para os anos 80, impulsionados a se encaminharem para dar margem a novas aventuras, e maiores descobertas, em termos de sua popularidade mundialmente reconhecida.

CARNAVAL E CHUVA

• Nem mesmo o toró que caiu na noite da última sexta-feira chegou a arrefecer o ânimo do sócio iatista que lotou a sede do clube no Bessa, tornando a tradicional promoção "O Carnaval Começa no Iate" uma das maiores já oferecidas pela agremiação. Caiu chuva forte lá fora e animação impressionante lá dentro.

• A diretoria do Iate, à frente o Comodoro Manuel Guimarães, o Vice-Comodoro Moacyr Rolim, o diretor social Enivaldo Miranda, prestigiou o maior acontecimento pré-carnavalesco da cidade ao lado da grande e unida família iatista, cada vez mais orgulhosa de pertencer aos quadros da, atualmente, mais importante agremiação social da terra.

Sociedade IVONALDO CORREIA

MATINÊ PARTICULAR

• Foi o jornalista Luiz Otávio Amorim (Secretário de Comunicação da Prefeitura) e sua Marinês quem na tarde de domingo de carnaval promoveram matiné muito particular. Presença da batucada dos "Catedráticos do Ritmo" e na mesa principal estavam Itzeny e Damázio França, José Ricardo Porto, Soares Madruga, Severino Ramos, Francisco França e Jório Machado.

• Outros que desfrutaram da hospitalidade dos Amorim e dos bons drinques servidos eram José Jorge de Lima Filho (sem Eurides), Gerson Gomes de Lima, Genival Peretra, Lúcia e Abelardo Jurema Filho (demorando-se pouco), Simone e José Raimundo Queiroz, Astrid e Célio Di Pace, casal Olivan Xavier com Sara Peretra.

O Iate no Rumo Certo

Parque aceitou a ser candidato para vice Comodoro do Iate Clube da Paraíba.

Na última campanha para o Comodoro do Iate, foi assediado por amigos, inclusive o Comodoro Bel. Manoel Guimarães, para aceitar a ser candidato a substituir-lhe. O próprio candidato da oposição, Dr. Célio de Pace, quando soube, veio a mim e disse que retiraria a sua candidatura em favor do meu nome para candidato de conselheiro.

Não aceitei. Pois não via ameaçada a unidade daqueles que lutam e realizam os objetivos do Iate. E mesmo porque estou sobejamente orgulhoso e realizado em ver, com todo o sucesso, o clube que eu idealizei, "havendo de ventos e mudas em pó". O menor arrependimento não me cerca por ter sido saudosos e lágrimas a esse ideal, por ter feito a doação integral do terreno onde está construído.

Os Iates contribuem para a formação de nossa juventude. São escolas de futuros cidadãos sem vícios que serão responsáveis pelo destino do Brasil amanhã. Por isso mesmo temos uma colônia de vela que foi idealizada pelo Engenheiro Moacyr Rolim, na administração do Comodoro Manoel Guimarães. E pela qual muito me orgulho por ter dado o primeiro curso de navegação a vela pra crianças a partir de 6 anos e confeccionado uma apostila completa no Nordeste que foi aproveitada pelos Iates Clubes da Região.

A atual Direção do nosso Iate provou que não só de vela vive o clube. Formando-o também competitivo nas atividades sociais sem perder de vista o seu principal objetivo estatutário. Aplicou a maior parte dos seus recursos na conclusão das suas obras e ainda se deu ao luxo de adquirir um terreno na Praia de Jacaré para construir um Departamento Náutico que desse condições de ancoradouro para barcos de grande calado. Honre-se aqui o abnegado iatista Djalir Nobrega e sua turma de motonáuticos.

Estão chegando as novas eleições e cada vez mais disputadas. Igual de que já existe um grande clube. Cabe ao Vice Comodoro, de acordo com as Estatutas, a responsabilidade exclusiva desta área que atualmente vem sendo ocupada pelo engenheiro Moacyr Rolim que entende do esporte a vela.

Para vice Comodoro tem que ser um iatista autêntico que entenda mesmo de vela, que tenha conhecimentos das Regras Internacionais de Regatas a vela da IYRU e que tenha interesse livre na Confederação Brasileira de Vela Motor. Só será possível o Iate Clube da Paraíba continuar a atingir seu objetivo se tiver na direção da Vice Comodoria alguém que preencha as condições anteriores para manter a unidade da classe dos navegadores. O atual vice Comodoro é o presidente da Federação de Vela e Motor da Paraíba e representante da CBVM.

Quais as opções que teríamos para vice Comodoro? Ou mesmo Moacyr Rolim ou Martinho Henriques ou Mauro Gernoglio. Nenhum se dispõe a aceitar a ser candidato apesar de terem apoio unânime do nosso Clube. E isto é ruim pois já temos programados e confirmados para o próximo biênio grandes Regatas semelhantes àquela do IV Campeonato Sul Americano de Barcos da classe Optimist que elevou bem alto o nome da Paraíba e credenciou definitivamente o nosso clube como capaz de realizar qualquer Campeonato Nacional.

Entre outros eventos teremos na próxima Semana Santa o Mini-Nordeste de Snipe, neste ano a primeira regata nacional de barcos, não óceanos, entre Estados, de Recife a João Pessoa-Recife com periplo no Departamento Náutico de Jacaré, que será patrocinada pelo Cabanga Iate Clube de Pernambuco.

Por todos esses motivos acima fui solicitado pelos que fazem o esporte da vela para que não deixasse de aceitar a ser candidato para vice Comodoro do Iate Clube da Paraíba principalmente porque era o principal responsável pelos novos eventos acima. Não aceitei ser candidato o Comodoro mas sou obrigado agora a ser candidato a Vice Comodoro para manter a unidade dos que fazem o desenvolvimento dos esportes náuticos, principal objetivo do nosso clube, e garantir a realização das Regatas a vela já programadas.

Vou ariscar-me com muito sacrifício, exatamente quando não mais queria esse tipo de jogo, na esperança de que terei a compreensão absoluta dos sócios para tudo o que disse anteriormente.

Amarílio Sales de Melo



Conjuntos

• Seis jovens da sociedade, com bonita fantasia, formaram o grupo "Gal Tropical" e circularam os salões do Cabo Branco. Eram elas Telma Paiva, Bethânia Paiva, Rosane Freire Corrêa, Rejane Freire Corrêa, Ana Elizabeth Corrêa e Ana Marcia Paiva.

• Um outro - chamado "Can-Can" - era composto por Verônica Damásio, Dagmar Gernoglio, Raquel Henriques e Ana Flora Cavalcanti.

Campanha

• O médico Carneiro Braga, que vai disputar a 13 de abril a comodoria do Iate Clube da Paraíba, teve, durante o carnaval do Cabo Branco, mesa das mais visitadas. A solidariedade de seu nome em função do anunciado pleito chegou a emocionar o conhecido tisiologista.

Espalhadas pelo salão, muitas camisas com impressos alusivos à campanha de Carneiro ao Iate Clube.

Visitantes

• Gíanine Egg e Matilde Baracat chegaram segunda-feira de Curitiba e aqui são hóspedes do casal engenheiro Guarany (Jamile Baracat) Marques Viana. Matilde veio rever a mamãe Tereza que está aqui desde novembro cuidando da neta Karime.

• Gíanine e Matilde, terça, foram conhecer o carnaval cabobranquense. Domingo próximo assistem ao batizado de Karime.

RÁPIDAS

PASSADO o carnaval, os candidatos a comodoria do Iate - Luiz Oliveira Lima e Carneiro Braga - intensificarão campanhas. ••• MÔNICA - Margareth e Erica Zagel e Denise Gomes Pereira, brincarão carnaval fantasia de "Rubeiras". ••• JÁ Monique Cittadino compareceu como "O Mágico" ao lado dos pais Tereza e Garibaldi. ••• OUTRAS vistas no salão Cabo Branco: Lílian Silveira (havaina estilizada), Ida Grazia Lemos Rittondale (dançarina oriental), Germana Terceiro Neto (guerreira romana), Maria das Graças Paulo Neto (holandesa), Rossana e Erlane Abral, Stela, Rosângela e Tereza Cristina Wanderley (as foliãs), Patricia Mariz, Silvia Laureana e Sônia Souto (baiana).

COEL Comércio Organização de Estívs Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

**CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR**

Estívs em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

**ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO**

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELA MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

CIAM
SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAM SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4393

A UNIÃO PASSATEMPO

HÁ 50 ANOS

No dia 21 de fevereiro de 1930
A União publicou

Para não ficarem solidários
com os assassinos!

Deante dos factos ignominiosos de Natal, onde foi espingardeado um parahibano, só ficarão ao lado do perripismo truculento, tão bem representado aqui pela figura perseguidora e má do desembargador Heracleito Cavalcanti, os que não tiverem na alma nem um ultimo lampejo de vibração cívica, nem a mais longínqua partícula de amor à terra natal.

Cumplices dos assassinos só ficarão, para honra nossa, os vendidos e os aventureiros da peor especie. Damos a seguir telegramas expressivos, contendo notícias de novos elementos que se alistam nas fileiras da Aliança Liberal.

Esperança, 16 - Deante dos factos revoltantes desenrolados em Natal, retiro minha solidariedade ao perripismo, hypothecando espontaneamente, com os elementos de que disponho, apoio à candidatura liberal, ao lado do cel. Sobreira. Abraços - Francisco Martins de Oliveira.

Barra de Stª Rosa, 15 - Tenho a honra e satisfação de comunicar a vossencia que acaba de adherir à causa liberal o cel. Pedro Ferreira, maior elemento de Souza Lima, graças ao modo captivante do policiamento do sargento José Guedes. Saudações - Manuel Correia.

Barra de Stª Rosa, 16 - Hontem tive ordem de comunicar a vossencia a adhesão do cel. Pedro Ferreira. Hoje mais satisfação tenho com a adhesão do major José Ignacio à Aliança, pelo mesmo intermedio. Saudações - Manuel Correia.

Carnaval no "Club dos Diarios"

Recebemos da directoria do "Club dos Diarios" a seguinte nota:

"A directoria desse sodalicio, em sessões realizadas ultimamente, resolveu, de accordo com os estatutos, o seguinte: designar para directores do corrente mez, os socios: drs. Antonio de Avila Lins, Odon Bezerra Cavalcanti e Heitor Santiago, maior João Florencio da Costa, João de Medeiros Corrêa, e professor Manuel Vianna Junior, que deverão entender com a directoria a respeito das "soirée" dançantes a realizar-se nos dias de Carnaval. Convidar, por meio de cartas, os socios em termos de mensalidades, a solverem os seus debitos, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de eliminação do seu seio social. Avisar aos srs. socios de que as "soirée" do Carnaval começarão do domingo em diante, em virtude do grande pleito eleitoral, a ferir-se a 1º de março, não havendo convites a pessoas estranhas para as mesmas; avisar, também, aos srs. socios, de que a mensalidade do mez de janeiro, é de 20\$000, nos termos do art. 14 dos estatutos, ainda em vigor, para auxilio das festas do Carnaval, fazendo-se necessario que os srs. socios apresentem o respectivo cartão de pagamento da mensalidade para poderem tomar parte nos alludidos festejos".

CURIOSIDADES



Agosto é o oitavo mês do ano. Os romanos deram este nome ao oitavo mês em homenagem ao Imperador Augusto, pois nesse mês ocorriam os maiores aniversários dos acontecimentos da vida do Imperador: entre outros, citem-se a conquista do Egito, o término de suas vitoriosas guerras, e a sua elevação à dignidade de cônsul, primeiro cargo público de grande relevância que ocupou. Os romanos, que haviam dado ao sétimo mês o nome de Julho, em homenagem a Júlio César, verificando que julho tinha 31 dias e agosto 30, reciosos de melindrar o Imperador, tiraram um dia de fevereiro para juntá-lo aos 30 de agosto. Antigamente, antes ainda da curiosidade histórica, o mês de agosto chama-se sextilis, pois era o sexto mês do ano para os romanos.

Todo nome tem significado: Não vem do hebraico e quer dizer Deus é dadiovo. Germano vem do latim e quer dizer irmão. Gabriel vem do hebraico e quer dizer força de Deus. Gaspar vem do persa e quer dizer o que guarda tesouro.



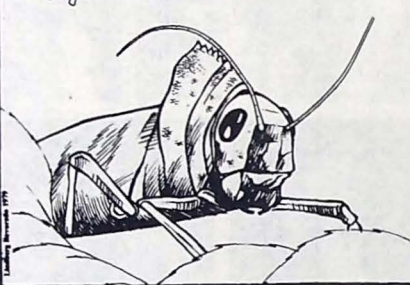
BODAS NA CASA DOS HOMENS

Jesus começou sua manifestação aos homens numa festa de casamento. Não tinham mais vinho e a alegria parecia desaparecer daquela festa de Caná. O relacionamento entre Deus e os homens é muitas vezes descrito na Bíblia como o de uma esposa para com seu esposo. Deus ama eternamente a humanidade. Essa imensa humanidade parece muitas vezes trair. Parece viver a festa da vida como se a vida não fosse uma festa. Falta-lhe vinho, alegria, júbilo na festa de bodas. Quando o Messias aparece ele vem trazer o vinho, símbolo da alegria. O primeiro milagre em Caná é um milagre para proporcionar vinho no coração dos participantes daquela festa. Maria comunica a seu Filho que o vinho tinha acabado. Toda a vida de Cristo será constantemente um esforço que insufla verdadeira alegria na festa da vida dos homens. Eles receberam Deus em suas vidas.

Descubra as oito diferenças



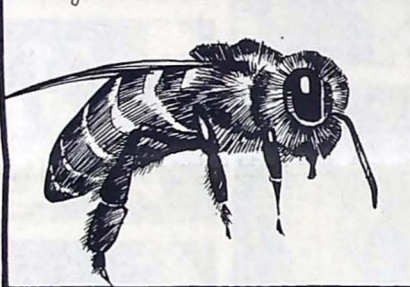
fique sabendo



O pulo do homem e do grilo

O gafanhoto pode saltar a uma distância 300 vezes maior do que o comprimento do seu corpo. Um gafanhoto de 10 centímetros saltaria a distância de 3 metros. Para saltar nessas condições, e homem, cuja maior marca fica em torno de 8,90m, teria de saltar 540m, se tivesse 1,80 de altura.

fique sabendo



A abelha trabalha 50 anos sem descanso

Em média, o tempo de vida dos insetos é curto. Uns não duram mais que poucas horas, como a efêmera (por isso mesmo ela tem esse nome), mas uma abelha pode chegar à idade de 50 anos, mesmo trabalhando sem descanso.

Resposta: A murem no canto inferior esquerdo do quadro. O urubicho do pingue-pongue. Os pontos de pontos do sapato direito. A coroa da prima da casa direita. A janela do vulto. Os dentes do guarda-chuva. As pernas do sapato direito. O desenho do pipi-que-dá do canto inferior direito.



CRUZADAS



HORizontais — 1 — feitiçeiro ou rezador que cura pessoas mordidas por ofídios venenosos, ou que, com sua arte, as torna respeitadas por estes animais; 7 — elemento de composição tupi-quarani, prefixo, que significa vegetal,erva e figura em vocabulário brasileiro; 9 — designação de qualquer família escandinava; 10 — arbusto da família dos solanaceas, muito apreciado como ornamental para jardins e parques, cujas flores são grandes, indo a corolla de estranhamente azul, gerando belo efeito quando muito numerosas, e cujo fruto é uma boga verde (pl.); 12 — molidade, permissividade; 14 — mulher que seme e dança nos centros paraisenses de pajelona; pessoa muito esperto e velhaco; 15 — inflamações do membrana iris; 16 — influir sentimentos morais e religiosos;

induzir à virtude; 18 — referente à visão no sombrio; 19 — uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para solejar; 21 — imputo ou atribui elevadamente; 22 — qualquer perturbação mecânica num meio elástico que impressão o ouvido; peça musical antiga para instrumentos de corda; 23 — segundo nome dado pelos lamas tibetanos ao profeta Xaca; 24 — tipo de lava escorreada, rugosa, que se encontra no Havai; 25 — começar a romper o dia; rajar o dia; 29 — os trabalhadores de cava ou redra que ficam nas extremidades de umas colunas de homens; 30 — pequeno poema, em versos octosílabos, que os jograis da Idade Média cantavam, com acompanhamento de harpa.

VERTICAIS — 1 — camada de pano ou de papel que constitui o parte inferior do que se almalhada, nos cilindros das prensas, lugar de que os animais escolhem e que hom para se realisar e dormir; 2 — que podem ser usados; 3 — designação comum a algumas espécies de aranhas solitárias que não tecam teia; 4 — detentor, estirado; 5 — grupo de santos; 6 — arriago, infundio; 7 — qualquer conjunto de folhas de papel cortadas, coladas ou costadas, formando livro de anotações, de exercícios escolares; 8 — parte do jornal constituída por folhas encasadas; 8 — desportistas que mantêm um recorde; 11 — separação das glóbulos sanguíneos e do soro do sãle; escavação mais ou menos profunda, conforme a natureza do terreno; 13 — rasuras, contantes; 17 — nãnanas, latinos; 18 — obter alguma coisa por meios imorais e ilícitos, ou ó forma de grandes trabalhos; fazer que se forme, no terra, revolvendo-o ou fundando-o; 20 — cabo com que se puxa para vante o punho de barlavento de uma vela redonda, de modo que ela receba bem o vento, cabo com que se prende ao mastro, ou na direção da proa, o punho da amura de uma vela latina; 22 — uma das mais populares entidades fantásticas do Brasil, negro de uma só perna, de cachimbo e com boque vermelho; 24 — Uma das partes do dobradilha que se liga à outra pelo pino; 26 — interjeição que exprime admiração; 27 — determinação verbal contrariada do futuro do pretérito; 28 — nome da divindade entre os antigos semitas

HORÓSCOPO

ÁRIES
21/3 a 20/4 — Finanças-Trabalho - Se cretórios (as) receptionistas favoráveis. A sorte estárd presente. Saiba aproveitar ao máximo. Você terá algum contato com pessoas influentes que o ajudarão. Amor - Nada de muito certo no plano sentimental. Satisfações e amizades passageiras.

TOURO
21/4 a 20/5 - Finanças-Trabalho - Da construtivo, marcado por decisões acertadas, riscos positivos, mas aborrecimentos por causa de processos ou negócios litigiosos. Finanças boas. Amor - Este dia promete momentos agradáveis e deixará boas lembranças. Saiba evitar as aventuras perigosas demais. Alegria em família.

GÊMEOS
21/5 a 21/6 - Finanças-Trabalho - Você deve falar de seus projetos, submeter suas idéias à apreciação das pessoas que encontrar. Cuidado com o aspecto financeiro. Assinaturas favorecidas. Amor - O clima afetivo será bastante permeioso hoje. Os astros o (a) incitarão ao ciúme.

CÂNCER
22/6 a 22/7 - Finanças-Trabalho - Profissões independentes favorecidas. Dia muito positivo que lhe permitirá riscos importantes sem no entanto meter imprudência. Sorte nos negócios. Amor - Este dia promete grandes alegrias sentimentais e em particular uma noite que lhe deixará boas lembranças. Fale com seus filhos.

LEÃO
23/7 a 22/8 - Finanças-Trabalho - Este dia lhe trará alguns aborrecimentos financeiros e certamente complicações legais. Leia bem todos os documentos antes de assiná-los. Artistas favorecidos. Amor - Hoje o seu céu astral será neutro, mas sua vida sentimental não terá problema. Cuida bem de sua família e de seus filhos.

VIRGEM
23/8 a 22/9 - Finanças-Trabalho - Você pode encontrar pessoas bondosas que evitarão solicitações, cumpridas nas no seu lugar. Cuidado com as finanças. Vendedores (as) favorecidos. Não vá se amar - Você não se encontra num clima sentimental benéfico. Parece que você está num período de dúvidas e tudo parece ir mal. Saiba esperar dia melhor.

LIBRA
23/9 a 23/10 - Finanças-Trabalho - Sua atividade reclamará certo esforço de adaptação. Você será capaz de realizá-lo. Não tenha medo de tudo que for moderno e revolucionário. Amor - A amizade lhe dará mais alegria do que o amor. Você fará muitos encontros agradáveis na decorrer de uma reunião. No seu lar tudo irá muito bem.

ESCORPIÃO
24/10 a 21/11 - Finanças-Trabalho - Dia marcado por dificuldades e que exigirá de você muita prudência. Você brigará com seus próximos no nível profissional. Não deve mudar de emprego. Finanças boas. Amor - Você deverá tomar cuidado para não brigar com a pessoa amada, poder um dissentimento harmonioso, mas não brigue.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12 - Finanças-Trabalho - Ótimo dia. Você pensará de novo num grande projeto e encontrará bastante ardor para realizá-lo. Grande sorte profissional, principalmente se você é funcionário(a). Amor - Poderá não ser feliz enquanto existir em você um conflito, ou se fizer erros.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/1 - Finanças-Trabalho - Aproveite deste dia ao máximo. Ele lhe trará uma boa notícia, uma feliz surpresa nos projetos e no plano profissional. Pode especular. Amor - Hoje você precisa de muito amor, mas como os astros o protegem.

AQUÁRIO
21/1 a 18/2 - Finanças-Trabalho - Não espere que os mal-entendidos cheguem, nem que as dificuldades acabem sozinhas. Enfrente, saiba defender seus interesses. Profissões liberais favorecidas. Amor - Haverá um período de ternura na sua vida sentimental, mas nada de grande.

PEIXES
19/2 a 20/3 - Finanças-Trabalho - De provimentos para sua vida financeira. Pode pensar num novo empreendimento. Chance se você é representante. Terá excelentes idéias. Sorte no jogo. Amor - Haverá numerosos assuntos para satisfazer perto de seus próximos e a oportunidade de aproximar de uma pessoa que você ama.

MEC reconhece fracasso do Mobral

Portella reativará programa educativo no interior do país

O ministro Eduardo Portella, da Educação disse que os programas nacionais de ações educativas para as populações do meio rural e das periferias urbanas serão ativados, a partir deste ano, com a finalidade de corrigir os desequilíbrios regionais e para a redução das desigualdades sociais por meio da expansão e diversificação do atendimento educativo-cultural às populações mais carentes.

A implantação desses programas, no entender do ministro, faz-se necessária, no momento, já que o País reclama urgência nas ações destinadas a transformar as populações marginalizadas em figuras produtivas. Na Zona Rural, os programas pretendem expandir e diversificar o atendimento escolar às crianças de zero a seis anos de idade; proporcionar oportunidades de educação básica combinadas com modalidades de formação especial e expansão de educação não formal e a educação de adolescentes e adultos.

Já nas periferias dos centros urbanos, os programas visam diversificar os atendimentos educacionais ao pré-escolar; estimular a expansão e a melhoria dos serviços educacionais de 1º grau; expandir a educação de adultos, por meio de programas que respondam às necessidades da população e às características do meio, dentro do princípio de educação immanente e de ação comunitária.

Segundo Eduardo Portella, a execução desses programas necessitará de apoio técnico e administrativo dos órgãos regionais, em suas respectivas áreas de jurisdição. Por isso mesmo, o MEC está tomando uma série de medidas no sentido de fortalecer os órgãos regionais, para atender a nova política educacional. Além disso, o aprimoramento da capacitação dos órgãos regionais faz parte da política de descentralização administrativa que está sendo implantada pelo MEC, no mesmo tempo em que busca uma maior integração entre os diversos organismos.

No opinião do ministro, a implantação dos programas de ações sócio-educativas para as populações do meio rural e das periferias urbanas é importante para acabar com uma situação de inferioridade e a faz com que, atualmente, as populações das áreas periferias não sejam alcançadas pelo processo educativo-cultural.

As desigualdades na distribuição de renda, os baixos fluxos migratórios e a inexistência de serviços educacionais em volume suficiente, no entender de Portella, são fatores que provocam a marginalização rural. "Sem a implantação dessas ações sócio-educativas, as cidades estarão irremediavelmente distantes em termos de qualidade de vida, já que o destino das grandes cidades será decidido nos próximos anos", afirmou o ministro.

Estudo revela que a fadiga mental é causa de acidentes

Antes de pegar o carro e sair em direção às montanhas ou para uma praia bem gostosa, para descansar é bom que se conheça os estudos realizados por dois cientistas, um brasileiro e um alemão, sobre o rendimento mental e o tempo de reação aos estímulos visuais, diante da fadiga causada pelo ato de dirigir em meio ao tráfego intenso.

Grossjohann, psicólogo do Departamento de Trânsito de Stuttgart, na Alemanha, desenvolveu estudos que mostraram a existência de "stress" e fadiga decorrentes do trabalho de dirigir em meio ao tráfego difícil, seja nas grandes cidades ou em estradas congestionadas. O fato de uma pessoa dirigir muito tempo, leva a uma redução na concentração de ácido ascórbico no cérebro, enquanto que a ingestão de Vitamina C na forma de comprimidos (tipo Cebion) aumentam o rendimento das células musculares e do sistema nervoso central.

Trabalho semelhante foi levado a efeito pelo Dr. José Augusto Montandon Neto, no Centro de Exames Psicotécnicos do Detran, de Curitiba (Paraná), que estudou as reações de trinta motoristas profissionais, aferindo-lhes o desempenho através de testes psicométricos, antes, durante e depois de suas jornadas de trabalho.

Ao realizar o teste o Dr. Montandon dividiu os motoristas em dois grupos. Ao primeiro foi fornecido um placebo (comprimido inócuo), enquanto que ao segundo foi ministrado diariamente três comprimidos efervescentes de Vitamina C, pela manhã, no meio do dia e ao fim da tarde. Ao concluir o trabalho o médico depreendeu que essa vitamina atua de modo importante sobre o metabolismo do sistema nervoso central, levando, inclusive, a um melhor desempenho do motorista.

A exemplo de seu colega alemão, concluiu então que, em situações de sobrecarga física e psíquica nas quais o metabolismo está acelerado, é necessária uma complementação com ácido ascórbico para evitar reduções acentuadas na atividade mental e na performance do motorista.

O pesquisador considera que a deficiência da Vitamina C desenvolve tendências a fadiga. A ingestão diária causa, portanto, um aumento da eficiência intelectual (concentração, cognição e coordenação).

Os motoristas objeto do estudo realizado pelo psicólogo paranaense constituem-se num exemplo significativo de como uma pessoa que se preocupa em ingerir diariamente o ácido ascórbico seja através de uma alimentação rica em frutas e legumes ou através de comprimidos, terá condições de se comportar com mais segurança no tráfego, especialmente quando a rapidez de reações, atenção e percepção, são essenciais ao bom desempenho na direção.

O Ministério da Educação reconhece amplamente o malogro do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral - que se propunha, em 1970, a erradicar o analfabetismo até 1980, e implantar uma infraestrutura no País capaz de dar à população alternativas em termos educacionais. Tanto reconhece, como pretende o MEC desativar a alfabetização, principal atribuição do órgão, para dar lugar à nova política de intensificação de programas de ação e educação comunitárias.

Frente do MEC revelou, na semana passada, que a eliminação da meta alfabetizadora será feita gradativamente, uma vez que gerará fortes resistências políticas por parte de autoridades do governo, já que o Mobral transformou-se em uma "poderosa" organização, atingindo todos os municípios brasileiros. Mesmo assim, o Mobral não conseguirá, este ano, alfabetizar os sete milhões e 700 mil analfabetos existentes no País, segundo dados do próprio Mobral, pois a média de alfabetizados por ano fica em torno de um milhão e 200 mil pessoas.

Essa política do MEC, de desativar a alfabetização, está sendo mantida em total sigilo pelas autoridades do governo. Tanto que, terça-feira passada, durante despacho com o presidente Figueiredo, o ministro Eduardo Portella da Educação, expôs e deixou com o presidente da República o novo projeto que inclui a ampliação dos objetivos do órgão, uma redefinição de suas atividades, e, principalmente, a extinção, gradativa, da função alfabetizadora, do órgão.

Essa nova fase de modificação de atribuições do Mobral coincide com o fim do mandato do atual presidente do órgão Arlindo Lopes Correa, que, por sua vez, tem recebido críticas desfavoráveis com relação à sua atuação. Arlindo está na presidência do Mobral desde 1974, quando ocupou o lugar de Mario Henrique Simonsen. Durante a CPI do Senado que investigou a atuação do órgão, Arlindo foi acusado por opositores de distorcer as funções do Mobral, como também manipular dados relativos ao processo de alfabetização.

O presidente do Mobral fica no órgão até 30 de março e, até o momento, não se sabe se será ou não reconduzido por iniciativa de Figueiredo, a quem compete designar o nome para ocupar o cargo. A atuação de Arlindo Correa é criticada até mesmo por técnicos do MEC, que acusam o presidente de ter criado uma super-estrutura, uma rede operacional incomparável no País, que, no momento não atinge suas funções. "O Mobral é um equívoco - disse um assessor do MEC - e a idéia do ministro é transformá-lo totalmente, mudando até mesmo o seu nome para Fundação Brasileira de Educação e Ação Comunitária".

"Temos muito poder, sem dúvida: o poder de solucionar enormes problemas crônicos de nosso país", afirma Arlindo Correa, em seu livro "Educação de massa e ação comunitária", publicado no ano passado, em resposta às críticas de que o Mobral se constitui em uma máquina "poderosa" que mobiliza recursos públicos e voluntários. O Mobral atualmente, conta com 190 mil colaboradores em todo o País, com remuneração baixa e até mesmo sem remuneração.

Em tese apresentada na última reunião da SBPC, o diretor da Capes, Claudio de Moura Castro, e a especialista Maria Aparecida Ciavatta Franco, mostraram "a regressão ao analfabetismo, ou mesmo a extinção do conhecimento adquirido tem sido considerado o maior sério obstáculo aos programas de alfabetização, seja de adultos ou a própria educação fundamental".

Afirmaram que a técnica de leitura pode também regressar em pouco tempo e diversos autores estimam que cerca de quatro ou cinco anos sejam necessários para prevenir a regressão da alfabetização.

Mesmo admitindo a regressão ao analfabetismo, técnicos do Mobral consideram ser esse um percentual pouco significativo. Os especialistas, na tese, admitiram que "se a alfabetização não for seguida de um período de alguns anos de escolaridade, não há qualquer garantia de fixação desse conhecimento". Eles questionaram, também, as necessidades que o Mobral busca atender e se de

fato vem obtendo êxito nos seus propósitos. "Ao tentar responder a essas perguntas verificamos que não houve até o momento um empenhoso esforço em divulgar certas informações que seriam necessárias para se julgar o desempenho do Mobral" - observaram.

A tese dos especialistas lamenta a incapacidade de eliminar as causas do analfabetismo no Brasil e lembra que o problema é "sintoma de um tipo de sociedade e da falência do sistema educacional regular de implantar as bases de uma sociedade onde todos participam do universo aberto pela palavra escrita". Sobre o Mobral, ressalta que "os níveis de malogro são elevados, cerca da metade não consegue o diploma e um número desconhecido estaria regressando ao analfabetismo".

Eles observaram, ainda, que a maioria dos analfabetos tem mais de 40 anos e destes relativamente poucos (12%) chegaram a matricular-se nas escolas do Mobral. Assim, fica o desafio: as turmas se tornarão mais e mais refratárias à alfabetização funcional: virão os mais; velhos os mais arduos; os menos desenvolvidos; e os que menos uso têm para a leitura e escrita.

Educadores e técnicos do MEC concordam com a nova política do Ministério com relação ao Mobral, embora admitam que a "única vantagem do órgão foi a de constituir um instrumento de penetração".

UNE decide:

Prioridade agora é a Educação

Belo Horizonte - Além de demonstrar que a entidade máxima dos estudantes existe de fato, apesar de oficialmente considerada ilegal e clandestina, o encontro do Conselho Nacional de Entidades Gerais da UNE, encerrado quarta-feira nesta Capital, revelou que os estudantes poderão concentrar maiores esforços nos problemas específicos da educação, relegando a segundo plano as questões políticas nacionais e internacionais.

Os mais de 400 estudantes reunidos no Coneg descobriram que é muito mais fácil manter a unidade do movimento estudantil e da própria UNE através da luta por mais verbas para a educação e da gratuidade do ensino público, evitando a discussão de temas polêmicos, como o apoio a Partidos em formação ou a situação no Irã e no Afeganistão, que invariably fariam emergir as divergências entre as várias tendências dentro da UNE.

CLARAS DIVERGÊNCIAS

Já no sábado, dia 9, na abertura do encontro, cartazes e faixas evidenciavam as divergências internas na UNE com relação ao apoio aos Partidos em formação. Embora o PT tenha sido aclamado, pela maioria dos estudantes, havia cartazes defendendo a adesão do PMDB e outros ao PTB de Brizola.

O PMDB é apoiado sobretudo pelos estudantes adeptos do MR-8 e do PCB. Foram eles que espalharam pelo auditório da Faculdade de Direito da UFMG, onde se realizava o encontro, o maior número de cartazes. "PT sem trabalhadores. Por quê? Porque eles apoiam o PMDB"; "A ditadura quer dividir a oposição, mas o tiro saiu pela culatra: PMDB mais combativo sem os adeptos", diziam os cartazes.

Já o "PTB popular-socialista" era defendido por alguns estudantes gaúchos, embora um dos representantes do Diretório Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul, Fernando Vilarinho, garantiu que esse não era o consenso dos estudantes em seu Estado.

Os representantes do Coneg dedicaram pouco tempo à discussão da questão partidária, que constava da pauta do encontro. E apenas a União Metropolitana dos Estudantes de São Carlos, de São Paulo, chegou a apresentar a proposta de apoio ao PMDB, rejeitada pelo plenário.

Ciente das divergências internas, a diretoria da UNE, juntamente com representantes da USP e da Universidade Federal da Bahia, decidiu apresentar uma proposta defendendo a necessidade de uma frente de oposição, formada pelo PT, PP, PMDB e PTB. A proposta foi aprovada, apesar da restrição feita pela União Estadual dos Estudantes de São Paulo ao Partido do Senador Tancredo Neves. Segundo alguns estudantes, o PP não tinha um programa autenticamente de oposição que pudesse vir a ser apoiado pela UNE.

O presidente Rui César Costa Silva explicou por que a UNE defendia uma frente de oposição e não apoiaria formalmente nenhum Partido em particular: "nos reconhecemos que o inimigo do povo ainda é a ditadura. Por isso, é necessária a união do povo para pôr fim ao aparelho repressivo, à Lei de Segurança Nacional e às demais leis da repressão".

Para ele, o combate ao Estado repressivo deve se dar ao nível institucional, através da união de todos os Partidos de oposição, bem como ao nível não institucional, através da organização do povo. A UNE decidiu ainda levar aos Partidos de oposição suas reivindicações, pedindo a inclusão delas nos programas partidários.

Embora a UNE não possa apoiar formalmente um Partido - o que aliás já figurava em sua carta de princípios, aprovada no Congresso de Salvador, em maio do ano passado - a maioria dos estudantes está apoiando o PT.

Também nas questões internacionais - não que chegaram a ser discutidas, conforme estava previsto - as divergências eram profundas. Cartazes do tabloide Hora do Povo atacavam o Presi-

dente Carter e condenavam o boicote aos Jogos Olímpicos de Moscou, enquanto as outras tendências defendiam a soberania do povo afgão: "Tanques Go Home. Viva o Governo popular afgão". Ao que a Hora do Povo retrucava: "Viva a URSS".

Com relação ao Irã, havia uma unanimidade: todos defendiam a soberania daquele país e criticavam as pressões feitas pelo Governo norte-americano ao ayatollah Komeini. Os cartazes aplaudiam também o Governo Revolucionário da Nicarágua.

Era de se esperar, portanto, que os estudantes tentassem evitar um confronto maior entre as várias tendências agasalhadas na UNE, procurando discutir as questões em que fosse possível um mínimo de consenso. E esse consenso foi obtido nas questões que se referiam aos problemas educacionais e ao combate "ao Governo da ditadura".

GAUCHOS DIVIDEM

Na quarta-feira, último dia do encontro, a unidade da UNE, mantida a duras penas foi ameaçada por uma cisão. Durante três horas de acalorados debates, que por pouco não resultaram em agressão, os estudantes procuraram resolver uma questão: quem representa de fato os estudantes gaúchos, o Diretório Estadual dos Estudantes, considerado de direita, ou a recém-formada União Estadual dos Estudantes.

Os participantes do Coneg chegaram a aprovar uma moção reconhecendo a UEE como legítima representante dos estudantes do Rio Grande do Sul na UNE, o que serviu para radicalizar os debates. Por fim, diante da impossibilidade de um consenso, a diretoria da UNE decidiu organizar uma comissão que irá ao Rio Grande do Sul para fazer avaliação.

Fernando Vilarinho, um dos representantes do DEE, acha que a entidade é a legítima herdeira da União Estadual dos Estudantes gaúchos: "nos temos a sede da UEE, temos o arquivo da UEE, temos a bandeira da UEE". Assegura

que, além do mais, o Diretório Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul controla oito DCEs e 72 DAs, ao passo que a recém-organizada UEE possui apenas três DCEs e pouco mais de 30 DAs. O vice-presidente da UNE, Marcelo Barbieri, disse que a diretoria da entidade não tem, no momento, dados para avaliar a situação ou contestar os números dados pelo representante do DEE.

Para Fernando Vilarinho, o não reconhecimento do DEE pela diretoria da UNE pode levar a uma profunda cisão do movimento estudantil. "Isso não é o nosso desejo, porque queremos manter a unidade da UNE e do movimento estudantil. Se não houver o reconhecimento, a situação vai mudar e podemos partir inclusive para uma entidade nacional paralela, concorrendo com a UNE".

Marcelo Barbieri garante que o não reconhecimento do DEE como representante dos estudantes gaúchos não se deve a questões ideológicas, apesar da entidade ser reconhecida como integrante da direita do movimento estudantil. "Não entramos no mérito das posições ou ideologias. Queremos manter a unidade e não é possível que existam duas entidades no Rio Grande do Sul, o DEE e a UEE. Vamos estudar a situação para saber quem de fato detém a representatividade".

As mágoas de Fernando Vilarinho são mais profundas: "No Coneg de São Paulo, em setembro passado, um quinto dos votos eram dos DCEs filiados ao Diretório Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul e, no entanto, não tivemos direito de participar das deliberações. Agora, em Belo Horizonte, ficamos 72 horas procurando falar, apresentar uma moção de repúdio à diretoria da UNE, e não nos deram a palavra. O presidente da UNE não teve tempo de ir a Porto Alegre para saber se somos ou não representativos, mas foi a Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul, para apoiar um candidato. Ora, ele é o presidente de todos os estudantes do Brasil e não apenas de um grupo."

Os estudantes que defendem a recém-criada UEE gaúcha não poupam críticas ao DEE: "Vocês são pelegos e defenderam a ditadura", vociferou um representante da UEE carioca, Fernando Vilarinho não deixou por menos: "Quando a ditadura fechou as entidades estudantis, os gaúchos acharam uma saída e criaram o DEE, para manter vivo o fogo da extinta UEE. Lutamos, enquanto os colegas ficaram no subterrâneo, fugindo do pau. Não somos de direita".

Ele salientou que o DEE não apenas possui o maior número de DCEs e DAs no Rio Grande do Sul, como defende todos os princípios da UNE, acata todas as decisões da entidade máxima tomadas nos congressos. E, dando prova desta fidelidade, acatou a decisão da diretoria da UNE de formar uma comissão para analisar a situação do Rio Grande do Sul.

LIBELU REPUDIADA

Como não poderia deixar de ser, a tendência Liberdade e Luta fez uma aparição folclórica durante o encontro. Contra ela foi aprovada uma moção de crítica e repúdio a suas posições, depois retirada. A Libelú colocou no auditório um cartaz: "Liberdade e Luta - tendência nacional da UNE". Os estudantes protestaram, dizendo que a UNE não se divide em tendências, o que comprometeria a sua unidade.

Depois do PT, o mais aplaudido no encontro foi o representante da OLP no Brasil, Farid Sawan, que numa aparição relâmpago conclamou os estudantes a apoiarem a causa palestina e convidou o presidente da UNE, Rui César Costa Silva, a integrar uma comitiva de parlamentares e líderes sindicais que em abril visitará os campos de refugiados palestinos no Líbano.

Ao final do encontro, uma única decisão de peso: durante esse ano, a UNE lutará principalmente por mais verbas para a educação, pelo teto máximo de 35% no aumento das anuidades das escolas particulares e pela realização das eleições municipais em novembro.

Povo vibrou com desfiles

Campina Grande (A União) - Este ano, Campina Grande realizou um dos mais animados carnavais de rua, com o desfile, a partir do domingo, de blocos, troças, clubes de orquestra, tribos indígenas e escolas de samba. O povo compareceu em grande número ao local onde as agremiações carnavalescas desfilarão e arrancaram aplausos. O povo se comprimiu em frente ao palanque oficial, para ver de perto os passistas das diversas escolas.

Nos clubes, o folião não deixou por menos. Brincou, pulou, bebeu, namorou e brigou, sem, no entanto, maiores danos. A polícia, solicitada pelos dirigentes de clubes, não permitiu excessos, mas não pôde impedir algumas escaramuças. Os foliões brincaram os quatro bailes com a mesma disposição. Em alguns clubes, inclusive, não faltou o tradicional desfile pelas ruas centrais já na quarta-feira de cinzas.



Os índios "Ariú" foram destaque nos desfiles de Campina

Prefeitura apoia o carnaval de rua dos princesenses

Princesa Isabel (A União) - "Carnaval 80" assim foi denominado o carnaval deste ano em Princesa Isabel, realizado sob o patrocínio da Prefeitura Municipal. Os bailes foram animados pela orquestra "Os Rebeldes", do maestro Zé de Menezes, uma das mais renomadas de todo o interior paraibano.

O apoio dado pela Prefeitura e autoridades locais foi decisivo para o êxito do carnaval princesense. Os foliões brincaram com a mesma disposição nas ruas e no Instituto Frei Anastácio. Este teve os salões tomados a partir da noite do sábado por grandes multidões. Os quatro bailes ali realizados foram iniciados todos às 22 horas e encerrados às primeiras horas da manhã do dia seguinte.

O carnaval de rua foi animado por desfiles de escolas de samba e blocos carnavalescos, entre eles o "Calus", um dos mais tradicionais e que atualmente desfila, revivendo velhos carnavais.

Carnaval do interior foi muito animado

Ideal promoveu o melhor carnaval de Sousa este ano

Sousa (A União) - Animado pela orquestra Chaveron, da cidade de Cajazeiras, regida pelo maestro Zeito Trajano, o Sousa Ideal Clube, desta cidade, promoveu "o melhor carnaval do interior", segundo os foliões que ali compareceram e brincaram as quatro noites. A decoração do clube foi feita pelas senhoras Dilvinha Gadelha Xavier e Edite Messias Formiga, com a ajuda das esposas de outros dirigentes.

O Sousa Ideal realizou quatro bailes - dias 16, 17, 18 e 19, com início às 23 horas. Foram realizadas, também, quatro matinais infantis, dias 17, 18 e 19, iniciadas às 10 horas. O carnaval de Sousa começou no sábado, às 17 horas, com desfile pelas ruas da cidade de blocos e troças e do Rei e da Rainha do Carnaval.

Os foliões foram às ruas da cidade pular e sambar ao som de blocos e troças que participaram dos desfiles promovidos pela Prefeitura da cidade. O carnaval, nesta cidade, teve muita animação e pouco atropelo. Por isso mesmo, a polícia foi chamada a intervir em casos esporádicos, em sua maioria provocados pelo estado de embriaguez do folião.



Os integrantes da TAS animaram os salões do Sousa Clube

Muita animação, muita bebida, muita dança durante as quatro noites nos diversos clubes. Foi assim o carnaval-80 em diversos municípios do Estado, onde os foliões brincaram descontraidamente durante as quatro noites, nos clubes, e os três dias na rua. A animação - já tradicional - nos clubes, foi proporcionada pelas excelentes orquestras contratadas e na rua, o apoio das Prefeituras foi decisivo, para que as agremiações carnavalescas "batasem o bloco" no frevo e no samba.

De maneira geral, o carnaval foi tranquilo. Na maioria dos municípios, o folião limitou-se a brincar e, por isso mesmo, a polícia não teve grande trabalho - apenas prisões de alguns foliões mais exaltados, que terminaram curtição sua embriaguez atrás das grades. Os acidentes também foram poucos, segundo a polícia.

Foliões de Patos brincaram até 4ª feira de cinzas

Patos (A União) - Às oito horas do domingo, havia muito folião fazendo o seu carnaval particular nas ruas, ainda embriagado e resacaado da bebedeira da noite do sábado, nos clubes. O carnaval de Patos começou cedo e terminou tarde - às primeiras horas da quarta-feira. Os desfiles das agremiações, entretanto, só aconteceram às tardes de domingo, segunda e terça-feiras, com a participação de muitas troças e blocos e a presença de grande número de espectadores.

O esquema policial montado utilizou 50 homens e seis viaturas no carnaval de rua e nos clubes. Doze carros se fixaram na praça São Sebastião e nas ruas Solon de Lucena e do Prado, no cruzamento com a rua Irineu Joffily. Um dos veículos ficou à disposição da Companhia de Trânsito e os demais circulavam pela cidade para atender casos mais urgentes. A determinação do delegado, atendendo ordens da Secretária de Segurança Pública do Estado, todos os bares fecharam às 20 horas e os ambientes de jogos de prostituição, às 24 horas.

Nos clubes, a preocupação maior era pular e beber. Do primeiro ao último baile, os bares dos clubes e os garçons não tiveram trêgua com o folião. A bebida rolou, sacudindo os mais animados e esquentando os nervos dos mais reservados.



Os clubes tiveram seus salões superlotados

Itaporanga conta com sub-estação

Itaporanga (A União) - Já esta funcionando a sub-estação de energia de Itaporanga, com capacidade geradora de 69 mil watts, para servir a toda região do Vale do Piancó e que deverá solucionar o problema da falta de energia, principalmente na fase invernal.

Mesmo assim, nos primeiros dias em que a sub-estação de energia de Itaporanga passou a ser ativada, sobrevieram, para espanto geral os antigos blecuetes, notadamente com as primeiras chuvas. Contudo, segundo eletricitistas da Saelpa, os 69 mil watts já começaram a ser distribuídos por toda a região, permitindo que no interior de qualquer casa comercial ou residencial sem a ajuda de pequenos transformadores caseiros, a energia chegue a 220 watts. Contudo, a Saelpa não considera conjurado de todo o problema da falta de energia, que poderia ocorrer independente do potencial energético da sub-estação de Itaporanga, uma vez que integrou outros fatores que escapam ao seu controle, como problemas nas linhas de transmissão localizadas fora de seu âmbito de ação.

Terá início hoje as aulas nos estabelecimentos de ensino de nossa cidade. Mais de 600 alunos farão suas matrículas no Colégio Diocesano Dom João da Mata, que, este ano, adotará outro fardamento, com as cores azul, vermelha e branca.

No Colégio Padre Diniz, onde funcionam os cursos pedagógico, científico, pré-estudiar e ginásial, não haverá alteração no modelo da farda dos seus colegas.

Santa Rita realizou um dos melhores carnavais

Santa Rita (A União) - A Prefeitura distribuiu verbas com todas as troças e blocos e tribos indígenas e estes, como forma de agradecimento, possibilitaram ao santarritense um dos melhores carnavais de rua já promovidos nesta cidade.

Os desfiles das agremiações carnavalescas foram realizados na praça Getúlio Vargas.

Para animar o "Quartel General do Frevo", na praça Getúlio Vargas, o prefeito Marcos Odilon contratou uma grande orquestra de frevo de João Pessoa, que tocou para os foliões durante os três dias de desfiles. O carnaval de Santa Rita contou, ainda, com a participação de clubes de frevo,

troças e escolas de samba da capital, conforme entendimentos prévios mantidos entre a Prefeitura local e a direção das agremiações desfilantes.

A Prefeitura Municipal ofereceu prêmios às agremiações que melhor se apresentaram durante os três dias de carnaval na praça Getúlio Vargas, motivando carnavalescos e espectadores.

Os desfiles começaram sempre às 17 horas e se prolongaram até as primeiras horas da noite. No clube, a animação não foi menor.

Os foliões brincaram e pularam todas as noites e ainda saíram às ruas, nas primeiras horas da quarta-feira de cinzas.

Sousa empossa o capitão Severino como delegado

Sousa (A União) - Assumiu às oito horas da manhã do último dia 15, as funções de delegado de Polícia local, o capitão Severino Medeiros, designado recentemente pelo secretário de Segurança Pública da Paraíba, Tenente-coronel Geraldo Amorim Navarro.

O cargo foi transmitido pelo sr. Antonio Pedro da Silva, que se encontrava no exercício da função, e o carnaval já foi comandado pelo novo delegado, homem forte e precedido de grande prestígio na Polícia Militar paraibana.

O Capitão Severino Medeiros já exerce importantes funções na Secretaria de Segurança Pública, inclu-

sive a de delegado de Homicídios da Capital e a Delegacia de Polícia de Cajazeiras. O novo delegado pediu, de imediato, reforço ao secretário da Segurança, para que possa manter a ordem e a tranquilidade no município.

Logo depois da sua posse, o departamento de Rádio Jornalismo do Rádio Progresso e a Secursal do Jornal A UNIAO dirigiram um apelo à comunidade de um modo geral, para que colabore com o novo delegado, pois só com a união e disciplina é que ele poderá fazer uma boa administração em favor da população, em termos de segurança.

Sinval ajuda o estudante

Sousa (A União) - O Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro distribuiu nota à imprensa em resposta a uma matéria dos estudantes do distrito de Marizópolis, afirmando que tudo fará para ajudar aos estudantes, pois a educação constitui meta prioritária do seu governo.

Sinval Gonçalves disse mais que já está estudando as possibilidades de contratar ônibus para conduzir os estudantes não só do distrito de Marizópolis, como de outros distritos, para a sede do município, pois ninguém ficará prejudicado durante a sua gestão.



Prefeito Sinval Gonçalves

O ESPETÁCULO TERMINOU

JOSÉ NUNES COSTA

Enfim as cortinas se fecharam nesta quarta-feira de cinzas cobrindo a poeira dos quatro dias de folia. Para muitos estes dias foram de intensa euforia,

e para outros não passou de um sonho que mal chegou a iniciar. Um sonho visto das arquibancadas e camarotes da vida. Um sonho que se misturou com o suor, poeira, álcool, confetes e serpentinas.

As cortinas se fecharam e o picadeiro ficou imensamente vazio como um gigante bêbado e sonolento crente que acordará com outras vestes e novas atitudes. O picadeiro são todas as ruas das muitas cidades que ain-

da sentem os efeitos do som das batucadas, das gargalhadas, das risadas dos pierrôs e colobinas. O balancê das garotas e o zum zum dos confetes e serpentinas caindo sobre as cabeças dos foliões.

Cá do outro lado da cortina talvez ainda possamos avaliar minuciosamente que tudo isto não passou de um sonho programado e que a vida continua com as mesmas amarguras e o mesmo deficit na balança comercial.

E que hoje, a partir das 13 horas você vá correr ao banco e cobrir o cheque boêmio que sultou na segunda-feira quando seu dinheiro acabou. Vamos descobrir que a partir de agora temos que reconstruir a felicidade que pensamos existir enquanto pulávamos no clube, numa rua ou na porta de um bar.

Estou escrevendo nesta madrugada fria da quarta-feira de cinzas e sentindo a evolução dos últimos acordes de uma orques-

tra cansada. Tudo está terminando. Aliás, nada termina. Apenas se transforma noutra espécie de vida composta de outros produtos mais suados. Não se desespere porque o Carnaval terminou. Agora vá começar o Carnaval mais difícil sem instrumentos musicais, que durará mais do que estes poucos dias de sonhos. Espero que no próximo ano possamos brincar juntos e cantar as mesmas músicas e ligar um suor ao outro suor.

Uma força negra na Bahia

Antônio Jorge Moura



Na mesma semana em que o Presidente Ahmed Sekou Touré, da Guiné Conacri, chegava a Salvador expressando o interesse de que a Bahia se torne o centro da identidade cultural da África com o Brasil, milhares de mulattos e negros baianos ajustavam os couros dos tambores e alinhavam exóticas vestes africanas dos blocos afro-brasileiros. São as novas manifestações dentro do carnaval eufórico e eletrizante das ruas de Salvador, marcadas pelas tranças no cabelo encarapinhado com conchas presas nas pontas e expressão de orgulho na face de seus integrantes.



Caetano: "É um movimento natural"



Gil: "O carnaval é conquista dos negros"

Se os afrosex expressam a religiosidade, os blocos afros expressam a força e o orgulho do negro. "É um movimento natural, acrescenta Caetano Veloso, com influência decisiva dos movimentos de libertação que ocorreram nos anos 70 na África, que no Brasil não se dá a nível dos direitos civis. Os direitos dos negros são iguais aos dos brancos perante a Constituição, mas de fato não são considerados. Então, começa pela afirmação de valores estéticos e o carnaval sem dúvida é o momento de concentrar as manifestações culturais".

Existente racismo no Brasil. Tem gente aí que continua não suportando a gente. Sou a favor da mistura, acho tudo igual. Eu fui expulso de uma casa por ser negro, mas os racistas estão totalmente enganados, estão morrendo e não estão sentindo. Sou negro e tenho orgulho disso e o negro tem que sentir a vontade, seja no badadê, seja no Clube Baiano de Tênis - afirma Moa do Catende, o Romualdo Rosário da Costa, um negro de 23 anos, fundador do badadê.

ORGULHO

João Batista, o Jonga, vice-presidente do bloco Melo do Banzo, diz que a organização dos negros e mulattos da Bahia nos blocos afro-brasileiros "é o começo da libertação da cultura negra e uma força para a raça". Para ele, Gilberto Gil "deu uma grande contribuição, porque ele é o símbolo da liberdade negra do Brasil, mas as coisas começaram a funcionar quando nos organizamos".

Antes, disse ele sem precisar o tempo, "tinhamos vergonha de sermos negros e hoje temos orgulho". Esse orgulho, expressado na face erguida enquanto caminham pelas ruas de Salvador com tranças no cabelo e conchas do mar presas às pontas, evidenciam também no samba de ritmo lento das baterias dos seus blocos, numa adaptação do samba ao jeza dos afrosex.

As roupas são coloridas e vistosas e expressam também o orgulho pela cultura. A fantasia do Melo do Banzo (os Melo foram negros mulçumanizados que fizeram uma revolta na Bahia antes da abolição da escravidão), por exemplo, é uma bata com uma "canga" superposta (uma espécie de pano da costa), um ója na cintura, uma calça tipo bombacha, o turbante colorido na cabeça e nos pés sandália de couro cru. Tudo isso exaltando "as armas de Ogum", um orixá guerreiro.

RACISMO ANTI-RACISTA

Na manifestação da força e expressão da cultura negra, entretanto, algumas posturas são consideradas extremas. O bloco Ilê Aiê (a nossa tribo), que sai do populoso bairro da Liberdade, por onde caminham as tropas brancas, negras e indígenas que fizeram a libertação da Bahia em 1823, por exemplo, não admite brancos. Apenas negros.

Para Caetano Veloso, o Ilê Aiê tem uma atitude expressamente racista, de não admissão de brancos. Porém, ele que considera esta postura "racismo anti-racista" salienta que não se pode dizer que "o exclusivismo do negro seja racismo, porque é resultado de atitudes discriminatórias primeiras contra eles. Acho que os negros têm direito a demarcar que o bloco é coisa de afro. Racismo numa boa", acentua ele.

Os blocos afros surgiram nos últimos três anos seguindo o rastro do alerta dado por Gilberto Gil para a decadência do afrosex *Filhos de Gandhi*, a mais bela e genuína expressão da cultura negra no carnaval da Bahia. Este ano, eles foram reconhecidos pela Bahiatursa, que os colocou numa disputa à parte dos demais blocos, e são identificados por estes, o ritmo dos tambores e os nomes vestidos da cultura negra africana: Melo do Melo, Melo do Banzo, Ilê Aiê, Filhos do Congo, Oba Zumbi, Senzala e Olorum, entre outros.

UMA NOVA FACE

Juntando blocos afros e afrosex surgidos depois que Gil optou por "militar" pela preservação do Filho de Gandhi, desfilando ele próprio com o turbante e as vestes brancas dedicadas a oxalá, o maior dos orixás, se conta quase duas dezenas de entidades afro, algumas marcadas pelo que Caetano Veloso definiu como "racismo anti-racista", abordado por Jean-Paul Sartre no livro *Reflexões Sobre o Racismo*. Só admitem negros.

Entre os afrosex, além dos Filhos de Gandhi e Império da África, os mais antigos da Bahia, surgiram inúmeros. O mais famoso, o Badadê, com as cores amarelo, azul e branco, simbolizando ogum, oxum e oxalá, as inovações no ritmo do ijexa dos afrosex e sobretudo trazendo a mensagem de que "negro também é alegre". Mas tanto os afrosex como os blocos afros funcionaram durante todo ano. Como centro de debates sobre os problemas negros, sua cultura é "a afirmação humana da gente da Bahia", como disse Caetano Veloso.

Para Caetano, o surgimento dos blocos afros é uma reciclagem na luta da maioria negra da Bahia, depois da legalização do candomblé e da afirmação estética recente com a assimilação "benéfica" dos movimentos negros dos Estados Unidos. "Acho que é o boom da negritude, os negros começam a delinear a cara de Salvador e a afirmar que com sua maioria populacional, sua cultura não pode ser admitida apenas ao nível do já cristalizado, como capoeira, maculelê etc", afirma Caetano.

MOVIMENTO NATURAL

Os afrosex, diz Gilberto Gil, têm uma aproximação com o ritual. É preciso que se entenda que, na África, o ritual, o sagrado, não se separa da festa, da vida. Há um modo africano de aglutinação do trabalho com a religião, o divertimento, enfim, todas as coisas juntas. E o nosso afrosex é como o candomblé na rua. Nela acontece toda reintegração da grandeza religiosa, com sua aproximação com o ato profano. O afrosex restaura, reafirma o encontro do sagrado com o profano.

vos, alguns restos deles hoje reclusos em Baía da Traição.

Mas sem que o turismo e a maioria dos carnavalescos soubessem, noticiou-se durante o período de Momo que uma tribo de índios gigantes (verdadeiros), em seu habitat até agora não sabido da "selva selvagem" vem trucidando colonos e raptando crianças no interior do Amazonas.

Alguns lavradores já teriam visto os seres inamistosos de estatura invulgar e pelo que se informa eles estão situados em esconderijo próximo, embora de acesso intransponível à visão da Funai, com um posto avançado no local onde se anunciam as incursões cruentas. Um avião des-

se órgão sobrevoa léguas e mais léguas de mata e rio à procura de sinais dos nativos belicosos.

Há uma versão porque os indígenas estariam hostilizando gente nativa, tentando como eles a sobrevivência no chão recondido do extremo verde. É a de que os gigantes alegam como reserva deles a zona demarcada para os colonos que de sua rotina tranquila passaram a conhecer o pânico ante os riscos da floresta vizinha.

A Funai tenta dialogar com os donos da selva, tal como fez Getúlio certa vez com o chefe temeroso de uma tribo aguerreda. E sob as vistas de Rondon, dos sertanistas Villas Bôas, o presi-

dente e o cacique se abraçaram, ambos fumando o charuto do Catete em riso aberto flagrado pelas câmeras. Os direitos de moradia dos selvícolas foram respeitados e por vez os guerreiros passaram a conviver em paz com os outros nativos habitados à extração do latex e à roça que, em troca, o caraíba lhes permitia cultivar.

Índio de folgado carnavalesco é uma coisa e índio sem turismo é outra bem diferente ante a vida real da cobra civilizada. Mata-se índio como bicho no Amazonas, em Rondônia, Mato Grosso, no Paraná, os tutelados da Funai passam do trabalho à luta sem tréguas na

Djalma Cândido dos Santos, 35 anos, fundador do Ilê Aiê e do afrosex Alufá Tendê, concorda com Caetano Veloso quanto aos blocos afros serem uma expressão mais ampla da cultura negra na Bahia. "Nós, os negros, já sabemos da coisa da maculelê, samba de roda e capoeira. Nossa criação, nossa cultura já andaram, apesar da repressão".

Uma postura racista é querer imobilizar-nos no que dizem ser formas puras de nossa cultura", diz ele.

Sofremos muito com a discriminação nos blocos que se pretendem brancos - prosseguiu ele. O desejo de se separar os negros é tão intenso que muitos blocos colocaram trios-elétricos dentro dos limites das ruas cordas, para não se misturar. Mas resistimos a resposta a gente dá hoje na praça.

FUNDAMENTAL

O fundamental, para Caetano Veloso, é que os blocos afros e afrosex vão dar "o desenho definitivo" do carnaval da Bahia. "Em '83 disse que o carnaval da Bahia iria durar mais cinco anos. O trio-elétrico iria se cristalizar e ficaria a imagem do carnaval de multidões. Entretanto, vejo os negros delineando a própria imagem da Bahia, cada vez mais eles estão nas ruas com trajes exóticos e posturas novas, quando até pouco tempo se escondiam nos bairros pobres da periferia".

Em 1905, quando o primeiro afrosex se apresentou, o *Jornal de Notícias* comentou que se estava diante de "um desprezo que desmerece a cultura e a civilização baiana, diante dos olhos de uma equipe de cientistas austríacos que estava na cidade". A *Tenda das Milagres*, romance de Jorge Amado filmado por Nelson Pereira dos Santos, mostrou a perseguição da polícia contra os afrosex, no início do século.

Naquele período, os negros limitavam suas manifestações culturais durante o carnaval às áreas da Baixa dos Sapateiros, Pelourinho e Barroquinha. Os jornais das décadas de 40 e 50 dedicavam um pequeno espaço para as foliões dos negros, quase sempre se identificando como "capadocagem" e "arruação". Gilberto Gil aderiu aos afrosex em '76 e tentou "extravasar para dentro deles o que eu, por ser ídolo da música popular brasileira, podia injetar para que sua força resurgisse".

Vivemos numa época em que existe uma especialização das lutas setoriais, das lutas das minorias. A luta negra no Brasil está dentro disso, com o papel preponderante dado à importância histórica da cultura negra e ao fato da maioria da população da Bahia ter ascendência negra. Os negros começam a conquistar a possibilidade de se autogerir esteticamente - afirma Gilberto Gil.

Caetano Veloso faz um paralelo entre os blocos afros e os movimentos black, como a Banda Black do Rio de Janeiro. Por isso, fez as músicas *O Bator do Tambor* e *Beleza Pura*, sobre os negros da Bahia. No seu último disco gravou a música do afrosex *Badadê* tendo citado um verso que sintetiza, na sua opinião, o que pretendem os negros com os blocos afros. "Misteriosamente o badadê surgiu, sua expressão cultural o povo aplaudiu".

"Como o carnaval é uma das poucas conquistas já asseguradas dos negros", acrescenta Gilberto Gil. "É natural que seja o momento máximo de aglutinação estética, das forças de celebração. Os novos afrosex e os blocos afros incorporam algo mais contemporâneo: trazem uma negritude mais desenvolvida, mais elegante, mas moderna, já não tão nostálgica da floresta africana - concluiu Gilberto Gil.

Índio sem turismo

Wilson Madruga

PASSOU o carnaval e com ele a exibição dos índios folclóricos. Papa amarelo, Pena Branca, Ubirajara, Pele vermelha, Índios africanos - uma seqüência anual que o turismo expõe durante três dias para os olhos da rua. Fantasia de lumière caprichada, revestidas com penas da fauna doméstica, lá se vão as tribos suburbanas em homenagem coreográfica aos guerreiros nati-

defesa de suas reservas. Os líderes são vistos em flagrantes da TV falando aos repórteres sem ódio no espírito, apenas com a determinação de manter-se fiéis aos seus direitos.

Aqui vem a lembrança do coronel inglês Fawcett e sua fascinante expedição ao Amazonas. Um homem sério e culto entre muitos estrangeiros que tentam especular o mundo verde e seus mistérios. O nome de Fawcett tornou-se lendário como sertanista que teria deixado os hábitos de Londres para domiciliar-se numa taba invia da "selva selvagem". Houve buscas intensas à sua procura e nunca mais foi encontrado. A lenda ainda hoje persiste.